

16^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª Semana de Integração
Universidade Católica e Sociedade

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC
2013/2014**

16^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ANAIS ELETRÔNICOS

Ano 16 - nº 01

1. Iniciação Científica 2. Ciências e Tecnologia 3. Pesquisa Científica 4.
Iniciação Científica - UNICAP, 2014.

Recife-PE, 21 a 23 de outubro de 2014

FASA GRÁFICA
Rua do Príncipe, 526
Boa Vista – Recife – PE
CEP 50050-900
Fone: (81) 2119 4160 FAX (81) 2119 4259

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Presidente Honorário

Prof. Dr. Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J. (Reitor UNICAP)

Pró-reitoria Acadêmica

Profa. Dra. Aline Maria Grego

Pró-reitoria Administrativa

Prof. Dr. Luciano José Pinheiro Barros

Pró-reitoria Comunitária

Prof. Dr. Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne

Coordenação Geral da Pesquisa

Coordenação do PIBIC

Profª Dra. Maria da Graça de Vasconcelos Xavier Ferreira

Assessoria da Coordenação Geral da Pesquisa e PIBIC

Prof MSc. José Mário Wanderley Gomes Neto

Secretaria do PIBIC

Elianete Ferreira dos Santos

Roberto José da Silva

Correção Ortográfica

Prof. MSc. Fernando Castim

Universidade Católica de Pernambuco
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista
Recife – PE – CEP 50050-900
PABX: 81 21194000 – FAX: 81 21194222

À Comunidade Acadêmica e à Sociedade em geral

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP - tem a grata satisfação de tornar disponível, em meio eletrônico, no sítio da instituição, este documento: os Anais da 16ª Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, realizada em suas dependências, de 21 a 23 de outubro de 2014, durante a 12ª Semana de Integração Universidade Católica Sociedade.

Cumpra assim, uma de suas funções como formadora de profissionais para servir à sociedade. Dá oportunidade para que seus alunos se descubram pesquisadores em potencial e busquem formação específica, para que, no futuro, possam produzir conhecimento nas mais diversas áreas. Naquelas em que é possível, pode-se ir além, gerando tecnologia e inovando.

Das áreas do conhecimento reconhecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – apenas na de Ciências Agrárias a UNICAP não desenvolve pesquisa; nas demais, sim. São elas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

Durante a Jornada foram feitas 131 apresentações, todas orais. De cada uma das áreas do conhecimento, os três trabalhos com as melhores notas, média aritmética do relatório final e da apresentação, receberam premiação. Quando houve empate, o critério foi publicação e participação em eventos; daí as Menções Honrosas. Além disso, também houve a premiação geral. São os seguintes os(as) agraciados(as).

Geral	
1º Lugar: Emily Schuler 2º Lugar: Ana Carolina Melo Mota 3º Lugar: José Vila Nova Segundo	
Ciências Exatas e da Terra	Engenharias
1º Lugar: Pedro Pinto Brasileiro 2º Lugar: Pedro Henrique Magalhães 3º Lugar: Juliana Gabriela Mora Brito	1º Lugar: Nicole Pamela da Silva Nascimento 2º Lugar: Vanessa Horta 3º Lugar: Elivelthon do Nascimento
Ciências Biológicas	Ciências da Saúde
1º Lugar: Amanda de Almeida Silva 2º Lugar: Ady Luna Leite 3º Lugar: Felipe Lima dos Santos	1º Lugar: Ana Carolina Melo Mota 2º Lugar: Michele Silva Lima 3º Lugar: Rayssa Camyla Silva
Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas
1º Lugar: Anna Dolores Oliveira Sá 2º Lugar: Jéssica Maria Carvalho 3º Lugar: Keunny Raniere Filho	1º Lugar: Emily Schuler 2º Lugar: Jhérsyka Mendes Lins 3º Lugar: Adriana Ribeiro Amorim
Linguística, Letras e Artes	Menção Honrosa
1º Lugar: José Vila Nova Segundo 2º Lugar: Luis Eduardo Melo de Lima 3º Lugar: Marcela Gomes Barbosa	Linguística, Letra e Artes Jessica Da Silva Barros Ciências Sociais Aplicadas Gabriela Perrelli e Maurilo Sobral

Profª Dra. Maria da Graça de Vasconcelos Xavier Ferreira
Coordenação Geral da Pesquisa
Coordenação do PIBIC

16^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12^ª Semana de Integração
Universidade Católica e Sociedade

Ficha Catalográfica

J82a Jornada de Iniciação Científica (16: 2014: Recife)
Anais eletrônicos [da] XVI Jornada de Iniciação
Científica [recurso eletrônico] / [organização Maria da Graça de
Vasconcelos Xavier Ferreira e José Mário Wanderley Gomes Neto]. –
Recife: Universidade
Católica de Pernambuco, 2014.
179 p.
1. Ciência e tecnologia - Congressos e convenções.
2. Pesquisa - Congressos e convenções.

ISBN: 978 – 85 – 7084 – 279 – 4

CDU 5/6

realização:



apoio:



SUMÁRIO

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CARACTERIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *Candida Bombicola* CULTIVADA EM RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Bruno Galdino de Freitas

Leonie Asfora Sarubbo.....23

REDUÇÃO DA COMPLEXIDADE COMPUTACIONAL DE ALGORITMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTO DA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Filipe Cesario Villa Verde

Robson Cavalcanti Lins.....24

FORMULAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA LIPOLYTICA* PARA REMOÇÃO DE POLUENTES AMBIENTAIS GERADOS PELA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO CONTIDOS EM ÁGUA DO MAR

Henrique Siqueira Amorim

Leonie Asfora Sarubbo.....25

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO BIOSSURFACTANTE FORMULADO PRODUZIDO POR *CANDIDA SPHAERICA*

Juliana Gabriela Moura Brito

Leonie Asfora Sarubbo.....26

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA OSTRA DO MANGUE *CRASSOSTREA RHIZOPHORAE* A PARTIR DA FASE JUVENIL, EM SISTEMA SUSPENSO, NO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO, PE, BRASIL

Karoline Juliana Costa da Silva

Goretti Sônia da Silva.....27

ACELERAÇÃO DE VERSÕES MODIFICADAS DO ALGORITMO LINDE-BUZO-GRAY POR MEIO DE TÉCNICAS EFICIENTES DE BUSCA DO VIZINHO MAIS PRÓXIMO

Pedro Henrique Magalhaes Braga

Francisco Madeiro Bernardino Junior.....28

OTIMIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR CANDIDA GUILLIERMONDII PARA REMOÇÃO DE PETRODERIVADOS EM ÁGUA MARINHA

Pedro Pinto Ferreira Brasileiro

Leonie Asfora Sarubbo.....29

MAXIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE Pseudomonas aeruginosa COMO COADJUVANTE DOS PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DE ÓLEO EM ÁGUA DO MAR

Priscilla Ferreira Corrêa

Leonie Asfora Sarubbo.....30

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ALGORÍTMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTOS NA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Raphael Cândido Brito

Robson Cavalcanti Lins.....31

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO ESTUÁRIO RIO FORMOSO, PE, BRASIL A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO ESPÉCIES BIOINDICADORAS.

Thaís Maiara Nascimento de Sousa

Goretti Sônia da Silva.....32

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO MOTOR POR Candida lipolytica UCP 0988 EM ÁGUA DO MAR

Adonias Barreto de Paiva

Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....36

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FERMENTESCÍVEL DE SUBSTRATOS AMILÁCEOS E LIGNOCELULÓSICOS HIDROLISADOS PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL DE 2ª GERAÇÃO*

Ady Luna Leite

Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....37

AVALIAÇÃO DAS BIOMASSAS DE Rhizopus stolonifer (SIS 35) E Aspergillus niger (SIS 9), ISOLADOS DA CAATINGA, COMO BIOSSORVENTES PARA AZOCORANTES

Amanda de Almeida Silva

Aline Elesbão do Nascimento.....38

PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS POR LEVEDURAS INDUSTRIAIS COM POTENCIAL FERMENTATIVO

Felipe José Alves de Lima Santos

Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....39

PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS POR LEVEDURAS INDUSTRIAIS COM POTENCIAL FERMENTATIVO

Felipe José Alves de Lima Santos

Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....40

DETECÇÃO DE PROTEASE EM MEIO SÓLIDO EM DIFERENTES TEMPERATURAS UTILIZANDO, AMOSTRAS DE *Bacillus licheniformis* ISOLADAS NO PORTO DA CIDADE DO RECIFE – PERNAMBUCO – BRASIL

Hevilyn Tamara Barbosa Gomes

Carlos Alberto Alves da Silva.....41

PRODUÇÃO DE TANASE POR AMOSTRAS DE *Penicillium* sp ISOLADOS DA CAATINGA UTILIZANDO MEIOS ALTERNATIVOS

Martinha Pereira dos Santos

Carlos Alberto Alves da Silva.....42

SELEÇÃO DE AMOSTRAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO GÊNERO *Penicillium* sp ISOLADOS DA CAATINGA PARA PRODUÇÃO DE LIPASE

Wende Muryell Torres Figueiroa

Carlos Alberto Alves da Silva.....43

ENGENHARIAS

A FLORA LENHOSA REMANESCENTE ADJACENTE AO RIO CAPIBARIBE NAS COMUNIDADES CARANGUEJO E TABAIARES, RECIFE, PERNAMBUCO

Camila Freire de Melo

Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha.....46

UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS DE ULTRASSOM PARA AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS DE MELHORAMENTO DE SOLOS COM ESTACAS DE COMPACTAÇÃO

Eivelthon Carlos do Nascimento

Fernando Arthur Nogueira.....47

USO DE SEMENTE DE *Moringa oleifera* COMO ALTERNATIVA DE CLARIFICAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE

Gabriela d’Arce Marques

Armindia Saconi Messias.....48

UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSÔNICAS NA AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES DO CONCRETO

Joana Coelho Trindade
Fernando Artur Nogueira Silva.....49

EFEITOS DO MICROSSÍLICA SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E NA SUA VIDA ÚTIL

Luiz Fernando Anchar Lopes
Romilde de Almeida Oliveira.....50

ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS UTILIZANDO ENSAIOS DE ULTRASSOM

Marcionillo de Carvalho Pedrosa Júnior
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....51

O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE DO RECIFE RELACIONADOS A PROBLEMAS GEOTÉCNICOS

Michele Maria Costa de Araújo Silva
Silvio Romero de Melo Ferreira.....52

ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS

Nicole Pamela da Silva Nascimento
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....53

EFEITOS DO METACAULIM SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E SUA VIDA ÚTIL

Rafael Bazilio Viana
Romilde Almeida de Oliveira.....54

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO COLAPSÍVEL DE PETROLINA

Renata Freire Sellaro
Silvio Romero de Melo Ferreira.....55

LEVANTAMENTO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÕES PÚBLICAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

Romildo Alves Berenguer
Eliana Cristina Barreto Monteiro.....56

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO EXPANSIVO DO JANGA – PAULISTA/PE

Vanessa Matos Horta
Silvio Romero de Melo Ferreira.....57

CIÊNCIAS DA SAÚDE

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO ENTRE AS UNIVERSITÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RECIFE/PE

Aline Souto Maior Florêncio

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....62

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE A POSTURA NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Carolina Aretakis Vieira de Melo Mota

Ana Karolina Pontes de Lima.....63

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DO PACIENTE IDOSO COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

Ana Elisa de Lima Araujo

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....64

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E POSTURA DE MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATOS DE CASOS.

Bruna Eduarda dos Santos

Ana Karolina Pontes de Lima.....65

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS SACROILIACAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE LATEROFLEXÃO

Daniela de Souza Lima Jamir

Paulo Henrique Altran Veiga.....66

AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Dayanne de Barros Bezerra

Cristiana Maria Macedo de Brito.....67

CONSTIPAÇÃO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Fabianne Rayanne Coelho da Costa

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....68

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE GONARTROSE E SEUS CUIDADORES FAMILIARES

Giselle Layse Andrade Buarque

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....69

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE INCLINAÇÃO ANTERIOR

Larissa de Lima Vila Nova

Paulo Henrique Altran Veiga.....70

COMPARAÇÃO ENTRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁRIO E AO PARTO NORMAL

Marcela Montenegro de Oliveira

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....71

ANÁLISE DA MANIPULAÇÃO VISCERAL NA MOBILIDADE DA REGIÃO LOMBOSACRA ATRAVÉS DO TESTE DE SCHÖBER

Marianna de Melo Salemi

Paulo Henrique Altran Veiga.....72

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mayara Cristina Macêdo de Menezes

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....73

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE O ESQUEMA CORPORAL NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Michele Silva Lima

Ana Karolina Pontes de Lima.....74

ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DE ELETROMIOGRAFIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Pedro Leonardo Rodrigues Lucena

Erideise Gurgel da Costa.....75

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Rayssa Camyla Coutinho Silva

Cristiana Maria Macedo de Brito.....76

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

Roberta Raissa de Melo Matos Dias

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....77

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO CESÁRIO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Vandreza Sales Araujo

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....78

ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DA VIDEOENDOSCOPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ygor de Albuquerque Brito Oliveira

Erideise Gurgel da Costa.....79

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS COSTUMES NA APLICAÇÃO DAS PENAS AOS NEGROS.

Ana Carolina Neves de Mesquita Rodrigues dos Santos

Karina Nogueira Vasconcelos.....86

A APLICAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL SUBMETIDAS ÀS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Ana Rita da Cunha Braz

Carolina Valença Ferraz.....87

MONOPÓLIO E REGULAÇÃO DA PROPRIEDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA ARGENTINA E NA VENEZUELA: PARÂMETROS CONSTITUCIONAIS, INSTRUMENTOS LEGAIS E DEMANDAS JUDICIAIS

Ana Tereza Duarte Lima de Barros

Gustavo Ferreira Santos.....88

DA RETÓRICA PROTETIVA À PRETENSÃO PUNITIVA: COMPREENDENDO DECISÕES JUDICIAIS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE

Andrielly Stephany Gutierrez Silva

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....89

REGULAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM PERNAMBUCO: AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.

Anna Dolores Barros de Oliveira Sá

Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....90

OS ECOS DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA NA ORDEM JURÍDICA DO NOVEL ESTADO NACIONAL BRALEIRO

Bárbara Raquel da Silva Fonsêca

Antonio Natanael Martins Sarmiento.....91

LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO PELO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

Bárbara Bruna Lins Campelo de Albuquerque Maranhão

Glauco Salomão Leite.....92

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/2006: SOLUÇÕES ABOLICIONISTAS PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Camila Costa Carneiro

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....93

O CASTIGO APLICADO AOS NEGROS COMO ELEMENTO DE DOCILIZAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL EM PERNAMBUCO

Camilla Affonso Rodrigues da Silva

Karina Nogueira Vasconcelos.....94

AS RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO.

Christiane Teixeira Gomes

Antonio Natanael Martins Sarmento.....	95
ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO ACERCA DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA – DAS ORDENAÇÕES PORTUGUESAS ÀS ATUAIS LEIS CIVIL E PENAL BRASILEIRAS.	
Érica de Melo Araújo	
Andrea Almeida Campos.....	96
DO MONOPÓLIO DA ÚLTIMA PALAVRA AO COOPERATIVISMO INSTITUCIONAL	
Erierton Felipe de Souza	
Glauco Salomão Leite.....	97
OS DISCIPLINAMENTOS POLÍTICO-JURÍDICOS DA PROSTITUIÇÃO	
Felipe Jardim da Silva	
Vanessa Alexsandra de Melo Pedroso.....	98
O IMPACTO DO MARCO CIVIL DA INTERNET SOBRE A NEUTRALIDADE, IGUALDADE E LIBERDADE NA REDE.	
Fellipe Domingues de Barros Freitas	
Gustavo Ferreira Santos.....	99
O ACESSO À EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA À LUZ DO PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Filipe Lustosa Franca	
Carolina Valença Ferraz.....	100
A RESERVA DO POSSÍVEL E AS LIMITAÇÕES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	
Fernanda Nunes Carneiro de Albuquerque	
Glauco Salomão Leite.....	101
A AUDIÊNCIA DEAPRESENTAÇÃO DE FLAGRANTE DE ATO INFRAACIONAL E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: OBSERVANDO VARA DA JUSTIÇA SEM DEMORA NO RECIFE.	
Flavio Antonio de Souza Melo Filho	
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....	102
LIBERAIS NA CORTE: JUDICIALIZAÇÃO DE QUESTÕES POLÍTICAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL POR PARTIDOS POLÍTICOS MINORITÁRIOS DE DIREITA	
Gabriela Perrelli de Melo	
José Mário Wanderley Gomes Neto.....	103
ANÁLISE JURISPRUDENCIAL DAS AÇÕES JUDICIAIS PERPETRADAS EM RAZÃO DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA NO BRASIL – De 1990 a 2010.	
Gabriela Regina Kaprepre Campos	
Andrea Almeida Campos.....	104
PERNAMBUCO NA GANGORRA DA LEGALIDADE NACIONAL: DA DISSOLUÇÃO DA CONSTITUINTE DE 1823 À CARTA DE 1824	
Guilherme Lima de Carvalho1	

Antonio Natanael Martins Sarmento.....	105
DIREITO À SAÚDE E PROTEÇÃO JUDICIAL: QUANDO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DEVE E PODE AGIR?	
Helder Felipe Oliveira Correia	
Glauco Salomão Leite.....	106
SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/06: A INEFICÁCIA DA INTERVENÇÃO PUNITIVA ESTATAL FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	
Iana Lira Pires	
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....	107
CONSUMO DE ENERGIA X PRESERVAÇÃO: O CASO DO EDIFÍCIO VERTICAL MODERNO	
Jamile Ferreira Almeida Neves	
Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....	108
CASAS HOMOAFETIVOS E A FILIAÇÃO TRINÁRIA: O PROJETO PARENTAL	
Jaqueson Antonio da Silva	
Maria Rita de Holanda Silva Oliveira.....	109
DA OBJETIVIDADE ÀS IDEOLOGIAS: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE ADOLESCENTES NO RECIFE: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE SENTENÇAS DE MEDIDA DE INTERNAÇÃO	
Jéssica Maria Nogueira Bezerra de Carvalho	
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....	110
ATIVISMO JUDICIAL: A (DES)CONSTRUÇÃO DE UMA CRÍTICA DEMOCRÁTICA.	
Johnnys Rodrigues Dinis da Silva	
Glauco Salomão Leite.....	111
PROCEDIMENTO DE APURAÇÃO DE ATO INFRACIONAL: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA NAS AUDIÊNCIAS DE IMPUTAÇÃO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE	
Keunny Raniere Carvalho de Macêdo Filho	
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....	112
A RES COMO SER PENALMENTE IMPUTÁVEL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO DURANTE O PERÍODO COLONIAL	
Lincoln Régis de Oliveira Júnior	
Karina Nogueira Vasconcelos.....	113
QUESTÕES SOBRE O PROTAGONISMO DA MULHER NA IGREJA	
Maria Aparecida de Carvalho	
João Luiz Correia Júnior.....	114
PODER E GENEALOGIA: EXPRESSÕES SINÔNIMAS?	
Maria Eduarda Barbosa Matos	
Vanessa Alexandra de Melo Pedroso.....	115

A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO ELEMENTO CHAVE NA REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA	
Maria Eduarda da Costa Pinto	
Gustavo Ferreira Santos.....	116
A AGÊNCIA REGULADORA DE PERNAMBUCO: O ESTUDO DA REGULAÇÃO DOS CONTRATOS COM O TERCEIRO SETOR.	
Maria Raquel de Vasconcelos Gomes Soares	
Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....	117
O CAMPO DE CONTROLE DO CRIME E SUA INCIDÊNCIA SOBRE AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: EMPODERAMENTO OU CONTROLE?	
Mateus Siqueira Pacheco	
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....	118
ANÁLISE POLÍTICO-JUDICIÁRIA DAS AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADIn's) PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, PROPOSTAS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS DE CENTRO-ESQUERDA	
Maurilo Miranda Sobral Neto	
José Mário Wanderley Gomes Neto.....	119
DECISÕES POLÍTICAS COMO UM DOS LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	
Pâmela Dayane Lima de Paula	
Glauco Salomão Leite.....	120
A COBERTURA DO JORNAL FOLHA DA MANHÃ SOBRE O CINEMA DOCUMENTÁRIO EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX	
Patrícia Gameiro da Silva	
Cláudio Roberto de Araújo Bezerra.....	121
O FEDERALISMO BRASILEIRO ATUAL E A POLÍTICA FISCAL DOS ESTADOS FEDERADOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ICMS.	
Pedro de Moura Rocha Baltar	
Hélio Sílvio Ourém Campos.....	122
LEVANTAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX	
Rafael Silva Duarte	
Cláudio Roberto de Araújo Bezerra.....	123
ALÉM DOS GRITOS SUBURBANOS, O MURO E O MICROFONE	
Rafael Souto Maior Sales Bouckaert	
Nadilson Manoel da Silva.....	124
A PENALIDADE SOB O PRISMA DA ORDEM SOCIAL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO	
Rodrigo Teles de Oliveira	
Karina Nogueira Vasconcelos2.....	125

COMO CONSERVAR? O ESTUDO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DA ENVOLTÓRIA DE UM EDIFÍCIO MODERNO.

Stephanie Caroline Machado Gonzaga

Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....126

IPTU AMBIENTAL NO RECIFE

Vanessa da Costa Feitosa

Hélio Silvio Ourem Campos.....127

SEXUALIDADE, CIDADANIA E FAMÍLIAS: A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLATIVAS FRENTE À EFETIVIDADE DA DIGNIDADE HUMANA E DOS DIREITOS HUMANOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Vinicius José Passos Ferreira

Carolina Valença Ferraz.....128

MEDIDAS ALTERNATIVAS ABOLICIONISTAS COMO UMA SOLUÇÃO APROPRIADA PARA OS CONFLITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER.

Victória Katryn de Lima Resende

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....129

NOVAS PERSPECTIVAS DO CONTROLE DAS OMISSÕES INCONSTITUCIONAIS:O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO LEGISLADOR NEGATIVO?

Wellington Souza da Fonsêca

Glauco Salomão Leite.....130

CIÊNCIAS HUMANAS

MODELAGEM DE TAXAS DE EFICÁCIA EDUCACIONAL EM DIVERSOS CONTEXTOS ESCOLARES

Adriana Ribeiro da Silva Amorim

Cezar Augusto Cerqueira.....135

A CHEGADA DOS PRESBITERIANOS EM PERNAMBUCO

Amanda da Fonseca Rego

Luiz Carlos Luz Marques.....136

O TERCEIRO E A CONSTITUIÇÃO DO SOCIAL: O SENTIDO ANTROPOLÓGICO DA JUSTIÇA EM LEVINAS

Arthur Prado Aguiar Tavares

José Tadeu Batista de Souza.....137

OS INTELLECTUAIS LEIGOS CATÓLICOS DO RECIFE, ENTRE ROMA, A REPÚBLICA VELHA E O ESTADO NOVO

Beatriz Chianca Macario

Luiz Carlos Luz Marques.....138

1817: A “PÁTRIA PARTICULAR”, O COCHICHO PORTUGUÊS E A DIVULGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Braz Pereira Alves Neto Flávio José Gomes Cabra.....	139
A CHEGADA DOS BATISTAS EM PERNAMBUCO	
Claytiane Alves Mousinho Luiz Carlos Luz Marques.....	140
PECADO TROPICAL: A REPRESSÃO AOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS NO NORDESTE ORIENTAL	
Cristiane Vasconcelos da Silva Zuleica Dantas Pereira Campos.....	141
A PRETINHA DO CONGO E A ESCRAVIDÃO: ESTRATÉGIAS DE SOCIABILIDADE ENCONTRADAS PELOS NEGROS NAS IRMANDADES DOS HOMENS PRETOS DE GOIANA.	
David Borges de Fraga Beatriz de Miranda Brusantin.....	142
OS POVOS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO NOS OITOCENTOS: TERRA, TRABALHO E CULTURA.	
Elaine Santana do Ó Beatriz de Miranda Brusantin.....	143
ATUAÇÃO COMO COMEDIADORA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM AVÓS QUE CRIAM SEUS NETOS	
Emily Schuler Cristina Maria de Souza Brito Dias.....	144
REVOLUÇÃO FRANCESA, FRANÇA, FRANCESES E NAPOLEÃO BONAPARTE E A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO POR PORTUGAL E PELA AMÉRICA PORTUGUESA.	
Henrique Rodrigues Bezerra Flavio José Gomes Cabral.....	145
LEVANTAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AVÓS GUARDIÃS	
Jhérsyka Evelin Mendes Lins Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca.....	146
A CHEGADA DOS METODISTAS A PERNAMBUCO	
Karla Aparecida Vasconcelos Ribeiro Luiz Carlos Luz Marques.....	147
DESENVOLVIMENTO MORAL SOB AS PERSPECTIVAS SOCIOCULTURAIS	
Leandro de Lima Bezerra André Luiz Holanda de Oliveira.....	148
O SENTIDO ÉTICO DA LINGUAGEM EM LEVINÁS	
Lorena Cordeiro Dornelas José Tadeu Batista de Souza.....	149

BOBBIO: A DEMOCRACIA E SEUS VALORES	
Lucas Nonato Souza e Silva	
Antônio Carlos de Oliveira Santos.....	150
AS INFERÊNCIAS NA CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM: UM ESTUDO A PARTIR DE ARTICULANDO RAZÕES, DE ROBERT BRANDOM	
Luísa Azevedo de Melo	
Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa.....	151
DIMENSÕES INTERNACIONAIS DA REVOLUÇÃO DE 1817: A MISSÃO DIPLOMÁTICA DE CABUGÁ NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	
Luiz Guilherme de Brito Soares	
Flávio José Gomes Cabral.....	152
CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, COM BASE EM INDICADORES MULTIVARIADOS DE INFRAESTRUTURA E EFICÁCIA DO SISTEMA ESCOLAR.	
Malena Melo do Nascimento	
Cezar Augusto Cerqueira.....	153
O OUTRO E A ÉTICA EM LEVINAS	
Natália Santos Lima Buenos Aires	
José Tadeu Batista de Souza.....	154
JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS EM LEVINAS	
Raiza Alice Batista Neves Cavalcanti	
José Tadeu Batista de Souza.....	155
VIOLÊNCIA METAFÍSICA E O ROSTO: O SENTIDO DA ALTERIDADE NA CRÍTICA DE LEVINAS À CONSTITUIÇÃO DO HUMANO	
Romário José da Silva	
José Tadeu Batista de Souza.....	156
A REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA COMO MARCA NA DEMOCRACIA MODERNA	
Tales Macedo da Silva	
Antônio Carlos de Oliveira Santos.....	157
MISSÕES E CATEQUESE NO BRASIL IMPÉRIO	
William Sousa Freire	
Beatriz de Miranda Brusantin.....	158
VIAJANTES DA HISTÓRIA E SEUS RELATOS: UM ENFOQUE EM EXPERIÊNCIAS DO COTIDIANO PERNAMBUCANO NO SÉCULO XIX.	
Wilma Bispo de Andrade	
Beatriz de Miranda Brusantin.....	159

LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE INTEGRALIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Adriany de Castro Monteiro

Moab Duarte Acioli.....163

GESTO E FALA: FUNCIONAMENTO MULTIMODAL DA LINGUAGEM DE SUJEITOS AFÁSICOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM SUJEITOS NÃO AFÁSICOS

Eulines Barbosa de Lima

Renata Fonseca Lima da Fonte.....164

GESTOS EMBLEMÁTICOS NA INTERAÇÃO ENTRE SUJEITOS AFÁSICOS E NÃO AFÁSICOS

Eurico da Silva Santos

Renata Fonseca Lima da Fonte.....165

O OLHAR DA ACADEMIA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Itamar Sousa de Lima Junior

Moab Duarte Acioli.....166

O DISCURSO ACADÊMICO BRASILEIRO SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE A ERA FHC.

Jéssika da Silva Barros

Moab Duarte Acioli.....167

O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE RACIONALIDADE DISCURSIVA EM HABERMAS A PARTIR DA RAZÃO CRÍTICA MODERNA

José Vila Nova Brainer Segundo

Karl Heinz Efken.....168

O TEMPO LINGUÍSTICO E A ECOLALIA NA LINGUAGEM DE UMA CRIANÇA AUTISTA

Larissa Maranhão Castro

Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....169

O AGIR COMUNICATIVO E A RECUPERAÇÃO DAS FORÇAS EMANCIPATÓRIAS INERENTES AO PROJETO DA MODERNIDADE EM JÜRGEN HABERMAS

Luis Eduardo Melo de Andrade Lima

Karl Heinz Efken.....170

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS A DEMANDAS LINGUÍSTICAS/SOCIAIS DE SURDOS MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Marcela Gomes Barbosa

Wanilda Maria Alves Cavalcanti.....171

ANÁLISE DO DISCURSO DE SUJEITOS GAGOS ADULTOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Maria de Fátima de França Uchôa
Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....172

NARRATIVAS DE PROFISSIONAIS SOBRE OCORRÊNCIAS DO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS LINGUÍSTICAS DE SURDOS

Marina Mariah Nunes Catunda
Wanilda Maria Alves Cavalcanti.....173

AFASIA E ANÁLISE DO DISCURSO

Monique Maria de Souza
Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo.....174

GESTICULAÇÃO E DISFLUÊNCIA DE SUJEITOS GAGOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Karla Aparecida Naftaly de Queiroz da Costa
Renata Fonseca Lima da Fonte.....175

DA FILOSOFIA DA CONSCIÊNCIA À FILOSOFIA DA LINGUAGEM: A AÇÃO COMUNICATIVA COMO INTEGRAÇÃO SOCIAL EM JÜRGEN HABERMAS

Rodolfo Cabral dos Anjos
Karl Heinz Efken.....176

ANÁLISE DO DISCURSO DE CRIANÇAS GAGAS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Sheylla Portela de Lima
Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo.....177

AUTISMO: FORMA E SENTIDO DA LINGUAGEM

Thiago Melo Falcão
Isabela Rêgo Barros.....178

LEITURA E CONTINUIDADE TÓPICA NO GÊNERO DIGITAL NOTÍCIA

Yuri José Manique
Roberta Varginha Ramos Caiado.....179

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Ciências Exatas e da Terra

Recife, 2014

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *Candida Bombicola* CULTIVADA EM RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Bruno Galdino de Freitas

Leonie Asfora Sarubbo.....23

REDUÇÃO DA COMPLEXIDADE COMPUTACIONAL DE ALGORITMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTO DA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Filipe Cesario Villa Verde

Robson Cavalcanti Lins.....24

FORMULAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA LIPOLYTICA* PARA REMOÇÃO DE POLUENTES AMBIENTAIS GERADOS PELA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO CONTIDOS EM ÁGUA DO MAR

Henrique Siqueira Amorim

Leonie Asfora Sarubbo.....25

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO BIOSSURFACTANTE FORMULADO PRODUZIDO POR *CANDIDA SPHAERICA*

Juliana Gabriela Moura Brito

Leonie Asfora Sarubbo.....26

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA OSTRA DO MANGUE *CRASSOSTREA RHIZOPHORAE* A PARTIR DA FASE JUVENIL, EM SISTEMA SUSPENSO, NO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO, PE, BRASIL

Karoline Juliana Costa da Silva

Goretti Sônia da Silva.....27

ACELERAÇÃO DE VERSÕES MODIFICADAS DO ALGORITMO LINDE-BUZO-GRAY POR MEIO DE TÉCNICAS EFICIENTES DE BUSCA DO VIZINHO MAIS PRÓXIMO

Pedro Henrique Magalhaes Braga

Francisco Madeiro Bernardino Junior.....28

OTIMIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA GUILLIERMONDII* PARA REMOÇÃO DE PETRODERIVADOS EM ÁGUA MARINHA

Pedro Pinto Ferreira Brasileiro

Leonie Asfora Sarubbo.....29

MAXIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO BIOSURFACTANTE DE *Pseudomonas aeruginosa* COMO COADJUVANTE DOS PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DE ÓLEO EM ÁGUA DO MAR

Priscilla Ferreira Corrêa

Leonie Asfora Sarubbo.....30

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ALGORÍTMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTOS NA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Raphael Cândido Brito

Robson Cavalcanti Lins.....31

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO ESTUÁRIO RIO FORMOSO, PE, BRASIL A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO ESPÉCIES BIOINDICADORAS.

Thaís Maiara Nascimento de Sousa

Goretti Sônia da Silva.....32

CARACTERIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *Candida Bombicola* CULTIVADA EM RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Bruno Galdino de Freitas¹; Leonie Asfora Sarubbo²

¹Aluno do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC. E-mail: galdino1039@hotmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

A utilização de biossurfactantes, agentes anfipáticos de origem microbiológica, tem-se destacado como tecnologia alternativa no controle da poluição provocada por hidrocarbonetos do petróleo. Comparados com os surfactantes sintéticos, os derivados do petróleo, os biossurfactantes, em geral, exibem forte compatibilidade ambiental, maior atividade superficial, baixa toxicidade e alta biodegradabilidade, além de serem produzidos por fontes renováveis. Neste sentido a levedura *Candida bombicola* foi cultivada em meio contendo 5% de melão, 5% de óleo de fritura e 5% de milho, durante 120 horas a 200 rpm para a produção de umbiossurfactante. O líquido metabólico livre de células contendo obiossurfactante foi submetido à adição de um conservante comercial (sorbato de potássio), à esterilização por tinalização fracionada e à combinação de esterilização a vapor fluente e adição de sorbato a fim de testar sua estabilidade frente a diferentes variações de pH, temperatura e sal. Após formulação do líquido metabólico livre de células amostras foram estocadas à 28 °C por 120 dias, onde foram realizados testes de tensão superficial, atividade de emulsificação e capacidade de dispersão. Os resultados obtidos demonstraram estabilidade na tensão superficial frente às variações de pH, temperatura e salinidade. Os melhores percentuais do índice de emulsificação foram para o óleo de motor e óleo de milho enquanto que os índices de dispersão de óleo em água apresentaram variações, sendo superiores quando o biossurfactante foi usado na maior proporção frente ao óleo adicionado (1:8, vol/vol). Os resultados obtidos foram promissores para utilização do biossurfactante no controle da poluição ambiental, sugerindo a possibilidade de formulação de um aditivo comercial para aplicação em larga escala nas indústrias de petroderivados.

Palavras-chave: tensoativos; remediação ambiental; estabilidade; tensão superficial.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Processos Industriais para a Produção de Biossurfactantes

REDUÇÃO DA COMPLEXIDADE COMPUTACIONAL DE ALGORITMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTO DA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Filipe Cesário Villa Verde¹; Robson Cavalcanti Lins²

¹Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro Ciências e Tecnologia; IC Voluntário.

E-mail: villaverde@gmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro Ciências e Tecnologia;

E-mail: rcl@dei.unicap.br

Um vídeo digital é formado por uma sequência de imagens (quadros). A compressão de vídeos digitais é possível devido a existência redundância nos seus dados. Os padrões de compressão de vídeo são um conjunto de algoritmos e técnicas que tentam reduzir a quantidade de dados que representam um vídeo e são constituídos de diversas etapas das quais a mais importante é a estimação de movimento (EM) que realiza uma correlação entre quadros, mapeando a redundância temporal entre os quadros vizinhos. Os algoritmos mais utilizados são chamados de BMAs (*Block Matching Algorithms*) e realizam a busca particionando o quadro em blocos de pixels. Os algoritmos rápidos de EM, usado em vídeos de alta definição, do tipo aleatório, analisados nessa pesquisa foram: MIRS (*Multiple Iterative Random Search*) e RDS (*Random Diamond Search*). A redução da complexidade computacional foi feita usando utilizando padrão de subamostragem pixels 4-rainha no cálculo da soma de diferenças absolutas (SAD).

Foram usadas sequências de imagens digitais de alta definição de domínio público. Os arquivos foram processados usando a biblioteca OpenCV (versão 2.4.3). A IDE usada foi o Microsoft® Visual C++ 2010 Express com linguagens de programação C e C++ para implementar os algoritmos. O sistema operacional utilizado foi Microsoft® Windows 7 64 bits.

De acordo com os resultados houve uma redução máxima de complexidade computacional (menor quantidade de operações matemáticas no SAD) em aproximadamente 36,79%, usando o padrão 4-rainha. Na maioria das sequências a variação de PSNR (*Peak Signal Noise Ratio*) foi depressível, o que indica uma ausência de perda de qualidade dos quadros da sequência processados. O resultado que apresentou menor diminuição de complexidade computacional e maior perda de qualidade foi o de uma sequência com mais movimentos entre quadros consecutivos, o que é normal, já que isso é uma causa conhecida de perda de qualidade quando está envolvido a EM.

Palavras-chave: Compressão de Vídeo; Estimação de Movimento; Processamento Digital de Imagens.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Técnicas para Codificação de Vídeo Avançada.

FORMULAÇÃO DO BIOSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA LIPOLYTICA* PARA REMOÇÃO DE POLUENTES AMBIENTAIS GERADOS PELA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO CONTIDOS EM ÁGUA DO MAR

Henrique Siqueira Amorim¹; Leonie Asfora Sarubbo²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBITI CNPq. E-mail: henrisport@hotmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

A poluição provocada por derramamentos de óleos é uma grande preocupação das indústrias. Os acidentes ocorridos com derramamentos de petróleo e seus derivados no Brasil, no período de 1975 a 2005, atingiram milhões de litros que contaminaram solos, rios e mares. Diante dessa realidade, a possibilidade de contaminação ambiental torna-se real e iminente, havendo necessidade de aplicação de tecnologias que possam conter possíveis contaminações. Um dos métodos para remediar a contaminação por compostos hidrofóbicos consiste na aplicação de biossurfactantes, agentes anfipáticos produzidos por micro-organismos com capacidade emulsificante e dispersante de hidrocarbonetos. Nesse sentido, o biossurfactante produzido pela levedura *Candida lipolytica* UCP0988 cultivada em resíduos industriais foi usado para a formulação de um agente de remediação ambiental. O biossurfactante bruto, obtido por centrifugação do líquido metabólico após 72 horas de fermentação, foi submetido a diferentes metodologias para formulação de um aditivo incluindo (1) adição do conservante sorbato de potássio, (2) aquecimento a vapor fluente e (3) aquecimento por tinalização, a fim de testar sua estabilidade frente a variações de pH, temperatura e adição de sal. Após cada tratamento, o biossurfactante foi estocado à 28 °C por 120 dias, onde foram realizados testes de tensão superficial, índice de emulsificação e índice de dispersão. O procedimento de tinalização permitiu os melhores resultados para emulsificação, tensão superficial e dispersão, sugerindo o potencial de aplicação do biossurfactante como agente de remediação. Os tratamentos com sorbato de potássio a 0,2% e vapor fluente permitiram a manutenção da capacidade de redução da tensão superficial e de emulsificação de óleo de motor, embora tenham alterado a ação dispersante da biomolécula. É importante ressaltar a necessidade de avaliar o custo de cada procedimento a fim de selecionar a tecnologia de conservação que atenda à remediação ambiental, considerando custos e benefícios da aplicação do aditivo.

Palavras-chave: tensoativos; remediação ambiental; estabilidade; tensão superficial.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Processos Industriais para a Produção de Biossurfactantes.

AValiação DAS PROPRIEDADES DO BIOSSURFACTANTE FORMULADO PRODUZIDO POR *CANDIDA SPHAERICA*

Juliana Gabriela Moura Brito¹; Leonie Asfora Sarubbo²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT; Bolsista (PIBIC CNPq). E-mail: julianagabriela_brito@outlook.com

²Professor do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT. E-mail: leonie@unicap.br

Os biossurfactantes apresentam características como capacidade de biodegradabilidade, redução da tensão superficial, emulsificação e baixa toxicidade. Há uma grande necessidade da indústria petrolífera nessas biomoléculas, pois precisam, de alguma forma, de controlar derramamentos de petróleo, que podem vir a ocorrer, e sua utilização é a melhor maneira para controlá-lo. Neste sentido, a *Candida sphaerica* foi cultivada em meio de 5% do resíduo de óleo vegetal e 2,5% de milho, durante 144 horas a 200 rpm para a produção de biossurfactante. O líquido metabólico livre de células contendo o biossurfactante foi submetido à adição de um conservante comercial (sorbatos de potássio) e sofreu aquecimento a vapor fluente, a fim de testar sua estabilidade frente a diferentes variações de pH, temperatura e sal. Após formulação do líquido metabólico livre de células-amostras foram estocadas à 28 °C por 120 dias, onde foram realizados testes de tensão superficial, atividade de emulsificação e capacidade de dispersão. Os resultados obtidos demonstraram que o biossurfactante formulado, apresentou propriedades tensoativas, emulsificantes e dispersantes, em diferentes condições ambientais de pH, temperatura e de sal. Dessa forma, a biomolécula apresenta resultados promissores para utilização do biossurfactante no controle da poluição ambiental, sugerindo a possibilidade de formulação de um aditivo comercial para aplicação em larga escala nas indústrias de petroderivados.

Palavras-chave: Biossurfactante; *Candida sphaerica*; aplicação industrial

Projeto de Pesquisa: Aplicação de biossurfactantes na descontaminação ambiental de petróleo e derivados

AValiação DO DESENVOLVIMENTO DA OSTRA DO MANGUE *CRASSOSTREA RHIZOPHORAE* A PARTIR DA FASE JUVENIL, EM SISTEMA SUSPENSO, NO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO, PE, BRASIL

Karoline Juliana Costa da Silva¹; Goretti Sônia da Silva²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: karoline_1993_07@msn.com

²Professora do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: goretisonia@yahoo.com.br

Estuários correspondem a ambientes impulsionados por agentes com características físico-químicas que se modificam a cada dia. São, portanto, viveiros naturais, considerados como ambientes dos mais férteis do mundo. A ostra de mangue *Crassostrea rhizophorae* é um importante recurso pesqueiro distribuído ao longo da costa brasileira, em regiões de manguezais enseadas, baías e estuários, ligados a rochas e outros substratos consolidados. O manguezal do estuário do rio Formoso no litoral Sul de Pernambuco é alvo de intensa atividade pesqueira, sendo a captura de ostra um dos principais recursos explorado pelas comunidades ribeirinhas, representando para algumas famílias a principal fonte de renda e de alimento. O objetivo do trabalho reside na avaliação do desenvolvimento da ostra de mangue *Crassostrea rhizophorae* a partir da fase juvenil, em sistema suspenso, no estuário do rio Formoso, Pernambuco, Brasil. Para avaliar o desenvolvimento da ostra do mangue *Crassostrea rhizophorae* a partir da fase juvenil em sistema suspenso, as estratégias metodológicas foram realizadas mensalmente, no período de agosto de 2012 à janeiro de 2013, em três locais demarcados no estuário do rio formoso, na baixa-mar. No estuário foram selecionadas três árvores de mangue vermelho, *Rhizophorae mangle*, e colocadas em coletores artificiais do tipo PVC suspensos verticalmente e/ou horizontalmente em pontos específicos nas raízes do mangue para a análise do desenvolvimento juvenil da ostra *Crassostrea rhizophorae* e avaliação dos fatores físico-químicos. Considerando os fatores físico-químicos, o total de chuvas precipitado foi de 956,1 mm³ em todo o período de estudo, com o mínimo de 2,1 mm³ em agosto de 2013 e o máximo de 175,6 mm em novembro de 2013. Quanto à Temperatura da água, foi mensurado o valor mínimo de 20 °C na E2 em abril de 2014 e o valor máximo de 27 °C em duas Estações (E1 e E3), ambas em junho de 2013. A salinidade no período estudado variou de 20 na E1 em abril de 2014 à 28 na E3 em junho de 2013. O potencial hidrogeniônico (pH) da água mostrou-se com poucas variações, indicando um valor mínimo de 5 na E2 em abril de 2014 a um valor máximo de 7,5 na E1 em junho de 2013. O oxigênio dissolvido foi mensurado o valor de 5 mg.L⁻¹ na E1 e E3 em agosto de 2013 à 8,5 mg.L⁻¹ na E2 em abril de 2014, mínimo e máximo, respectivamente. A biometria das ostras nas estações estudadas foi em média de 15 mm de altura na E1 à 60 mm na E2, chegando à fase adulta. Estudos autoecológicos em bivalves têm claramente demonstrado que o desenvolvimento, crescimento e sobrevivência são afetados por parâmetros físicos, em particular a temperatura e a salinidade, os quais têm sido descritos como “fatores principais” para muitos organismos marinhos. A salinidade influenciou no desenvolvimento das ostras no ambiente. Além disso, o índice pluviométrico foi marcante na distribuição e abundância da *Crassostrea rhizophorae* ao longo do estuário.

Palavras-chave: ostra do mangue; estuário; rio Formoso.

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico ambiental e monitoramento dos ecossistemas estuarinos da área litorânea dos Municípios de Ipojuca e Rio Formoso, Pernambuco, Brasil.

ACELERAÇÃO DE VERSÕES MODIFICADAS DO ALGORITMO LINDE-BUZO-GRAY POR MEIO DE TÉCNICAS EFICIENTES DE BUSCA DO VIZINHO MAIS PRÓXIMO

Pedro Henrique Magalhães Braga¹; Francisco Madeiro Bernardino Junior²

¹Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; IC Voluntário.

E-mail: pedromagalhaes.hb@gmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia;

E-mail: madeiro@dei.unicap.br

A compressão de sinais é uma aplicação típica de quantização vetorial, a qual apresenta uma superioridade sobre a quantização escalar e permite obter elevadas taxas de compressão. A qualidade dos sinais comprimidos está diretamente relacionada à qualidade dos dicionários projetados. O algoritmo mais utilizado para elaboração de dicionários é o Algoritmo Linde-Buzo-Gray (*LBG*). Este trabalho apresenta alternativas para a aceleração do algoritmo *LBG*, por meio da redução da complexidade computacional associada à etapa de particionamento do algoritmo *LBG*. A redução é alcançada por meio da acomodação dos algoritmos *PDS* (*Partial Distance Search*), *ENNS* (*Equal-average Nearest Neighbor Search*), *EENNS* (*Equal-average Equal-variance Nearest Neighbor Search*) e *EEENNS* (*Equal-average Equal-variance Equal-norm nearest Neighbor Search*). Os algoritmos supracitados também são acomodados, neste trabalho, em versões modificadas do algoritmo *LBG*. Os algoritmos são implementados na linguagem C, utilizando o Visual Studio 2010. A metodologia consiste em fazer simulações, aplicadas a imagens, do projeto de dicionário, e obter resultados em termos de tempo de execução, número de operações aritméticas utilizadas e a qualidade da imagem reconstruída após o processo. Os resultados das simulações mostram que a acomodação das técnicas de redução de complexidade na etapa de particionamento permitiu reduzir em até cerca de 80,00% do tempo gasto, e que as versões modificadas do algoritmo *LBG* atingiram a convergência com um número de iterações menor que o requerido pelo algoritmo *LBG* convencional e apresentaram uma melhor qualidade na imagem reconstruída em termos de relação sinal-ruído de pico.

Palavras-chave: Vizinho Mais Próximo; Compressão de Imagens; Complexidade Computacional.

Projeto de Pesquisa: Técnicas para Redução da Complexidade Computacional da Quantização Vetorial.

OTIMIZAÇÃO DO BIOSSURFACTANTE PRODUZIDO POR *CANDIDA GUILLIERMONDII* PARA REMOÇÃO DE PETRODERIVADOS EM ÁGUA MARINHA

Pedro Pinto Ferreira Brasileiro¹; Leonie Asfora Sarubbo²

¹Engenharia Química; Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Bolsista UNICAP; E-mail: ppfbrasileiro@hotmail.com

²Engenharias Química e Ambiental; Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); E-mail: leonie@unicap.br

Nas plataformas de petróleo, derramamentos vêm ocorrendo frequentemente sem práticas de controle seguras para evitar que esse poluente ambiental alastre um desequilíbrio na fauna e flora marinhas. Na tentativa de remediar as áreas contaminadas, cientistas tentaram utilizar os denominados dispersantes químicos, contudo a presença desses compostos aumentava ainda mais a toxicidade nos oceanos em razão de serem produtos petroderivados. O emprego da engenharia química, pois, torna-se uma alternativa sustentável e eficiente mediante a aplicação de micro-organismos com potenciais biotecnológico sem substratos provenientes de resíduos industriais para sintetizar os denominados biossurfactantes: os biorremediadores do petróleo. Nesse sentido, o objetivo do trabalho baseou-se no aumento de produção, *scale up*, do surfactante produzido pela levedura *Candida guilliermondii* em meio composto por água suplementada de 4,0% de milho-cina, 2,5% de óleo de soja residual e 2,5% de melão. As fermentações iniciais ocorreram em frascos de *Erlenmeyer* de 2,0 L e em um biorreator de 50,0 L com a finalidade de verificar a manutenção das propriedades tensoativas e o aumento da extração do biossurfactante. Afirmada a possibilidade do *scale up*, foi utilizado um Delineamento Composto Central Rotacional (DCCR) para combinar as mais adequadas variáveis independentes e perceber possíveis sinergismos ou antagonismos, analisando 3 superfícies-respostas. No final do experimento, o ensaio 6 foi o que apresentou as melhores propriedades a partir de uma agitação de 250 rpm, uma aeração de 0,5 L/min, um tamanho de inóculo de 4% e um tempo de cultivo de 132 h, obtendo tensões superficial de 31,45 mN/m e interfacial de 9,04 mN/m, além de uma extração de 40,9 g/L. Ademais, uma estimativa financeira foi realizada, apenas do custo energético de produção do surfactante, quando se verificou que a síntese de 41,67 vezes do volume entre os reatores piloto industrial e laboratorial aumentava apenas 2,19 vezes o gasto da fermentação. Este trabalho, porquanto, valida a importância do uso de biorreatores no *scale up* e ratifica os biossurfactantes como agentes biorremediadores do petróleo em água marinha.

Palavras-chave: engenharia química; biorreator; *scale up*; extração; estimativa financeira.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Processos Industriais para a Produção de Biossurfactantes

MAXIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO BIOSSURFACTANTE DE *Pseudomonas aeruginosa* COMO COADJUVANTE DOS PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DE ÓLEO EM ÁGUA DO MAR

Priscilla Ferreira Corrêa¹; Leonie Asfora Sarubbo²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia; Bolsista UNICAP, E-mail: priscilla.correa.pe@gmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências de Tecnologia; E-mail: leonie@unicap.br

Os constantes derramamentos de óleos causados por empresas petrolíferas vêm causando grandes impactos ambientais marinhos. Nesse contexto, os biossurfactantes, biomoléculas anfipáticas produzidas por micro-organismos, destacam-se na remoção de petroderivados em ambientes marinhos e terrestres devido às propriedades tensoativas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi produzir um biossurfactante pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa* UCP 0992, cultivada em 0,5% de milho-cina e 4,0% de resíduo de óleo vegetal em biorreator de 1,2 L, empregando várias combinações de experimentos com a finalidade de avaliar o efeito das variáveis velocidade de rotação, tempo, aeração e tamanho do inóculo com a redução da tensão superficial e com o rendimento de produção de biossurfactante. Os melhores resultados foram obtidos na condição de fermentação com aeração de 2,0 vvm, 3,0% do inóculo a 225 rpm durante 96 horas, resultando em uma tensão superficial de 26,5 mN/m e um rendimento de 31 g/L de biossurfactante. Testes com o biossurfactante submetido a condições ambientais extremas de temperatura, tempo de aquecimento, pH e adição de sal demonstraram a estabilidade da biomolécula para aplicação em água do mar. A capacidade de agregação e dispersão do óleo de motor pelo biossurfactante indicam o potencial da biomolécula como coadjuvante dos processos de descontaminação de petroderivados em ambientes marinhos.

Palavras-chave: biorreator; *pseudomonas aeruginosa*; biorremediação; petróleo.

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Processos Industriais para a Produção de Biossurfactantes

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ALGORÍTMOS PARA ESTIMAÇÃO DE MOVIMENTOS NA COMPRESSÃO DE VÍDEO DE ALTA DEFINIÇÃO

Raphael Cândido Brito¹; Robson Cavalcanti Lins²

¹Estudante do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista IC Voluntário. E-mail:brito.raphaelc@gmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: rcl@dei.unicap.br

Uma sequência de imagens capturadas em um determinado intervalo de tempo forma um vídeo digital. Em geral, para se obter sensação de movimento contínuo é necessária à captação de 24 a 30 quadros por segundo.(GONZALEZ, 2010).Após a captação do vídeo digital, esse pode ser representado por em uma sequência de imagens (quadros). Os codificadores de vídeo dividem, em geral, os quadros em blocos. Estes blocos podem ter tamanhos variados, mas comumente são utilizados tamanhos de 4×4 , 8×8 ou 16×16 pixels. Para esse trabalho foram utilizados blocos de tamanhos 8×8 , 16×16 e 32×32 pixels para imagens de resolução padrão e 30×30 para as sequencias de alta definição. Padrões de compressão de vídeo usam um conjunto de algoritmos e técnicas que reduzem a quantidade de dados que representam um vídeo e são constituídos de diversas etapas, dentre elas as principais são: estimação de movimento (EM), compensação de movimento, transformadas, quantização e codificação de entropia. Dessas etapas, uma de grande complexidade computacional e que resulta no maior impacto sobre a taxa de compressão, é a estimação de movimento. A EM realiza uma correlação entre quadros, mapeando a redundância temporal entre os quadros vizinhos de uma cena.Como o processa de estimação de movimento é computacionalmente complexo, diversos algoritmos rápidos foram e continuam sendo desenvolvidos. Os algoritmos rápidos possuem estratégias que aceleram o processo de estimação, mas são extremamente suscetíveis à escolha de mínimos locais, que crescem significativamente com o aumento da resolução dos vídeos.As técnicas do tipo *block-matching* detectam os movimentos ocorridos em uma cena fazendo uma análise de pares de imagens em sequências retiradas desta cena. A imagem atual é segmentada em diversos blocos de tamanhos $L \times H$. Cada bloco tem uma área de busca correspondente localizada na imagem anterior. Esta área de busca tem o tamanho $(2DM+L) \times (2DM+H)$, onde DM representa o deslocamento máximo a ser encontrado tanto na direção horizontal quanto na vertical.O algoritmo Full Search (FS) foi implementado e analisado juntamente com o Diamond Search (DS). O FS é um algoritmo para estimação de movimento menos ágil, pois ele percorre por todos os pixels fazendo as devidas comparações para achar o melhor resultado possível para o vetor de movimento. Além do FS também foi implementado o algoritmo DS que apresenta um melhor desempenho e uma qualidade próxima ao FS.Para sequencias em alta definição foram implementados os algoritmos MPDS e DMPDS. O primeiro, *Multi-Point Diamond Search*, utiliza como base o algoritmo DS, que é aplicado em cinco instâncias (núcleos de busca). Já o segundo, *Dynamic Multi-Point Diamond Search*, utiliza o mesmo processo de busca do algoritmo MPDS, no entanto, o parâmetro d é controlado dinamicamente, de acordo com a característica do vídeo processado.No MPDS foram feitos testes com blocos de tamanho 30×30 . As sequências utilizadas para testes desse algoritmo foram: Blue sky, Pedestrian, Station 2, Sunflower e Tractor. Esse algoritmo teve melhor desempenho na sequência Sunflower com blocos de tamanho 8×8 e parâmetro d igual a 10.Já no DMPDS, os blocos também foram de tamanho 30×30 . Foi rodado para as mesmas sequências de vídeo HD 1080p utilizadas anteriormente no MPDS.

Palavras-chave: Estimação de movimento; Compressão de vídeo; Processamento digital de imagens;

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Técnicas para Codificação de Vídeo Avançada.

AValiação DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO ESTUÁRIO RIO FORMOSO, PE, BRASIL A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO ESPÉCIES BIOINDICADORAS.

Thaís Maiara Nascimento de Sousa¹; Goretti Sônia da Silva²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC/UNICAP; E-mail: thais-mns@hotmail.com.

²Professora do Curso de Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: gorette@unicap.br

O presente trabalho objetiva avaliar o estuário do rio Formoso (PE, Brasil), a fim de compreender a dinâmica estuarina e o grau de alterações a que estão sujeitos os recursos bênticos marinhos. Em campo foi realizada, mensalmente, durante a baixa-maré diurna, a avaliação dos impactos ambientais do estuário rio Formoso, no período de agosto de 2012 a julho de 2013 em estações definidas. Dentro de cada estação, foram amostradas espécies bioindicadores marinhos e avaliados os fatores físico-químicos. As medições de temperatura da água em campo foram realizadas com medidor termo-higrômetro digital portátil. A determinação de oxigênio dissolvido (mg.L⁻¹) na água foi feita através de Oxímetro digital /AT - 120 com leitura direta *in situ*. O pH, a condutividade (uS.cm⁻¹) e salinidade (ppm) foram aferidos, *in situ*, através de pHmetro pH – 730 (ou/e potenciômetro) e refratômetro respectivamente. Até o presente momento, foram identificados impactos antrópicos causados pelo derramamento de resíduos orgânicos da própria comunidade, bem como resíduos domésticos consideravelmente tóxicos e pesticidas oriundos da criação de animais no ambiente. De acordo com os dados físico-químicos registrados nos meses prospectados, tivemos os teores de oxigênio dissolvido na água estuarina com valor mínimo de 3,2 mg.L⁻¹ e máximo de 8,5 mg.L⁻¹. Amônia em torno de 0 e 0,5 mg.L⁻¹. A temperatura mínima da água foi de 20° C e máxima de 26,8° C. O pH com valor máximo de 7,8 e mínimo de 5, indicando a basicidade da água, bem como um nível perigoso de acidez. A salinidade foi registrada com valores entre 22 e 28. Os fatores físico-químicos estiveram dentro dos padrões exigidos para ambientes estuarinos. Quanto aos bioindicadores a espécie *Neritina virginea* foi a mais frequente, habitando substratos arenosos no estuário. Considerando os dados obtidos desde o início da pesquisa, há impactos antrópicos na região, porém esses não têm influenciado significativamente o ambiente.

Palavras-chave: ação antrópica; educação ambiental; monitoramento.

Projeto de Pesquisa: Diagnóstico Ambiental e Monitoramento dos Ecossistemas Estuarinos da Área Litorânea dos Municípios de Ipojuca e Rio Formoso Pernambuco – BRASIL.

16^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Ciências Biológicas

Recife, 2014

SUMÁRIO

BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO MOTOR POR <i>Candida lipolytica</i> UCP 0988 EM ÁGUA DO MAR Adonias Barreto de Paiva Clarissa Daisy da Costa Albuquerque.....	36
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FERMENTESCÍVEL DE SUBSTRATOS AMILÁCEOS E LIGNOCELULÓSICOS HIDROLISADOS PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL DE 2ª GERAÇÃO* Ady Luna Leite Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....	37
AVALIAÇÃO DAS BIOMASSAS DE <i>Rhizopus stolonifer</i> (SIS 35) E <i>Aspergillus niger</i> (SIS 9), ISOLADOS DA CAATINGA, COMO BIODISSOLVENTES PARA AZOCORANTES Amanda de Almeida Silva Aline Elesbão do Nascimento.....	38
PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS POR LEVEDURAS INDUSTRIAIS COM POTENCIAL FERMENTATIVO Felipe José Alves de Lima Santos Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....	39
PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS POR LEVEDURAS INDUSTRIAIS COM POTENCIAL FERMENTATIVO Felipe José Alves de Lima Santos Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.....	40
DETECÇÃO DE PROTEASE EM MEIO SÓLIDO EM DIFERENTES TEMPERATURAS UTILIZANDO, AMOSTRAS DE <i>Bacillus licheniformis</i> ISOLADAS NO PORTO DA CIDADE DO RECIFE – PERNAMBUCO – BRASIL Hevilyn Tamara Barbosa Gomes Carlos Alberto Alves da Silva.....	41
PRODUÇÃO DE TANASE POR AMOSTRAS DE <i>Penicillium</i> sp ISOLADOS DA CAATINGA UTILIZANDO MEIOS ALTERNATIVOS Martinha Pereira dos Santos Carlos Alberto Alves da Silva.....	42

SELEÇÃO DE AMOSTRAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO GÊNERO *Penicillium* sp ISOLADOS DA CAATINGA PARA PRODUÇÃO DE LIPASE

Wende Muryell Torres Figueiroa

Carlos Alberto Alves da Silva.....43

BIODEGRADAÇÃO DE ÓLEO MOTOR POR *Candida lipolytica* UCP 0988 EM ÁGUA DO MAR

Adonias Barreto de Paiva¹; Clarissa Daisy da Costa Albuquerque²

¹Estudante do Curso de Engenharia química do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: adonias_b_paiva@hotmail.com

²Professora do Curso de ciência da computação do Centro de Ciência e Tecnologia;
E-mail: cdaisy@unicap.com

Dois planejamentos fatoriais completos ², constituídos de 4 ensaios e três repetições no ponto central, foram realizados a 200 e 150 rpm para investigar os efeitos e interações do pH (8, 11 e 14) e da concentração celular inicial (0; 2 e 4 g/L) sobre a biomassa e a tensão superficial (TS) de cultivos livres de células de *Candida lipolytica* UCP 0988. Os ensaios foram realizados a 28°C, durante 96 horas, em frascos de Erlenmeyer de 500 mL, com volume útil de 250 mL, contendo água do mar estéril, suplementada com sulfato de amônio (2g/L) e fosfato monobásico de potássio(13 g/L), e óleo motor queimado (5% v/v). A comparação dos resultados dos planejamentos realizados a 200 e 150 rpm, ratifica o papel fundamental do ajuste adequado do pH, da suplementação salina, do inóculo inicial e da agitação (oxigenação) para o aumento da biodegradação do óleo de motor e da produção de biossurfactante em água do mar, hipersalina e extremamente alcalina, suplementada com sulfato de amônio e fosfato monobásico de potássio. Nos planejamentos realizados com agitação de 200 e 150 rpm, as maiores concentrações de biomassa (40 g/L e 28,65g/L respectivamente) ocorreram no ensaio realizado em pH 14 com concentração inicial de inóculo igual a 4g/L (1g em 250 mL). A redução da velocidade de agitação provocou uma redução 52,78% na concentração mássica e um aumento de 11,4 % na tensão superficial do ensaio realizado em pH 14 com concentração inicial do inóculo de 4g/L. No planejamento realizado a 200 rpm, para um nível de confiança de 95%, o aumento do pH e da concentração inicial do inóculo exerceram efeitos positivos, estatisticamente significativos sobre o aumento da concentração mássica dos ensaios do planejamento experimental realizado. Os resultados obtidos são importantes para pesquisas sobre mecanismos de adaptação de extremófilos e para estudos sobre biorremediação de ambientes contaminados com óleo motor, pois revelam o caráter halo-alcali-tolerante da levedura *C.lipolytica* UCP 0988 - ao mostrar sua habilidade de utilizar óleo motor e produzir biossurfactantes/bioemulsificantes em água do mar, altamente salina e extremamente básica.

Palavras-chave: Óleo motor, Biodegradação e Água do mar.

Projeto de Pesquisa: Núcleo em Processos Biotecnológicos - aproveitamento de rejeitos agroindustriais para a produção de biomoléculas ativas.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FERMENTESCÍVEL DE SUBSTRATOS AMILÁCEOS E LIGNOCELULÓSICOS HIDROLISADOS PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL DE 2ª GERAÇÃO*

Ady Luna Leite¹; Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro²

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista Pibic Unicap. E-mail: adylunaleite@hotmail.com

²Professora do Curso de Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: bereneuza@unicap.br

O etanol é um biocombustível sustentável que despertou interesse mundial, após o Brasil inseri-lo como combustível em sua matriz energética. A demanda mundial cresceu exponencialmente resultando na 2ª geração desse combustível, bioetanol 2G, obtido a partir de compostos lignocelulósicos e amiláceos de biomassa vegetal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade fermentescível de substratos obtidos a partir da hidrólise de compostos amiláceos e lignocelulósicos. Foram utilizados o caldo de cana e a farinha de mandioca como substrato para o preparo dos mostos e como fermento biológico as leveduras *Saccharomyces cerevisiae* e *Dekkera bruxellensis*. A hidrólise ácida não foi eficiente no bagaço da cana para o preparo do mosto, sendo utilizado o caldo de cana. Os ensaios fermentativos foram conduzidos por 24h a 33°C. A determinação da concentração dos ART e AR foi realizada pelo método ADNS e do teor alcoólico pela técnica de ebulliometria. Os resultados obtidos da fermentação da mandioca mostraram uma baixa produção de etanol, gerando nas duas leveduras, 1,65 g/L-1, que pode estar ligado a ineficiência da hidrólise ácida ou a acidificação do mosto após o processo de hidrólise, sendo preciso a utilização de bases para a neutralização do pH, o que acarreta na formação de sais que prejudicam a performance das leveduras. A fermentação do caldo da cana apresentou um ótimo desempenho na produção de etanol, tendo uma média de 7,85 g/L-1 gerados pelas leveduras, uma eficiência próxima de 100%, o que confirma a potencialidade da cana-de-açúcar como principal matéria para produção de bioetanol pelas duas leveduras utilizadas. Ainda são necessários novos estudos acerca da viabilidade e potencialidade da mandioca como uma via alternativa para produzir bioetanol, incluindo o aperfeiçoamento da hidrlise do amido, aumentando a eficiência da fermentação e diminuindo o custo do processo.

Palavras-chave: *saccharomyces cerevisiae*; *dekkera bruxellensis*; amido; fermentação; hidrolise ácida.

Projeto de Pesquisa: Análise e avaliação dos insumos e matéria-prima utilizados na fermentação alcoólica industrial e suas influências na dinâmica da microbiota leveduriforme

AVALIAÇÃO DAS BIOMASSAS DE *Rhizopus stolonifer* (SIS 35) E *Aspergillus niger* (SIS 9), ISOLADOS DA CAATINGA, COMO BIORREAGENTES PARA AZOCORANTES

Amanda de Almeida Silva¹; Aline Elesbão do Nascimento²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química, do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: amanda.silva009@gmail.com

²Professora dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: elesbão@unicap.br

A produção e a liberação crescente de substâncias xenobióticas no ambiente, em decorrência do desenvolvimento industrial, são potencialmente perigosas e tem efeitos drásticos sobre a qualidade ambiental e qualidade de vida. As indústrias têxteis são geradoras de uma significativa quantidade de despejos aquosos altamente poluidores do meio ambiente. A característica de tais despejos é a sua elevada carga orgânica, cor acentuada e concentração de compostos tóxicos para os ambientes e recursos naturais. Na indústria têxtil os processos de tratamento estão fundamentados na operação de sistemas físico-químicos de precipitação-coagulação, seguidos de tratamento biológico via sistema de lodos ativados. Contudo, tais processos tornam-se onerosos, requerendo a busca por alternativas de maior eficiência e viabilidade. A produção de biossorbentes vem ganhando campo na área da biotecnologia ambiental. Nesse estudo, as biomassas dos fungos *Rhizopus stolonifer* e *Aspergillus niger*, isolados do solo da caatinga pernambucana, foram testadas como material biossorbente em diferentes condições de tratamento para o corante vermelho remazol em solução aquosa. Micélio lavado, autoclavado e tratados com NaCl, NaOH e H₂SO₄ foram testados frente a concentrações do corante entre 5mg/L e 50mg/L. A eficiência de remoção, descoloração e a capacidade adsorptiva dos biossorbentes foram determinadas através da espectrofotometria e com o uso de carvão ativado como padrão. Os resultados revelaram que as biomassas exibem potencial para os ensaios de remoção de corante em solução aquosa, e a biomassa autoclavada de *R. stolonifer* apresentou habilidades de remoção semelhantes às do carvão ativado. O potencial de uso dos sistemas fúngicos da caatinga são discutidos como ferramentas relevantes da biodiversidade local na biotecnologia ambiental.

Palavras-chave: Efluente têxtil; biorremediação; biodiversidade.

Projeto de Pesquisa: Rede Norte Nordeste de Fungos Filamentosos de Solos da Caatinga e da Amazônia (RENNORFUN)

PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS POR LEVEDURAS INDUSTRIAIS COM POTENCIAL FERMENTATIVO

Felipe José Alves de Lima Santos¹; Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro²

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista Pibic Unicap. E-mail: Felipe_jals@hotmail.com

²Professora do Curso de Ciências Biológicas do Centro Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: bereneuza@unicap.br

O bioetanol representa um considerável gerador econômico, sendo assim um produto muito importante para o Brasil. A levedura *Saccharomyces cerevisiae* se destaca, porém, com a instalação dos sistemas de 2ª geração de bioetanol, outras leveduras têm sido alvo de pesquisas, pois são capazes de se adaptar e fermentar os substratos obtidos a partir da biomassa de interesse biotecnológico seja para produção de biocombustíveis ou utilização como biorrefinarias. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho fermentativo das leveduras industriais para produção de bioetanol a partir de substratos alternativos. Foram utilizados o caldo de cana e o mosto sintético, como fermento biológico as leveduras industriais *S. cerevisiae* P18, *Kluyveromyces marxianus*, *Zygosaccharomyces fermentati* e *Candida tropicalis*. Os ensaios fermentativos foram conduzidos por 24h a 33°C. A determinação da concentração dos ART e AR foi realizada pelo método ADNS e do teor alcoólico pela técnica de ebulliometria. Os resultados apresentados na fermentação utilizando caldo de cana mostraram um destaque para a *K. marxianus*, a qual consumiu 79,1g/l de açúcar com uma eficiência perto dos 100%. Enquanto, no caldo sintético a *S. cerevisiae* P18 teve um melhor desempenho na produção do bioetanol em média de 92,85% apresentando uma significativa diferença de cerca de 16% quando comparado a *K. marxianus*. A *Z. fermentati* isolada na produção de cachaça obteve a melhor viabilidade na utilização da cana, apresentando uma melhor produção de etanol que a *S. cerevisiae* P18, o que não significou a melhor produção de etanol em relação a *K. marxianus*, mas a uma eficiência superior a *C. tropicalis* foi capaz de consumir maior quantidade de açúcar. Entretanto, ela não foi capaz de produzir equimolarmente o etanol. No presente trabalho, a *K. marxianus* e *C. tropicalis* mostraram que além da *S. cerevisiae* P18, as duas podem ser utilizadas para produção de etanol de primeira geração (1G).

Palavras-chave: fermentação alcoólica; *saccharomyces cerevisiae*; *kluyveromyces marxianus*; *zygosaccharomyces fermentati*; *candida tropicalis*.

Projeto de Pesquisa: Análise e avaliação dos insumos e matéria-prima utilizados na fermentação alcoólica industrial e suas influências na dinâmica da microbiota leveduriforme.

**DETECÇÃO DE PROTEASE EM MEIO SÓLIDO EM DIFERENTES
TEMPERATURAS UTILIZANDO, AMOSTRAS DE *Bacillus licheniformis*
ISOLADAS NO PORTO DA CIDADE DO RECIFE – PERNAMBUCO – BRASIL**

Hevilyn Tamara Barbosa Gomes¹; Carlos Alberto Alves da Silva²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: hevilyntbg@hotmail.com

²Professor dos Cursos de Engenharias Ambiental e Química do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT). E-mail: calves@unicap.br

Enzimas são proteínas que têm a propriedade de catalisar transformações de moléculas orgânicas em condições brandas de reações, e são utilizadas para uma grande variedade de aplicações industriais, por causarem um menor impacto ambiental e envolverem tecnologia de baixo custo. As proteases são enzimas consideradas multifuncionais e extremamente importantes em diversos setores industriais. Possuem um papel fundamental na fabricação de cervejas, na maturação de queijos, no amaciamento de carnes, na produção de hidrolisados funcionais, na panificação, na fabricação de adoçantes artificiais, como o aspartame. O gênero *Bacillus* é o principal responsável pela produção de proteases bacterianas devido a sua facilidade, adaptação e crescimento tanto em meios complexos, quanto em meios sintéticos. Foram realizados estudos com 06 amostras de *Bacillus licheniformis* (UCP 1009, 1010, 1014, 1018, 1020, 1022), isoladas do porto da cidade Recife, Pernambuco, identificadas e catalogadas no Banco de Culturas do Núcleo de Pesquisas em Ciências Ambientais e Biotecnologia (NPCIAMB). Para detecção da produção de protease em meio sólido, foi utilizada a metodologia descrita por HANKIN ANAGNOSTAKIS (1979), utilizando o meio de detecção da atividade proteolítica. O meio foi distribuído em placas de Petri, e realizados furos de 0,8 cm no centro de cada placa. Foram inoculados 100 µL das suspensões bacterianas nos furos, em diferentes temperaturas (28, 37, 45 e 50 °C), durante 96 horas, com acompanhamento diário. O aparecimento de um halo claro em torno das colônias evidenciava a presença da enzima. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Os resultados obtidos evidenciam que a amostra UCP 1009 apresentou o maior halo característico obtido que foi de 30 mm, nas temperaturas de 28 e 37°C, após 96 horas de crescimento. Verificou-se a ausência da produção da enzima em temperaturas mais elevadas. A seleção de amostras produtoras de protease serve para a realização de novos estudos, visando à produção da enzima em processos fermentativos.

Palavras-chave: produção enzimática, meio sólido, *Bacillus*

Projeto de Pesquisa: Núcleo em Processos Biotecnológicos: Aproveitamento de Rejeitos Agroindustriais para a Produção de Biomoléculas Ativas.

PRODUÇÃO DE TANASE POR AMOSTRAS DE *Penicillium* sp ISOLADOS DA CAATINGA UTILIZANDO MEIOS ALTERNATIVOS

Martinha Pereira dos Santos¹; Carlos Alberto Alves da Silva²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista de IC da UNICAP. E-mail: srtmartinhasantos@gmail.com

²Professor dos Cursos de Engenharias Ambiental e Química do Centro de Ciência e Tecnologia. E-mail: calves@unicap.br

A Caatinga é uma região pouco explorada biotecnologicamente, possuindo uma imensa população microbiana ainda pouco conhecida. O setor agroindustrial brasileiro gera diariamente uma grande quantidade de resíduos que apresentam uma elevada carga nutricional, que muitas vezes é descartado no meio ambiente sem qualquer tratamento, gerando poluição ambiental. A utilização desses resíduos na elaboração de meios de produção de bioprodutos de alto valor agregado surge como uma alternativa viável para produção de metabólitos de alto valor agregado. Enzimas são compostos químicos empregados como biocatalisadores em diferentes setores industriais. A tanase é uma enzima extracelular, produzida na presença de ácido tânico por diversos micro-organismos, principalmente fungos filamentosos. A constante utilização dessas enzimas como biocatalisadores em diversos tipos de reações, justifica a sua elevada aplicabilidade industrial. As enzimas diferem em seu desempenho, quando existem modificações nos processos de produção através de variações no pH, temperatura e concentrações iônicas distintas, sendo muitas vezes necessária a utilização de um “screening” para selecionar amostras de micro-organismos com elevado potencial enzimático. Foram realizados estudos na produção de tanase por fermentação submersa com amostras de fungos filamentosos, utilizando quatro amostras do gênero *Penicillium*: A₃P₁10⁻³ - freq. J; SIS 24; D e A₃P₁D 10⁻³ freq. L6, isolados do semiárido de Pernambuco. A produção da enzima ocorreu a 37°C, 150 rpm, 168 horas; utilizaram-se 4 meios com composição de sais distintas para selecionar aquele com maior produção de biomassa e atividade enzimática. Verifica-se que o fungo filamentoso *Penicillium* foi capaz de hidrolisar os taninos presentes nos meios de seleção, transformando-os na enzima estudada, revelando assim um elevado potencial biotecnológico dos fungos isolados do solo da caatinga do Estado de Pernambuco.

Palavras-chave: produção enzimática, fermentação submersa, *Penicillium*.

Projeto de Pesquisa: Núcleo em Processos Biotecnológicos: Aproveitamento de Rejeitos Agroindustriais para a Produção de Biomoléculas Ativas.

SELEÇÃO DE AMOSTRAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO GÊNERO *Penicillium* sp ISOLADOS DA CAATINGA PARA PRODUÇÃO DE LIPASE

Wende Muryell Torres Figueiroa¹; Carlos Alberto Alves da Silva²

¹Estudante do Curso de Engenharia Química do Centro Ciências e Tecnologia (CCT); Bolsista UNICAP; E-mail: wende_muryell@yahoo.com.br;

²Professor dos Cursos de Engenharias Ambiental e Química do Centro Ciências e Tecnologia (CCT); E-mail: calves@unicap.br

Enzimas microbianas são conhecidas pela sua elevada versatilidade e por desempenharem um importante papel como catalisadores metabólicos em diversas reações químicas. O mercado mundial que utiliza enzimas industriais é extremamente difundido com inúmeras aplicações comerciais industriais. As lipases microbianas apresentam uma grande diversidade de aplicações industriais por serem mais estáveis que as lipases de origem animal e vegetal e por poderem ser produzidas a baixos custos, com alta velocidade de síntese e grande versatilidade. A seleção de micro-organismos produtores é fundamental nos processos fermentativos para uma melhor avaliação do potencial biotecnológico na produção de bioprodutos de alto valor agregado. Foram realizados estudos em meio sólido com amostras de fungos filamentosos do gênero *Penicillium* sp isoladas da Caatinga de Pernambuco, denominadas de A₁P₁ e SIS 24 isoladas, identificadas e previamente catalogadas no Banco de Culturas da Universidade Católica de Pernambuco, localizado no Núcleo de Pesquisas em Ciências Ambientais e Biotecnologia (NPCIAMB), utilizando a metodologia descrita por HANKIN, ANAGNOSTAKIS (1975). O meio de cultura foi distribuído em placas de Petri e, após a solidificação, foi feito um furo no centro das placas, cujo diâmetro foi de 0,8cm. Foram preparadas suspensões esporícas com as duas amostras e inoculadas 100µL da suspensão nos poços. As placas foram incubadas em diferentes pH (6, 7 e 8), durante 168 horas com acompanhamento diário. Foram testadas as temperaturas de 28 e 37 °C. O aparecimento de um halo claro em torno das colônias utilizadas evidencia a presença da enzima. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Os resultados indicaram que a amostra SIS 24 apresentou na temperatura de 37°C, 168 horas, nos pH 7 e 8, produção dos halos característicos de 6,5 cm, respectivamente.

Palavras-chave: produção de antibióticos, formulação de meios de baixo custo, *Bacillus licheniformis*

Projeto de Pesquisa: Núcleo em Processos Biotecnológicos: Aproveitamento de Rejeitos Agroindustriais para a Produção de Biomoléculas Ativas.

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Engenharias

Recife, 2014

SUMÁRIO

A FLORA LENHOSA REMANESCENTE ADJACENTE AO RIO CAPIBARIBE NAS COMUNIDADES CARANGUEJO E TABAIARES, RECIFE, PERNAMBUCO Camila Freire de Melo Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha.....	46
UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS DE ULTRASSOM PARA AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS DE MELHORAMENTO DE SOLOS COM ESTACAS DE COMPACTAÇÃO Eivelthon Carlos do Nascimento Fernando Arthur Nogueira.....	47
USO DE SEMENTE DE Moringa oleifera COMO ALTERNATIVA DE CLARIFICAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE Gabriela d'Arce Marques Arminda Saconi Messias.....	48
UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSÔNICAS NA AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES DO CONCRETO Joana Coelho Trindade Fernando Artur Nogueira Silva.....	49
EFEITOS DO MICROSSÍLICA SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E NA SUA VIDA ÚTIL Luiz Fernando Anchar Lopes Romilde de Almeida Oliveira.....	50
ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS UTILIZANDO ENSAIOS DE ULTRASSOM Marcionillo de Carvalho Pedrosa Júnior Eliana Cristina Barreto Monteiro.....	51
O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE DO RECIFE RELACIONADOS A PROBLEMAS GEOTÉCNICOS Michele Maria Costa de Araújo Silva Silvio Romero de Melo Ferreira.....	52
ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS Nicole Pamela da Silva Nascimento Eliana Cristina Barreto Monteiro.....	53
EFEITOS DO METACAULIM SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E SUA VIDA ÚTIL Rafael Bazilio Viana Romilde Almeida de Oliveira.....	54

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO COLAPSÍVEL DE PETROLINA

Renata Freire Sellaró

Silvio Romero de Melo Ferreira.....55

LEVANTAMENTO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÕES PÚBLICAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

Romildo Alves Berenguer

Eliana Cristina Barreto Monteiro.....56

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO EXPANSIVO DO JANGA – PAULISTA/PE

Vanessa Matos Horta

Silvio Romero de Melo Ferreira.....57

A FLORA LENHOSA REMANESCENTE ADJACENTE AO RIO CAPIBARIBE NAS COMUNIDADES CARANGUEJO E TABAIARES, RECIFE, PERNAMBUCO

Camila Freire de Melo¹; Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha²

¹ Bacharelado em Ciências Biológicas, Centro de Ciências biológicas e Saúde (CCBS); O Programa Institucional de IC compreende o PIBIC; camila_melo84@hotmail.com;

² vital@unicap.br

As áreas remanescentes de domínio atlântico do nordeste brasileiro compreendem um espaço cercado por áreas urbanas nas quais a tendência é que haja impactos antrópicos. Visto que as comunidades Tabaiares e Caranguejo equivalem a essas áreas, logo, os problemas ambientais são inegáveis. Os estudos etnobotânicos fornecem registros sobre conhecimentos ecológicos local, da população local e valorização cultural local, bem descritos na literatura especializada e que permite registrar a importância da flora para as mais variadas comunidades. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da flora lenhosa de remanescentes adjacentes ao rio Capibaribe nas comunidades Caranguejo e Tabaiares, com vistas ao diagnóstico da biodiversidade e sustentabilidade. A área estuda compreende as Comunidades Caranguejo e Tabaiares mensuradas em seis estações situadas adjacentes ao Rio Capibaribe, em Recife, Pernambuco. A obtenção dos dados a respeito do diagnóstico ambiental foi a partir da matriz de Leopold, com enfoque nos parâmetros qualitativos em relação à frequência, reversibilidade, extensão, duração, origem, sentindo e grau de impacto. A metodologia empregada no estudo etnobotânico foi baseada em Prance et al. Acerca do uso de plantas, conforme as categorias de uso (medicinal, alimentício, tecnológico, construção, comércio e outros). O cálculo do índice de diversidade foi obtido a partir do programa DIVES. As espécies identificadas nas estações foram: *Ricinus communis* L., *Terminalia catappa* L., *Hibiscus tiliaceus* L., *Laguncularia racemosa* (L.) c.f. Gaertn., *Lantana camara* L., *Tumera guianensis* Aubl., *Momordica charantia* L., *Cleome spinosa* Jacq., *Prosopis juliflora* (Sw) DC., *Melanoxylon brauna*, *Tapirira guianensis* Aubl., *Mangifera indica* L., *Leucaena leucocephala vel gen. affin.*, *Sansevieria trifasciata* hort. ex Prain, *Cocos nucifera* L., *Psidium araca* Raddi, *Adenantha pavonina* L., *Ipomea pes-caprae* (L.) R. Brown e *Avicennia schaueriana* Stapf & Leechm. ex Moldenke. Através do diagnóstico ambiental foram encontrados impactos antrópicos. Dentre os impactos observados, o depósito de resíduos sólidos, a construção de casas e de viveiros de camarão, o desmatamento e o lançamento de esgoto doméstico foram os mais comuns. O índice de diversidade baixo indica um déficit na população de espécies vegetais. Os resultados provenientes dos estudos etnobotânicos refletem a existência de interação entre homem e o meio, uma vez que os recursos, principalmente aqueles classificados como medicinal, são importantes para o bem-estar da comunidade, logo, existindo a necessidade em preservar a vegetação do entorno. Com base no diagnóstico ambiental observou-se que nas comunidades existem sérios problemas em relação a urbanização desenfreada, o que pode acarretar sérios prejuízos para os ecossistemas. Além disso, a falta de saneamento básico, ausência de fiscalização e de educação ambiental pode agravar a sustentabilidade local. Portanto, cabe aos órgãos competentes promover medidas para mitigar problemas ambientais e garantir a preservação do ecossistema do entorno das comunidades.

Palavras-chave: Etnobotânica; Impactos ambientais; Manguezal

Projeto de Pesquisa: Tecnologias alternativas para valorização e sustentabilidade do Rio Capibaribe, Município de Recife, estado de Pernambuco, Brasil.

UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS DE ULTRASSOM PARA AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS DE MELHORAMENTO DE SOLOS COM ESTACAS DE COMPACTAÇÃO

Elivelthon Carlos do Nascimento ¹; Fernando Arthur Nogueira ²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro Ciência e Tecnologia; Bolsista Unicap

E-mail: elivelthoncarlos@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro Ciência e Tecnologia; E-mail: arthur@unicap.br

Com o crescimento urbano, há uma necessidade cada vez mais de construções em solo de baixa resistência. Existem vários tipos de melhoramento de solos com o objetivo de viabilizar técnica e economicamente uma obra. Entre as várias técnicas, temos as estacas de argamassa que é uma variante de outra técnica, as estacas de areia e brita. Foi desenvolvida em virtude das difíceis condições do subsolo do Recife, sendo utilizada em função da granulometria inicial do terreno e da presença de camadas de argilas moles superficiais que devem ser ultrapassadas para redução de recalques. É uma técnica bastante comum nas cidades do nordeste e no Recife é utilizada desde a década de 70. Diante da importância dessa técnica foi estudado o ensaio de ultrassom que é um método não destrutivo para avaliar a qualidade das estacas de argamassa. Para isso, foi confeccionado corpos de provas no traço usual das estacas, 1 (cimento) : 8 (areia) : 4 (brita) com fator água cimento de 0,30 e acrescentado bolas de isopor de diferentes diâmetros para simular falhas. Corpos de provas no traço 1:1,89:2,89:0,52 também foram confeccionados, afim de avaliar o método de ultrassom em um traço diferente. O aparelho utilizado foi o ultrassom USN 60 da Krautkramer e o método foi o da transparência, onde dois transdutores são colocados de lados opostos, um transmite as ondas ultrassônicas (emissor) e o outro recebe (receptor). Feitos os ensaios foi possível confirmar, visto que não foi conseguido na pesquisa anterior, que essa técnica não pode ser utilizada para avaliar as estacas de argamassa em virtude das características da estacas. Com o segundo, foi possível identificar falhas no concreto. Isso indica que a utilização do aparelho de ultrassom USN 60 da Krautkramer pode ser viável na inspeção da qualidade de peças de concreto.

Palavras-chave: melhoramento; solos; ultrassom

Projeto de Pesquisa: Utilização de Ensaio não Destrutivo de Ondas Ultrassônicas e Redes Neurais Artificiais para Investigação das Propriedades Mecânicas de Concreto e Utilizadas na Produção, Manutenção e Recuperação.

USO DE SEMENTE DE *Moringa oleifera* COMO ALTERNATIVA DE CLARIFICAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE

Gabriela d'Arce Marques¹; Arminda Saconi Messias²

¹Estudante do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: gabi_darce@hotmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: saconi@unicap.br

A qualidade da água do rio Capibaribe apresenta-se comprometida desde o manancial e estende-se por todo o seu curso. Esse comprometimento vem sendo causado pela ação das atividades humanas, seja através de dejetos industriais, de esgoto ou doméstico, o que repercute diretamente no ecossistema aquático e pode ser nociva à saúde humana caso seja ingerida. Com a escassez de água potável, a precariedade em algumas comunidades e recentes descobertas sobre os danos que coagulantes inorgânicos podem causar, faz-se necessário o uso de alternativas para tratamento das águas poluídas, como o uso de novas técnicas de tratamento. Um projeto recente é utilizar a espécie vegetal *Moringa oleifera* como coagulante. Com o objetivo de testar a clarificação da água proveniente desse rio a partir do uso de sementes de *Moringa oleifera*, foi realizada a coleta da água em seis pontos diferentes. Cada amostra bruta passou por testes organolépticos para avaliar o aspecto da água, se existe ou não poluição por esgoto, óleos e graxas, matérias flutuantes, vegetação. Além desses testes também determinamos alguns parâmetros físico-químicos e, ao analisar os resultados, foi possível observar que houve ultrapassagens dos limites estabelecidos pelo CONAMA 357.

Palavras-chave: água; coagulante; parâmetros.

Projeto de Pesquisa: Tecnologias Alternativas Para Valorização e Sustentabilidade do Rio Capibaribe, Município de Recife, Estado de Pernambuco, Brasil.

UTILIZAÇÃO DE ENSAIOS DE ONDAS ULTRASSÔNICAS NA AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES DO CONCRETO

Joana Coelho Trindade¹; Fernando Artur Nogueira Silva²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia. Bolsista do CNPq.
Email: joana_coelhotrindade@yahoo.com.br

²Professor do curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia.
Email:farturnog@gmail.com

O ensaio de ultrassom é um ensaio não destrutivo que envolve a propagação de ondas ultrassônicas que não resultam em dano algum ao elemento que é testado. O ensaio ultrassônico baseia-se no fenômeno de reflexão de ondas acústicas quando encontram obstáculos à sua propagação, dentro do material. Em estruturas de concreto, segundo Naik e Malhotra (1991) apud Meneghetti (1999), o método tem as seguintes aplicações: estimar a resistência à compressão do concreto; determinar o módulo de elasticidade dinâmico do material; avaliar a homogeneidade do concreto; detectar a presença de fissuras e trincas. Nesta pesquisa, o ultrassom foi utilizado com o objetivo de avaliar a espessura de peças de concreto e identificar falhas dentro do corpo de prova. Para realização dos ensaios de ondas ultrassônicas foram confeccionados 12 corpos de provas, dos quais 9 apresentavam bolas de isopor, de 3 diâmetros diferentes, para representar falhas e vazios e 3 corpos de prova isentos de falhas internas. Os corpos-de-prova foram confeccionados com concreto de traço 1:1,89:2,89: e fator água/cimento de 0,52. Alguns ensaios foram realizados em corpos de provas e, através do método da transparência, foi possível obter resposta dos ecos para localizar as falhas e medir as espessuras das peças ensaiadas. Isso indica que, aprimorando a técnica do uso do aparelho de ultrassom é possível ter um teste eficaz, o qual pode determinar algumas características do concreto, inclusive características que não foram estudadas na pesquisa, sem ser necessário um período relativamente longo ou um método destrutivo.

Palavras-chave: método não destrutivo; localização de falhas; espessura do corpo de prova.

Projeto de Pesquisa: Construções de Concreto e de Alvenaria - Tecnologias Utilizadas na Produção, Manutenção e Recuperação.

EFEITOS DO MICROSSÍLICA SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E NA SUA VIDA ÚTIL

Luiz Fernando Anchar Lopes¹; Romilde de Almeida Oliveira²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: luiz.anchor@hotmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia;
E-mail: romildealmeida@gmail.com

Este trabalho de iniciação científica consistiu em uma revisão bibliográfica acerca de patologias em argamassas e o estudo dos efeitos da microssílica na redução desses problemas e na sua contribuição para o aumento da vida útil. A microssílica é uma pozolona que, quando inserida na argamassa, melhora suas propriedades mecânicas, aumenta a vida útil, trabalhabilidade e resistência às intempéries. A microssílica é uma pozolana de alta reatividade que torna a argamassa mais compacta e se apresenta como uma solução para diversas patologias apresentadas pela argamassa, como fissuras, vesículas, eflorescências e corrosão no caso de envolver armadura. Devido à principal propriedade de uma pozolana, que é a sua capacidade de reagir e combinar-se com o hidróxido de cálcio, formando compostos estáveis com poder aglomerante como silicatos e aluminatos de cálcio hidratados resultando melhoria da durabilidade da matriz cimentícia. A microssílica é um produto industrializado, tem uma composição química bem definida, resultando em maior regularidade e efetividade nas propriedades resultantes de sua utilização na composição da argamassa. As patologias abordadas nesta revisão são as que têm uma solução ou amenização direta através do uso da microssílica, como são exemplos efeitos higroscópicos e a fissuração. No caso das argamassas armadas para certo cobrimento da armadura, fator água-cimento e classe de agressividade, a adição de microssílica aumenta a vida útil. O tempo inicial de corrosão aumenta com o maior consumo de microssílica na mistura. Para verificação desses valores foi usado o programa computacional Life 365 e planilhas de cálculo desenvolvidas no software Mathcad.

Palavras-chave: argamassa; vida útil; microssílica.

Projeto de Pesquisa: Efeito de pozolanas sobre concretos e argamassas – Comportamento mecânico e vida útil de componentes construtivos.

ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS UTILIZANDO ENSAIOS DE ULTRASSOM

Marcionillo de Carvalho Pedrosa Júnior¹; Eliana Cristina Barreto Monteiro²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de ciências e tecnologia ; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail marcionillocpj@gmail.com.

²Professora do Curso de Engenharia Civil do Centro de ciência e tecnologia; E-mail: Eliana@poli.com

Os projetos estruturais são feitos, geralmente, levando-se em consideração apenas a resistência à compressão, porém, para um cálculo estrutural mais próximo da realidade, seria necessária a obtenção do módulo de elasticidade através de alguns ensaios. Dessa forma, este trabalho estuda dois tipos de módulo de elasticidade: o estático (MEE) e o dinâmico (MED). O MEE foi baseado nas normas brasileiras ABNT NBR 8522 (2008) E ABNT NBR 6118 (2014), a primeira trata do modelo experimental e a segunda da fórmula empírica do módulo. Já a dinâmico foi calculado segundo a norma britânica BS – 1881 part 203 (1986) que descreve o procedimento similar ao da norma brasileira ABNT NBR 15630 (2008) baseada na resistência à compressão do concreto com o ensaio de ultrassom. Foram produzidos dois concretos com consistências distintas; uma plástica e outra fluida (auto adensável). Foram desenvolvidos 3 traços para cada consistência, totalizando assim 6 traços. É possível afirmar que a determinação do módulo de elasticidade do concreto se mostrou coerente com os materiais e dosagens utilizadas. Contudo, é uma variável muito sensível à composição do traço, mesmo quando mantidos os mesmos materiais. A resistência à compressão é uma das variáveis que interfere nos resultados. Entretanto, tem também grande influência a variação da natureza dos agregados graúdos e a relação pasta / agregado graúdo, por exemplo. O módulo dinâmico através de ondas ultrassônicas, comparado com o módulo estático, mostrou-se uma opção rápida e não destrutiva de avaliar o módulo de elasticidade do concreto. Além disso, o MED é maior em 20% a 40% do MEE de acordo com o decréscimo da resistência independente da consistência do concreto.

Palavras-chave: módulo de elasticidade estático; módulo de elasticidade dinâmico, ensaio de ultrassom.

Projeto de Pesquisa: Estudo das Manifestações Patológicas presentes em Pontes da Região Metropolitana do Recife .

O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE DO RECIFE RELACIONADOS A PROBLEMAS GEOTÉCNICOS

Michele Maria Costa de Araújo Silva¹; Silvio Romero de Melo Ferreira²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista do CNPq. E-mail: michelemcas@gmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: sr.mf@hotmail.com

Com a invasão dos holandeses, Olinda foi incendiada em 1631 e o povoado do Recife passou a ser sede do Brasil Holandês, permanecendo até 1654. Com o acontecido, iniciou-se um plano urbanístico no Recife: melhoramento no porto, construção de novos prédios e casas, palácios, pontes, canais de retificação e drenagem, alguns terrenos baixos e pantanosos foram aterrados, mangues e alagados. A cidade do Recife espalha-se pela planície fluviomarinha, e pelos morros. Algumas das conseqüências da concentração populacional excessiva em uma área relativamente pequena é a verticalização das edificações, causando um tráfego intenso de veículos. Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de ocupação e uso do solo da cidade do Recife associado a sua origem e formação com os problemas geotécnicos. Foi realizado um levantamento bibliográfico da origem e formação da cidade do Recife relacionado aos problemas geotécnicos existentes e uma análise do trajeto de 91 participantes de pessoas que residem na Região Metropolitana do Recife com 1768 trajetos realizados no período de 01/02 a 01/04/2013. A coleta de dados foi realizada por alunos do curso de Arquitetura da Universidade Católica de Pernambuco através de um questionário, onde pergunta, o nome do informante, a idade, a renda familiar, o bairro onde reside, a hora que sai de um local, a data, a distância do trajeto, o tempo gasto no trajeto e o grau de satisfação neste percurso. Os resultados mostram que a Região Metropolitana do Recife cresceu do mar para o interior, em círculos crescentes, tomando o espaço das águas dos mangues e dos alagados por sucessivos aterros, com um dos maiores índices de esbeltez do Brasil. Entre os riscos geotécnicos associados, destacam-se: o deslizamento que é certamente o mais grave devido às vítimas e perdas econômicas; os alagamentos; erosão marinha e de detritos; o afundamento do greide ou a subsidência em várias áreas da cidade está relacionada com o desempenho das obras construídas nestas áreas, e se dá tanto por carregamento de camadas de solo mole por aterros e diversos tipos de obras como por bombeamento de água subterrânea para abastecimento da população. Dos 1768 trajetos, 626 foram realizados de transporte coletivo, cujo grau de satisfação foi 26% muito ruim, 23% ruim, 21% Bom, 20% Médio e 11% ótimo. De automóvel foram 1073 trajetos, com grau de satisfação bom (31%), ótimo (27%), médio (19%), ruim (18%) e muito ruim (5%). Pelos dados da pesquisa, foi possível observar a dificuldade de transitar na cidade com transporte coletivo, já com automóvel a população teve um bom grau de satisfação.

Palavras-chave: ocupação do solo, uso do solo, expansão urbana; recife.

Projeto de Pesquisa: Estudo do Comportamento de Solos Naturais e Melhorados Utilizados na Construção Civil

ANÁLISE COMPARATIVA DO MÓDULO DE ELASTICIDADE CALCULADO SEGUNDO DIFERENTES NORMAS

Nicole Pamela da Silva Nascimento¹; Eliana Cristina Barreto Monteiro²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista PIBIC Unicap.

E-mail: nicolepamelawork@gmail.com

²Professora do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: eliana@poli.br

O trabalho em questão estuda a comparação entre os modelos de previsão do módulo de elasticidade estático (MEE), baseados na resistência à compressão da norma americana ACI 318 (2014) - Building Code Requirements for Structural Concrete e da norma brasileira ABNT NBR 6118 (2014) - Projeto de Estruturas de Concreto: procedimento. Foram produzidos dois concretos com consistências distintas; uma plástica e outra fluida (Auto Adensável - SCC). Foram desenvolvidos três traços para cada consistência, totalizando assim seis traços. Essas dosagens tiveram como variáveis a relação água/cimento e o consumo de cimento; o abatimento de 100 ± 20 mm e o espalhamento 650 ± 50 mm foram mantidos constantes. Uma análise comparativa entre os resultados experimentais com os valores previstos por algumas normas foi realizada, avaliando o nível de precisão delas. A ACI 318 (2014) foi a norma que teve seus resultados mais próximos em relação à NBR 6118 (2014). Assim, é possível afirmar que a determinação do módulo de elasticidade do concreto se mostrou coerente com os materiais e dosagens utilizadas. Contudo, é uma variável muito sensível à composição do traço, mesmo quando mantidos os mesmos materiais. A resistência à compressão é uma das variáveis que interfere nos resultados. Entretanto, avaliam-se como fatores de grande influência a variação da natureza dos agregados graúdos e a relação pasta/agregado graúdo, por exemplo. É interessante observar que um elemento importante é a consistência, pois o módulo varia segundo a consistência do concreto fresco, ou seja, no concreto plástico, haverá menor quantidade de pasta e módulo maior; já no concreto SCC, tem-se mais pasta, e conseqüentemente, menor valor do módulo.

Palavras – chave: módulo de elasticidade; resistência à compressão; modelos de previsão.

Projeto de Pesquisa: Estudo das Manifestações Patológicas Presentes em Pontes da Região Metropolitana do Recife.

EFEITOS DO METACAULIM SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA E SUA VIDA ÚTIL

Rafael Bazilio Viana¹; Romilde Almeida de Oliveira²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: rafael_joe@hotmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail:romildealmeida@gmail.com

O trabalho de iniciação científica desenvolvido teve o intuito de investigar os efeitos da pozolana metacaulim sobre a vida útil e desempenho da argamassa, de assentamento e revestimento. Devido ao grande número de problemas que surgem em diversos tipos de construções e o aumento das exigências com a vida útil, a busca por melhorias na construção e a tendência de obter excelência e durabilidade leva ao crescimento de novas tecnologias e materiais. A introdução de materiais pozolânicos se faz há muitos anos, entretanto, estudos detalhados das propriedades do metacaulim na argamassa ainda não foram esgotadas. Incluído no grupo de pozolanas de alta reatividade, o metacaulim, se apresenta como uma solução para diversas patologias apresentadas pela argamassa, como fissuras, vesículas, eflorescências e corrosão no caso de envolver armadura. Devido à principal propriedade de uma pozolana que é a sua capacidade de reagir e se combinar com o hidróxido de cálcio, formando compostos estáveis com poder aglomerante, como silicatos e aluminatos de cálcio hidratados resultando melhoria da durabilidade da matriz cimentícia. Contudo, diferente da sílica ativa o metacaulim não possui uma composição química única, trazendo à tona mais estudos sobre a composição química do metacaulim que mais possui efetividade. O uso do metacaulim como solução para evitar potenciais patologias na argamassa armada foi verificado frente ao ataque de cloretos, para um mesmo revestimento da armadura, fator água cimento e classe de agressividade a que a obra esteja submetida. Para o caso da carbonatação sob as mesmas hipóteses, a efetividade do metacaulim sobre a durabilidade dependerá de sua composição química. Para verificação destes valores foram usadas planilhas de cálculo desenvolvidas no software Mathcad.

Palavras-chave: argamassa; vida útil; metacaulim.

Projeto de Pesquisa: Efeito de Pozolanas sobre Concretos e Argamassas – comportamento mecânico e vida útil de componentes construtivos.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO COLAPSÍVEL DE PETROLINA

Renata Freire Sellaro¹; Silvio Romero de Melo Ferreira²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista da UNICAP. E-mail: renatafsellaro@gmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: sr.mf@hotmail.com

Os danos que os solos colapsíveis podem causar devido a inundações chegam a provocar rachaduras e trincas em construções por recalques diferenciais de fundações devido ao colapso do solo após elevação do teor de umidade. A cidade de Petrolina-PE tem chamado atenção pela forte ampliação da demanda residencial. Nessa pesquisa, busca-se identificar e caracterizar os solos colapsíveis nessa cidade, onde será implantado um conjunto habitacional e realizar as devidas análises desse solo que amparam o programa urbano e a construção civil dessa região. Nos ensaios de compactação, em laboratório, a medida que os corpos de prova eram compactados, aferia-se a resistência de ponta por meio do penetrômetro dinâmico e estático determinada a cada umidade e peso específico úmido correspondente. Nos ensaios de penetrômetro estático, foram feitas cinco marcações e, a partir delas, foram definidas as divisões de cada amostra, que chegaram a variar de 1 até 63 divisões. Foram realizados ensaios em várias umidades. O perfil do solo de Petrolina analisado, considerando 12 furos de sondagens, até nove metros de profundidade é constituído de duas camadas. O índice de resistência à penetração (golpes/0,3 m) considerando os valores médios ($N_{SPT} = 1,5Z + 3,6 R^2 = 0,91$) cresce com a profundidade (Z em m). Os valores da resistência de ponta (Pq) no solo na umidade natural determinados com o penetrômetro estático até a profundidade de 1,40 m, no solo com umidade natural e inundado. A resistência de ponta no solo da umidade natural cresce linearmente com a profundidade, até de 0,20 m e para profundidades superiores não há evidência de crescimento com a profundidade variando de 1,0 a 1,5 Mpa. Os valores da resistência de ponta (Pq) determinados com o penetrômetros dinâmico DPL até a profundidade de 1,40 m, no solo na umidade natural e inundado³. A resistência de ponta no solo na umidade natural cresce com a profundidade e no solo inundado varia de 1 a 2 MPa até um e de 1,2 a 3,5 Mpa até a profundidade de 1,40 m. Os valores da razão entre a resistência de ponta do solo na umidade natural e inundado ($K_w = Pq/Pq_w$) cresce com a profundidade, K_w (Mpa) = 6 Z (m). O método utilizado é promissor para avaliar a resistência de ponta e a homogeneidade. A presença de solos colapsíveis no conjunto habitacional pode causar graves riscos nas edificações, por isso, deve ser analisado, de forma adequada, o comportamento de colapso desse solo nas fases de projeto e de construção.

Palavras-chave: solos colapsíveis; construção civil; penetrômetro;

Projeto de Pesquisa: Estudo do Comportamento de Solos Naturais e Melhorados Utilizados na Construção Civil

LEVANTAMENTO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÕES PÚBLICAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

Romildo Alves Berenguer¹; Eliana Cristina Barreto Monteiro²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; IC Voluntário. E-mail: templários_pm@hotmail.com

²Professora do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: eliana@unicap.br

O ser humano sempre observou os acontecimentos com as estruturas de concreto armado, identificando e quantificando as principais causas de manifestações patológicas. Foi observada a influência do meio ambiente, em relação às manifestações patológicas, e que esse meio era um fator acelerante das manifestações. Neste trabalho, foram observadas duas estruturas localizadas na região metropolitana do Recife, classificada como ambiente marinho e uma no interior do estado, classificada como ambiente rural. Foi realizada a metodologia de inspeção visual/pré-liminar. Após análise acredita-se que, nos três casos, o ataque por cloreto foi a principal causa da deterioração das estruturas. Acredita-se ainda que, no caso onde a estrutura está inserida no ambiente rural, a contaminação por cloreto se deu através da água de amassamento ou pelos materiais utilizados na fabricação do concreto. Foi verificado que em nenhum desses casos estudados existiram indícios de manutenção preventiva ou corretiva.

Palavras-chave: corrosão, manutenção; inspeção; recuperação.

Projeto de Pesquisa: Análise do Estado de Conservação de Marquise de Edificações do Centro do Recife

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO SOLO EXPANSIVO DO JANGA – PAULISTA/PE

Vanessa Matos Horta¹; Silvio Romero de Melo Ferreira²

¹Estudante do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; Bolsista da UNICAP; E-mail: vanessahorta1@gmail.com

²Professor do Curso de Engenharia Civil do Centro CCT; E-mail: sr.mf@hotmail.com

Solos expansivos ocorrem em todo mundo em regiões onde o solo é árido ou semi-árido, sendo responsável por grandes prejuízos nas obras leves e de pequeno portes, como estradas e casas, ocasionando prejuízos elevados. No Brasil, foram encontrados solos expansivos em vários estados. Em Pernambuco ,foi constatada, inicialmente no sertão do estado, em algumas cidades Petrolina, Salgueiro, Cabrobó, Ibimirim entre outras, em seguida em Olinda, Paulista e no litoral sul do estado. Atualmente o crescimento socioeconômico do estado de Pernambuco é expressivo e encontram-se em execução grandes programas habitacionais e obras de infraestrutura. Algumas dessas edificações encontram-se localizadas em áreas de ocorrência de solos expansivos. O efeito do tratamento da cal nas propriedades de solos expansivos foi investigado comparando-se as características físicas e o potencial de expansão do solo natural com o da mistura solo-cal. O presente trabalho tem por objetivo identificar, caracterizar, e analisar o comportamento de variação de uma argila expansiva localizada no Janga – Paulista/PE no estado natural e tratado com o cal e extrato da semente de Moringa. Ensaio de laboratório foram realizados com o objetivo de analisar a interação da cal com o solo (nas proporções em peso de 1%, 3%, 5%, 7%, 9%) e do extrato com a semente de Moringa (nas proporções em peso de 0,83%, 1,66%, 2,5%, 3,33%). Os resultados indicam que a adição da cal assim como do extrato da semente da moringa ao solo, causaram uma agregação ou floculação das partículas originais e a redução no índice de plasticidade do solo. O valor de 5% de cal hidratada adicionado ao solo expansivo de Paulista reduziu a expansão livre e tensão de expansão a valores praticamente nulos.

Palavras-chave: solo expansivo; construção civil; janga

Projeto de Pesquisa: Estudo do Comportamento de Solos Naturais e Melhorados Utilizados na Construção Civil

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Ciências da Saúde

Recife, 2014

SUMÁRIO

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO ENTRE AS UNIVERSITÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RECIFE/PE

Aline Souto Maior Florêncio

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....62

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE A POSTURA NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Carolina Aretakis Vieira de Melo Mota

Ana Karolina Pontes de Lima.....63

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DO PACIENTE IDOSO COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

Ana Elisa de Lima Araujo

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....64

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E POSTURA DE MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATOS DE CASOS.

Bruna Eduarda dos Santos

Ana Karolina Pontes de Lima.....65

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS SACROILIACAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE LATEROFLEXÃO

Daniela de Souza Lima Jamir

Paulo Henrique Altran Veiga.....66

AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Dayanne de Barros Bezerra

Cristiana Maria Macedo de Brito.....67

CONSTIPAÇÃO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Fabianne Rayanne Coelho da Costa

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....68

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE GONARTROSE E SEUS CUIDADORES FAMILIARES

Giselle Layse Andrade Buarque

Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....69

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE INCLINAÇÃO ANTERIOR	
Larissa de Lima Vila Nova	
Paulo Henrique Altran Veiga.....	70
COMPARAÇÃO ENTRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁRIO E AO PARTO NORMAL	
Marcela Montenegro de Oliveira	
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....	71
ANÁLISE DA MANIPULAÇÃO VISCERAL NA MOBILIDADE DA REGIÃO LOMBOSACRA ATRAVÉS DO TESTE DE SCHOBER	
Marianna de Melo Salemi	
Paulo Henrique Altran Veiga.....	72
PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Mayara Cristina Macêdo de Menezes	
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....	73
EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE O ESQUEMA CORPORAL NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO	
Michele Silva Lima	
Ana Karolina Pontes de Lima.....	74
ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DE ELETROMIOGRAFIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL	
Pedro Leonardo Rodrigues Lucena	
Erideise Gurgel da Costa.....	75
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL	
Rayssa Camyla Coutinho Silva	
Cristiana Maria Macedo de Brito.....	76
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO	
Roberta Raissa de Melo Matos Dias	
Érica Patrícia Borba Lira Uchôa.....	77
PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO CESÁRIO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Vandreza Sales Araujo	
Valéria Conceição Passos de Carvalho.....	78

ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DA VIDEOENDOSCOPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ygor de Albuquerque Brito Oliveira

Erideise Gurgel da Costa.....79

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO ENTRE AS UNIVERSITÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RECIFE/PE

Aline Souto Maior Florêncio¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária. E-mail: alineflorencio@outlook.com.

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com.

A constipação intestinal (CI) é uma afecção com diferentes etiologias e apresenta manifestações variadas que podem alterar as funções colônicas e anorretais, vindo a interferir na qualidade de vida (QV) da população afetada. Os sintomas acometem entre 15% e 20% da população adulta da América do Norte, tornando-se um problema de saúde pública. O estudo teve o objetivo de descrever a prevalência de constipação entre as universitárias de uma instituição de nível superior. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, de corte transversal, realizado no período de fevereiro a abril de 2014, em uma universidade de ensino superior. A amostra foi composta por 250 acadêmicas que responderam a quatro questionários (sociobiodemográfico, nutricional, critérios de Roma III e o World Health Organization Quality of Life Bref - WHOQOL-BREF). A análise estatística foi realizada através do software SPSS v 8.0 com intervalo de confiança de 95% e $p \leq 0,05$. A prevalência de constipação intestinal na população estudada foi de 29,3%. Ao se correlacionarem os dados sociobiodemográficos com a presença de CI temos que as universitárias que apenas estudam tiveram menor prevalência de constipação comparada com as demais (p -valor=0,016). De acordo com o critério ROMA III e sua correlação com a CI, verificaram-se diferenças estatisticamente significantes entre as que não tinham ciclos menstruais regulares (p -valor=0,001) e as que perdiam urina ao defecar (p -valor<0,001). De acordo com o WHOQOL-BREF segundo a ocorrência de CI, verificou-se uma pior qualidade de vida nos domínios físicos (p -valor=0,012) e meio ambiente (p -valor=0,001) nas acadêmicas constipadas. Ao final da pesquisa, os dados revelam uma alta prevalência de CI entre a população jovem, com fatores sociobiodemográficos associados à presença da afecção e alteração da QV nas constipadas.

Palavras-chave: constipação, prevalência, feminino.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nas Disfunções do Assolho Pélvico.

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE A POSTURA NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Carolina Aretakis Vieira de Melo Mota¹; Ana Karolina Pontes de Lima²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: carol_aretakis_@hotmail.com

²Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21. A causa determinante da alteração cromossômica que leva à SD ainda não é conhecida, embora alguns fatores como exposição a radiações, infecções e idade materna sejam citados como predisponentes. A hipotonia é a característica de maior destaque nos portadores da síndrome, visto que ocorre em 100% dos casos, levando a alterações motoras e déficits posturais que parecem persistir ao longo da vida. O método Pilates é considerado um dos mais eficazes para reeducação postural, podendo ser utilizado na pessoa com SD como recurso terapêutico ou atividade adicional ao tratamento. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar os efeitos do Pilates sobre a postura em uma criança com SD. Tratou-se de um estudo de caso realizado nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco, no período de 18 de fevereiro a 31 de março de 2014, no qual uma criança com SD foi submetida a uma avaliação postural e intervenção através da utilização do Pilates solo, com frequência semanal de duas vezes, totalizando 10 sessões de 40 minutos. De acordo com a ficha de avaliação preenchida com as informações fornecidas pela mãe, a gestação foi saudável, sem complicações e ocorreu aos 38 anos de idade materna. Através dos registros fotográficos realizados, foi possível analisar a postura da paciente antes e após a intervenção. De maneira geral, observou-se melhora do alinhamento postural e estabilização do tronco da paciente nos planos frontal e sagital. De forma específica, na vista posterior, observou-se melhora do alinhamento cervical e do ajuste escapular, bem como redução do valgismo dos joelhos. Nas laterais direita e esquerda, não foi possível observar redução da hiperlordose lombar, embora tenha havido provável ganho de força abdominal. Já na anterior, notou-se redução da anteriorização dos ombros e do geno valgo do joelho. Houve ainda possível redução do deslocamento do centro de gravidade. Os resultados obtidos mostram que houve contribuição do método Pilates para a melhora do ajuste postural da paciente participante do estudo. Esse fato fortalece a importância de dar continuidade aos estudos sobre o tema proposto, uma vez que há escassez de registros sobre o assunto na literatura.

Palavras-chaves: fisioterapia; trissomia; criança.

Projeto de Pesquisa: Intervenção Fisioterapêutica nas Alterações do Desenvolvimento Neuropsicomotor

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DO PACIENTE IDOSO COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

Ana Elisa de Lima Araújo¹; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do CCBS; Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: ana_elisa2@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do CCBS; E-mail: ericauchoa@gmail.com

A situação demográfica do Brasil tem-se modificado, com uma ampliação da população mais idosa, assim trazendo várias doenças associadas; dessa forma, vai ocorrer um aumento também de cuidadores. O cuidador é aquele responsável por cuidar da pessoa doente ou dependente, ajudando os mesmos a realizarem as suas atividades de vida diárias, As tarefas atribuídas ao cuidador, podem gerar impactos sobre a vida deste indivíduo, podendo ocorrer desgaste físico e emocional. O objetivo do estudo foi de avaliar qualidade de vida de indivíduos cuidadores de pacientes com osteoartrose de joelho. É um estudo do tipo observacional, descritivo e de corte transversal, sendo realizado em uma clínica-escola e em um ambulatório hospitalar da cidade do Recife. A amostra foi composta por cuidadores de pacientes com osteoartrose de joelho, que apresentavam bom estado de saúde mental e foram excluídos os que apresentaram déficit de compreensão ou cognição. Os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e, em seguida, foram aplicados questionários: sociodemográfico, SF-36 e WHOQOL-BREF. Foram avaliados 9 cuidadores de idosos com osteoartrose de joelho, com predomínio do sexo feminino (66,7%), com média de idade de $51,44 \pm 9,88$, 66,7% não praticam atividade física e IMC de $25,39 \pm 5,79$. Destes 66,7% são filhos, apresentam doenças associadas e fizeram o ensino médio. Com base na escala do SF-36, apresentaram a qualidade de vida de moderada a muito boa, com os seguintes domínios: dos aspectos sociais ($80,56 \pm 23,48$), capacidade funcional ($68,89 \pm 32,96$), aspectos emocionais ($66,67 \pm 40,82$) e na escala de WHOQOL-BREF, apresentaram qualidade de vida de moderada a boa, com os seguintes domínios: Psicológico ($65,74 \pm 13,14$), Físico ($59,52 \pm 12,75$). Na correlação entre os questionários, foi verificada associação positiva do WHOQOL-BREF do domínio físico vs. domínio de capacidade funcional ($p=0,016$), aspectos sociais ($p=0,019$) do SF 36 e do WHOQOL-BREF domínio social vs. domínio físico ($p=0,050$) do SF 36. Portanto, verifica-se que os cuidadores dessa pesquisa apresentaram uma qualidade de vida de moderada a muito boa no questionário SF 36 e de moderada a boa no questionário WHOQOL-BREF.

Palavras-chaves: Cuidado, Doenças Reumáticas, Bem-estar.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos em alterações osteomioarticulares na saúde de indivíduos adultos e idosos.

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E POSTURA DE MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATOS DE CASOS.

Bruna Eduarda dos Santos¹; Ana Karolina Pontes de Lima²

¹Estudante do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista do PIBIC UNICAP. E-mail: brunadossantos02@gmail.com.

²Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com

A Paralisia Cerebral (PC) é uma disfunção não progressiva do sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento, com alterações predominantemente sensório-motoras, podendo ser classificada de acordo com a região da lesão, das alterações do tônus e da topografia específica. Na criança com PC, as alterações tônicas espásticas têm uma maior prevalência, levando a posturas e padrões de movimentos anormais, deformidades musculoesqueléticas e atraso na aquisição de habilidades motoras. Na PC espástica, a eletroestimulação pode ser utilizada para melhorar o controle muscular e restabelecer o alinhamento corporal. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da eletroestimulação na amplitude de movimento (ADM) e postura de membros inferiores em crianças com PC. Estudo do tipo relatos de casos, composto por 5 (cinco) pacientes com PC, realizado nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco. As crianças foram submetidas a uma avaliação da postura de membros inferiores, através de uma ficha de avaliação postural. Além disso, foi feita a goniometria de flexão e extensão do joelho e flexão plantar e dorsiflexão da articulação do tornozelo. Posteriormente, foi realizado o protocolo de aplicação da eletroestimulação no músculo tibial anterior, durante 11 sessões, com duração de 30 minutos, por três vezes na semana. A amostra foi composta por cinco crianças, com idade entre 4 a 12 anos, sendo 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino. De acordo com a ficha de avaliação postural, não foram observadas alterações nos membros inferiores em nenhum dos pacientes, após a aplicação da eletroestimulação. Na reavaliação, com a goniometria, a flexão de joelho permaneceu completa em todos os casos como foi observado na avaliação inicial. No que diz respeito a extensão de joelho, duas crianças permaneceram com a mesma ADM, duas aumentaram e uma diminuiu. Em relação ao tornozelo, todas as crianças apresentaram aumento da ADM na flexão plantar, já na dorsiflexão três crianças aumentaram a ADM e duas diminuíram. Os resultados sugerem que a eletroestimulação não interferiu na postura dos membros inferiores de crianças com PC, porém produziu alterações no grau de amplitude de movimento de flexão plantar e dorsiflexão do tornozelo e redução da limitação na extensão do joelho.

Palavras-chaves: espasticidade muscular; fisioterapia; músculo.

Projeto de Pesquisa: Intervenção fisioterapêutica nas alterações do desenvolvimento neuropsicomotor

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS SACROILÍACAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE LATEROFLEXÃO

Daniela de Souza Lima Jamir¹; Paulo Henrique Altran Veiga².

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: danielajamir_402@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: paulohveiga@gmail.com

A Articulação Sacroilíaca (ASI) é especial por esse motivo está sujeita a uma série de patologias. A ASI possui um baixo grau de movimentação, porém é uma grande causadora e influenciadora nas disfunções de parâmetro maior sobre todo o segmento corporal. Desta forma, o presente estudo teve o intuito de analisar os resultados dos testes de Gillet e correlaciona-los com o teste fisiológico de lateroflexão para a mobilidade da região sacroilíaca. Trata-se de um estudo do tipo corte transversal observacional, realizado na clínica escola da Universidade Católica de Pernambuco, com uma amostra de 30 indivíduos. Foi realizada uma única avaliação, na qual primeiramente, o voluntário assinava o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) em seguida, o mesmo se posicionava para a realização do teste de Gillet e logo após o de lateroflexão. Após a análise da comparação dos resultados dos testes de Gillet e lateroflexão podemos concluir que ambos mostram onde se encontra a hipomobilidade da região sacroilíaca, foi encontrada uma maior sensibilidade (57,90%) e especificidade (53,85%) dos testes na comparação da hemibase direita no Gillet, com p valor de 0,0601. Os resultados revelam que há uma importante prevalência de disfunções osteopáticas sacroilíacas e que ambos os testes identificam a mesma, porém, com este trabalho, foi percebida a necessidade de mais estudos para analisar fatores causadores e associados demonstrando a necessidade de mais trabalhos sobre o assunto levando uma facilitação para a intervenção no tratamento dos sintomas causados por estas disfunções.

Palavras-chave: Articulação sacroilíaca; teste de Gillet; teste de lateroflexão.

Projeto de Pesquisa: Análise dos efeitos da manipulação visceral na mobilidade da região lombossacra.

AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Dayanne de Barros Bezerra¹; Cristiana Maria Macedo de Brito²

¹Aluna do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); Bolsista do Projeto de Iniciação Científica - PIBIC da UNICAP; dayanne_barros@hotmail.com.

²Professor do curso Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade de Federal de Pernambuco; Professora Assistente 2 da UNICAP; brito.cristiana@gmail.com.

A paralisia cerebral (PC), definida como um distúrbio motor de caráter não progressivo que afeta o sistema nervoso central (SNC), é caracterizada pela alteração da postura, do tônus, e do movimento. O comprometimento motor na PC altera a biomecânica corporal e resulta em limitações nas habilidades funcionais, interferindo nas tarefas diárias como, por exemplo, atividades do autocuidado, mobilidade e de interação social e cognitiva. O presente estudo teve como objetivo avaliar a independência funcional em crianças e adolescentes com PC. Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo descritivo e analítico, que avaliou a independência funcional de 25 crianças e adolescentes, atendidos nos laboratórios da Corpore Sano. Para avaliação da independência funcional, foi utilizado o instrumento padronizado WeeFIM, nas áreas de autocuidado, mobilidade e cognitivo social. Posteriormente, foi realizada a comparação da independência funcional com sexo, faixa etária e diagnóstico físico funcional. Observou-se um escore geral de 43,56, revelando um resultado mediano de independência funcional. Quando analisados os domínios, detectou-se que o domínio cognitivo apresentou maior média, seguido de autocuidado e finalmente, mobilidade. Foi verificado que o grupo de pacientes com hemiplegia apresentou maior média no escore total do WeeFIM, como também quando analisado cada domínio; e o grupo de quadriplegia apresentou menor média no escore total da escala WeeFIM. A referida amostra revelou que quanto maior o comprometimento motor, menor a independência funcional, evidenciando correlação entre a topografia da lesão e o nível de independência funcional.

Palavras-chave: funcionalidade; crianças; paralisia cerebral.

Projeto de Pesquisa: Avaliação das Alterações do Desenvolvimento Neuropsicomotor

CONSTIPAÇÃO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Fabianne Rayanne Coelho da Costa¹, Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Graduanda do curso de fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, fabi_rayanne@hotmail.com.

²Fisioterapeuta, Doutora em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, professora do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, valeriapassos@gmail.com.

A constipação intestinal (CI) é retratada pela dificuldade no ato de defecar. A força utilizada na tentativa de facilitar a evacuação pode lesionar a musculatura do assoalho pélvico fator propulsor da incontinência urinária (IU). Em muitos casos pode ser observada uma associação entre a CI e a IU. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a constipação associada à incontinência urinária em acadêmicas de uma instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo do tipo corte transversal observacional e descritivo, realizado no campus da Universidade Católica de Pernambuco no período de 17/02/2014 a 18/04/2014, com uma amostra de 190 acadêmicas matriculadas na instituição pesquisada. Foi aplicado um questionário sócio demográfico, o ICIQ-SF (International Consultation Questionnaire- Short Form) e o ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DE AGACHAN, foi realizada uma análise descritiva e para a análise das variáveis foi aplicado, quando necessário, os testes não paramétricos Qui-quadrado e o Exato de Fisher, todas as conclusões foram tomadas no nível de significância de 5% ($p=0,05$). 67,9% da amostra se encontravam na faixa etária entre 18 e 30 anos e 90% eram solteiras. Quanto à presença de CI e IU, destaca-se que 11,6% das acadêmicas apresentaram constipação associada com incontinência urinária ($p < 0,005$), e que 18,5% apresentaram apenas CI e 19,6% apresentaram apenas IU. Dessas incontinentes 10,1% perdem urina quando tosse ou espirram e durante as atividades físicas, 3,2% consideram que a perda de urina causa grave ou muito grave interferência na qualidade de vida (QV). Os resultados revelam que há uma importante prevalência de CI com IU entre as acadêmicas estudadas, tendo impacto negativo na QV das mesmas, sendo necessários mais estudos para analisar melhor os fatores associados e dessa forma propor um protocolo de intervenção fisioterapêutico oportuno para o tratamento desses sintomas.

Palavras-chaves: incontinência urinária; constipação intestinal; saúde da mulher.

Projeto de Pesquisa: recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nas disfunções do assoalho pélvico.

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE GONARTROSE E SEUS CUIDADORES FAMILIARES

Giselle Layse Andrade Buarque¹; Érica Patrícia Lira Borba Uchôa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; Bolsista da UNICAP.E-mail: giselleandrade_b@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; E-mail: ericauchoa@gmail.com

A qualidade de vida é um termo que envolve questões objetivas, como saneamento básico, transporte, moradia e outros; e subjetivas, que seria a percepção diferenciada que cada indivíduo tem do seu bem-estar a depender da cultura, dinâmica familiar, meio social e experiências vividas. A finalidade deste estudo é analisar a qualidade de vida dos idosos portadores de gonartrose e compará-la com a dos seus cuidadores, em uma Clínica escola do Recife- PE e um ambulatório de um hospital da cidade de Recife-PE. Tratou-se de um estudo do tipo observacional, descritivo de corte transversal envolvendo 9 idosos com osteoartrite de joelho e 9 cuidadores familiares. Em ambos os casos ficaram excluídos do estudo os indivíduos com déficit auditivo ou de visão, doenças neurológicas e comprometimento motor. Foram aplicados os questionários: sociodemográfico e de qualidade de vida: Questionário SF-36 e o WHOQOL-BREF. Ainda, foi realizada a análise descritiva sendo posteriormente, executada a análise estatística, com a utilização de testes não paramétricos, além disso foi aplicado o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificação de suposição de normalidade, tomando-se como nível de significância 5%. Verificou-se que a maioria dos idosos e cuidadores eram do sexo feminino 88,9% e 66,7%, respectivamente. Quanto à idade média dos idosos foi de $69,33 \pm 8,44$ anos, dos quais 44,4% eram obesos e 55,6% não praticavam atividade física. Já em relação aos cuidadores, observou-se que a idade média foi de $51,44 \pm 9,88$ anos, 22,2% eram obesos e 66,7% não praticavam atividade física. Em relação à qualidade de vida, o questionário SF-36 apresentou uma média significativamente maior entre os cuidadores do que os idosos nos domínios de capacidade funcional ($68,89 \pm 32,96 / 22,22 \pm 11,49$), aspectos físicos ($52,78 \pm 47,51 / 1,22 \pm 2,54$), dor ($63,44 \pm 29,37 / 34,39 \pm 16,44$) e aspectos emocionais ($66,67 \pm 40,82 / 22,22 \pm 33,33$), respectivamente. Entretanto, no questionário WHOQOL-BREF não foram verificadas diferenças significantes entre o par idoso/cuidador. Assim, verifica-se que a osteoartrite leva a uma redução da qualidade de vida de idosos sem, contudo, comprometer a qualidade de vida de seus cuidadores.

Palavras-chave: doenças reumáticas, envelhecimento, bem-estar e cuidador.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêutico em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Adultos e Idosos.

SENSIBILIDADE DO TESTE DE GILLET COM AS DISFUNÇÕES OSTEOPÁTICAS EM COMPARAÇÃO COM O TESTE DE INCLINAÇÃO ANTERIOR

Larissa de Lima Vila Nova¹; Paulo Henrique Altran Veiga²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do centro de ciências biológicas e saúde (CCBS); Voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: larissa_vila_nova@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do CCBS; E-mail:paulohveiga@unicap.br

Frequentemente há relatos de dor sobre ou ao redor da articulação sacroilíacas causadas por desordens biomecânicas, por ser uma região acometida por várias patologias, acarretando uma qualidade de vida inadequada ao seu portador e uma alteração nas suas atividades de vida diárias. Possuímos como hipótese a possibilidade do teste de Gillet ser considerado como padrão ouro para se identificar disfunções sacroilíacas. Desenvolvemos um estudo que visa a avaliar a mobilidade da articulação sacroilíaca através do teste de Gillet correlacionando-o com o teste de inclinação anterior. O estudo é do tipo transversal, sendo realizada em uma clínica escola localizada na cidade do Recife. A amostra foi composta por indivíduos com idade acima dos 18 anos. Também foram considerados indivíduos hígidos, que apresentaram hipomobilidade na região sacroilíaca no momento da avaliação e foram excluídos os que apresentavam lesão prévia na região sacroilíaca ou com diagnóstico de artrite reumatoide. Os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e, em seguida, foram aplicados os testes: Gillet e o de inclinação anterior. Foram avaliados 38 indivíduos, com predomínio do gênero feminino, com média de idade de $26,03 \pm 7,98$. Em relação à incidência de disfunção sacroilíaca nos pacientes, todos os indivíduos apresentaram hipomobilidade em alguma região sacral, podendo ser nos ângulos inferiores direito ou esquerdo e nas hemibases direita ou esquerda. O índice de acertos entre os testes de Gillet e o teste de Inclinação anterior foi de 50,00% a 45,16% (sensibilidade) e de 50,00% a 46,24% (especificidade), nas hemibases direitas e de 41,14% a 40,29% (sensibilidade) e de 47,42% a 41,32% (especificidade) nos ângulos inferiores sacrais, respectivamente. Após avaliar a mobilidade da articulação sacroilíaca através do teste de Gillet nos participantes do presente estudo, foi possível identificar que não ocorreram diferenças estatisticamente significantes em relação com o teste de flexão anterior na região sacroilíaca. Esses resultados demonstram que ambos os testes podem ser utilizados para o diagnóstico de disfunções sacrais.

Palavras-chaves: teste de Gillet; articulação sacroilíaca; teste de inclinação anterior.

Projeto de pesquisa: Sensibilidade do teste de Gillet com as disfunções osteopáticas sacroilíacas.

COMPARAÇÃO ENTRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁRIO E AO PARTO NORMAL

Marcela Montenegro de Oliveira ¹; Valeria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de fisioterapia do Centro de ciências biológicas e da saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP,) . E-mail:marcelinha.montenegroo@hotmail.com.

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de ciências biológicas e da saúde; E-mail:valeriapassos@gmail.com

A incontinência urinária (IU) caracteriza uma perda involuntária de urina, podendo ser causada por vários fatores, e classificada como incontinência urinária de esforço (IUE), urge-incontinência (UI), ou incontinência urinária mista (IUM) e, como consequência, interfere na saúde física e na mental, e prejudica também a qualidade de vida dos pacientes. O fisioterapeuta obstétrico pode atuar em todo o ciclo gravídico-puerperal, com o objetivo de favorecer a uma gravidez tranquila, um parto humanizado e um pós-parto com menor transtorno biomecânico . O presente trabalho tem como objetivo comparar a prevalência de incontinência Urinária de puérperas cesariadas e de parto normal. Estudo do tipo transversal observacional e descritivo, realizado em uma maternidade pública do estado de Pernambuco, no período de 01/12/2013 à 01/06/2014, com uma amostra de 200 mulheres (100 puerperas de parto normal e 100 cesariadas), foram aplicados os seguintes instrumentos para a coleta dos dados, o questionário sócioeconômico demográfico, King's Health Questionnaire (KHQ) e a escala de EVA, a análise estatística foi descritiva. 52% das puérperas se encontrava na faixa etária de 18 a 25 anos, 75,5% eram casadas ou viviam em união consensual, (30%) possuíam escolaridade de ensino fundamental incompleto, 68% referiram ser multíparas e ter mais de 1 filho. Entre as principais queixas referidas, destacam-se: náuseas (51,0%) e cefaleia (27,0%). Quanto aos domínios do KHQ, verifica-se que os domínios de limitação das AVD's, limitação física, social, emoções, sono/ energia foram os que apresentaram médias mais baixas, indicando assim, pior qualidade de vida (QV) quanto a esses aspectos, e o domínio de maior média foi o de saúde geral. Quando comparamos o tipo de parto e a presença de IU, observa-se que 23% das mulheres de parto normal tinham sintomas de IU e 32% das mulheres de parto cesário . Os resultados da presente pesquisa revelam uma maior prevalência de IU entre as puérperas submetidas ao parto Cesário quando comparadas ao parto normal, com impacto negativo na QV das mesmas, o que reforça a necessidade de uma intervenção fisioterapêutica prévia e oportuna junto a estas mulheres na fase puerperal afim de minimizar os transtornos deste processo.

Palavras-chaves: incontinência urinária; parto cesário; parto normal; qualidade de vida.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nas Disfunções do Asoalho Pélvico

ANÁLISE DA MANIPULAÇÃO VISCERAL NA MOBILIDADE DA REGIÃO LOMBOSSACRA ATRAVÉS DO TESTE DE SCHÖBER

Marianna de Melo Salemi¹; Paulo Henrique Altran Veiga²

¹Estudante do curso de Fisioterapia do Centro CCBS; Bolsista (da UNICAP)

e-mail: mari_salemi@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia do Centro CCBS; e-mail: paulohveiga@unicap.br

A região lombar da coluna vertebral desempenha um papel fundamental na acomodação de cargas recorrentes do peso corporal, da ação muscular e das forças aplicadas externamente. Essa região deve realizar a função de ser forte e rígida, especialmente quando em sobrecarga, para manter as relações anatômicas intervertebrais e proteger os elementos neurais. Existe uma forte relação entre o sistema musculoesquelético e o sistema visceral. Há uma espécie de ligação entre o peritônio e a fáscia musculoesquelética, e conseqüentemente, com a organização das cadeias musculares. Neste caso as tensões viscerais condicionam alterações diretas sobre a estática e a dinâmica corporal, pelos desajustes que ocorrem nas cadeias musculares. Dessa forma, o presente estudo teve o intuito de analisarefeitos da técnica visceral na mobilidade da região lombossacra durante o movimento de flexão do tronco. Para avaliar a mobilidade do segmento lombossacral os voluntários foram submetidos ao teste de Schöber e a realização da grande manobra visceral. Cada individuo da amostra foi submetido duas vezes a análise pelo teste de Schöber. Foi visto que na comparação dos resultados do teste de Schober antes e depois, houve ganho de amplitude de movimento. A avaliação média antes da mobilização foi de 5,402 com o desvio padrão de 1,043 e a avaliação média pós mobilização foi 5,779 com o desvio de padrão de 1,080. Através do presente estudo, chegamos à conclusão de que a mobilização lombossacra, tem grande significância no aumento da amplitude de movimento da coluna lombar.

Palavras-chave: víscera; manipulação; região lombossacral

Projeto de pesquisa: Análise dos Efeitos da Manipulação Visceral na Mobilidade da Região Lombosacra

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mayara Cristina Macedo de Menezes¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Graduanda do curso de Fisioterapia, CCBS da Universidade Católica de Pernambuco, Bolsista UNICAP, Email: mayaracmm@gmail.com

²Professora Doutora em Neurociência e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, Email: valeriapassos@gmail.com

O parto normal vaginal é um fenômeno fisiológico e mecânico, no qual ocorre a expulsão do feto e anexos do corpo feminino pelo canal vaginal, sem intervenção cirúrgica. A gravidez e a via de parto são fatores de risco que podem alterar a força do assoalho pélvico e desencadear quadros de Incontinência Urinária (IU). O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência de IU nas puérperas submetidas ao parto normal em uma unidade de saúde pública. O estudo de corte transversal, observacional, com uma amostra de 100 puérperas, realizado no período de 12/2013 a 02/2014, submetidos a questionários sociodemográfico e reprodutivo das mulheres, Escala Visual analógica da dor (EVA) e para avaliar a presença de IU foi aplicado o (Kings Health Questionaire) KHQ. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS v 8.0 com intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. Das 100 puérperas entrevistadas a maioria tem idade entre 18-25 anos, não completaram o ensino fundamental e vivem em união consensual 9,9% tiveram de uma a duas gravidezes, 91,8% tiveram de uma a duas consultas de pré-natal. A prevalência de IU entre as puérperas de parto normal foi de 23%. Os domínios relacionados a IU e a QV foram: relacionamento pessoal (p -valor 0,006) e medidas de gravidade (p -valor $< 0,001$). Os dados revelam uma importante prevalência de IU entre as mulheres de parto normal com impacto na QV, favorecendo a implantação de um programa de prevenção fisioterapêutica no puerpério imediato para minimizar os transtornos decorrentes deste processo.

Palavras-chave: parto normal; incontinência urinária; saúde pública.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nas Disfunções do Assoalho Pélvico

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE O ESQUEMA CORPORAL NA SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Michele Silva Lima¹; Ana Karolina Pontes de Lima²

¹Estudante do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista do PIBIC UNICAP. E-mail: michelee_lima@hotmail.com.br.

²Professora do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: ana.karolina.pontes@gmail.com

A Síndrome de Down (SD) trata-se de uma condição humana geneticamente determinada pela trissomia do cromossomo 21. No indivíduo normal, cada célula possui 46 cromossomos, no portador da SD, há um cromossomo extra no par 21, resultando 47 cromossomos. Esse cromossomo extra é responsável pelo atraso do desenvolvimento motor e esquema corporal, em que as crianças não conseguem identificar e conhecer partes do corpo. O Pilates tem como benefícios melhorar a conscientização corporal, flexibilidade geral do corpo e alinhamento postural, buscando sempre o equilíbrio de corpo e mente. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do método Pilates sobre o esquema corporal em uma criança com SD. Trata-se de estudo de caso, composto por uma paciente com SD, realizado no período de 18 de fevereiro a 31 de março de 2014, nos Laboratórios da Universidade Católica de Pernambuco. A paciente foi submetida a uma avaliação do esquema corporal através do Desenho da Figura Humana (DFH). Foi realizada a aplicação do Pilates solo, durante 10 sessões, de 40 minutos, por duas vezes na semana. Foi selecionada para o estudo uma criança do sexo feminino, 05 anos de idade, raça parda e diagnóstico de SD. Com a aplicação do DFH foi notória, na avaliação, uma desproporção no tamanho da cabeça com o restante das partes do corpo. Além disso, foi observada a ausência de partes essenciais como o tronco, braço, mão, dentes e dedos dos pés, demonstrando assim um reconhecimento precário de seu corpo. Na reavaliação, observou-se uma evolução no esquema corporal da paciente, visto que a mesma realizou o desenho da cabeça sem utilização da mão fazendo com que o diâmetro permanecesse proporcional aos outros segmentos corporais, obtendo assim uma imagem corporal mais simétrica. O tronco e os braços foram representados no desenho em forma de linha reta, já as mãos e dentes estavam em forma de círculos e os pés com dedos em forma arredondada e em garra, notando-se assim a melhor percepção do corpo. Os resultados sugerem que o método Pilates produziu efeito positivo no estímulo a percepção corporal e habilidade motora, promovendo uma melhora no esquema corporal da criança portadora de SD.

Palavras-chaves: fisioterapia; trissomia; criança.

Projeto de Pesquisa: Intervenção fisioterapêutica nas alterações do desenvolvimento neuropsicomotor

ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DE ELETROMIOGRAFIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Pedro Leonardo Rodrigues Lucena¹; Erideise Gurgel da Costa²

¹Estudante do Curso de FISIOTERAPIA do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: pedro.leonardo.lucena@hotmail.com

²Professor do Curso de FISIOTERAPIA do Centro de Ciências Biológicas e Saúde;
E-mail: erideise@unicap.br

A Paralisia Cerebral (PC) descreve um grupo de desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitações nas atividades. A PC origina desordens motoras e deficiências associadas, às quais comprometem o tônus muscular, que pode ser aumentado (hipertonia) ou diminuído (hipotonia). Por esse motivo, algumas crianças portadoras de PC apresentam disfagia, que caracteriza qualquer disfunção durante o ato de deglutir. A eletromiografia de superfície (EMGs) avalia o disparo elétrico das fibras musculares durante a contração realizada, observando falhas no impulso, caracterizando comprometimento na condução nervosa ou no músculo. A presente pesquisa trata de um estudo descritivo, comparativo, transversal e observacional, tendo sido constituído por 15 crianças com paralisia cerebral na faixa etária de 5 a 13 anos com uma média de 8,3 anos e 8 crianças normais na faixa etária de 8 a 10 anos com média de 8,5 anos, que participaram do grupo controle. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UNICAP e a metodologia consistiu na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis legais, resposta ao questionário socioclínico e realização de exame de eletromiografia que consistiu na colocação de três eletrodos, sendo dois na região posterior do queixo, ao nível da musculatura supra- hiodeia e um terceiro eletrodo terra na crista ilíaca direita. Os pacientes deglutiram três consistências de alimentos (líquida, pastosa e sólida) durante a realização do exame de eletromiografia; em seguida, os dados foram avaliados e comparados ao grupo controle. Após a normalização para comparação dos resultados intergrupos observou-se que, nos pacientes com paralisia cerebral, há uma diferença no padrão eletromiográfico na análise quantitativa com esse grupo apresentando menores valores nas três consistências de alimentos analisados. Qualitativamente foram observados traçados irregulares para as três consistências de alimentos. Concluímos, dessa forma, que a eletromiografia de superfície se apresenta como um exame adequado para a avaliação do tônus e atividade muscular em crianças disfágicas e com paralisia cerebral.

Palavras-chave: desordens do desenvolvimento; disfagia; eletromiografia de superfície.

Projeto de Pesquisa: Análise do Perfil da Deglutição em Crianças com Paralisia Cerebral.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA EM FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Rayssa Camyla Coutinho Silva¹; Cristiana Maria Macedo de Brito²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP; E-mail: rayssa.camyla@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde. E-mail: brito.cristiana@gmail.com

A paralisia cerebral (PC) ocorre devido a uma lesão ou disfunção do Sistema Nervoso Central, durante os primeiros anos de vida da criança, causando, de leve, um grave comprometimento motor, que influencia a independência funcional da criança e pode levar a repercussões como exclusão social da mesma, interferindo assim na sua qualidade de vida (QV) e de seus cuidadores. O estudo teve como objetivo investigar a qualidade de vida dos familiares cuidadores de crianças e adolescentes com PC. Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo descritivo e analítico, que investigou a QV de 39 cuidadores de crianças e adolescentes com PC, utilizando-se os questionários WHOQOL-BREF e SF-36. No WHOQOL-BREF, verificou-se, em média, uma melhor QV nos domínios físico, psicológico e relações sociais. No SF-36, o domínio de aspectos sociais foi o que apresentou maior média e os demais com valores bem semelhantes. Nesse, houve diferença significativa apenas para o domínio de capacidade funcional, que foi, significativamente maior entre os cuidadores do sexo masculino. De uma forma geral, observou-se uma QV moderada em ambos os questionários, sendo fundamental a identificação dos domínios mais comprometidos para que possam ser tomadas medidas de atenção a esses cuidadores, visto que eles são uma das principais fontes de evolução dessas crianças.

Palavras-chave: qualidade de vida; relação familiar; paralisia cerebral.

Projeto de Pesquisa: Avaliação de alterações do desenvolvimento neuropsicomotor

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO

Roberta Raissa de Melo Matos Dias ¹; Érica Patrícia Borba Lira Uchôa ²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do CCBS; Bolsista UNICAP E-mail: robertaraissa92@gmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do CCBS; E-mail: ericauchoa@gmail.com

A tendência ao envelhecimento populacional está refletindo diretamente em todos os setores da sociedade, sendo na saúde mais impactante por exigir maior atenção a cuidados direcionados cada vez mais à prevenção de patologias, incapacidades e dependência, comuns ao período da senescência. Ao perder sua independência, o idoso, torna-se objeto de sua condição, seja física ou mental. É nesta fase, também, que começam a surgir as múltiplas patologias recorrentes nesse período. O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a percepção da qualidade de vida de idosos portadores de gonartrose em uma clínica escola da cidade do Recife-PE e em um ambulatório de um hospital da cidade do Recife-PE. A pesquisa é do tipo observacional, descritiva e de corte transversal. Foi realizada com 20 idosos acima de 60 anos, com boa saúde mental e em tratamento fisioterapêutico e, excluídos do estudo os idosos com déficit auditivo ou de visão, doenças neurológicas e comprometimento motor. A avaliação foi composta por um questionário sócio-demográficos, aplicação da Escala Visual Analógica, e dos questionários SF-36 e WHOQOL-BREF. Por fim, os dados foram submetidos às análises descritiva e estatística. Para as análises, foram aplicados o teste de Kolmogorov-Smirnov, o teste não paramétrico de Mann-Whitney e foi calculado o coeficiente de correlação linear de Pearson. A análise foi feita no SPSS v 8.0 e foram tomadas no nível de significância de 5%. Verificou-se, então, que 95% da amostra foi do sexo feminino, com média de idade de $69,10 \pm 7,08$ anos. Tem-se ainda que 45,0% eram obesos e 50,0% praticavam atividade física. Foi possível, então, perceber que a qualidade de vida através do SF-36 apresentou-se, de maneira geral, como moderada, exceto quanto aos aspectos sociais ($70,00 \pm 28,50$) e saúde mental ($64,20 \pm 20,46$). Apresentando-se moderada, também, no WHOQOL-BREF, exceto no domínio social ($64,17 \pm 24,20$). Foram verificadas associações moderadas e positivas, destacando-se a relação do domínio físico do WHOQOL-BREF, com os domínios de dor ($p=0,032$), aspectos sociais ($p=0,01$), emocionais ($p=0,025$) e saúde mental ($p=0,013$) do SF-36. Consta-se que os idosos participantes dessa pesquisa, apresentaram uma qualidade de vida moderada na maioria dos escores do SF-36 e do WHOQOL-BREF.

Palavras-chave: envelhecimento; doenças reumáticas; bem-estar.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos em Alterações Osteomioarticulares na Saúde de Indivíduos Adultos e Idosos.

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES DE PARTO CESÁREO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Vandreza Sales Araújo¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco; Bolsista UNICAP; Email: vandreza.sa@hotmail.com

²Professora Doutora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS da Universidade Católica de Pernambuco; Email: valeriapassos@gmail.com

O ciclo gravídico-puerperal representa uma fase de muitas mudanças e expectativas na vida da mulher e de suas famílias, o parto é caracterizado como um momento singular para a mãe e o filho. Apesar de 30% das mulheres optarem por um parto natural, ao saírem da maternidade apenas 10% o fizeram, realizando, assim, o parto Cesáreo. Existem muitas repercussões relacionadas ao parto Cesáreo, dentre elas destaca-se a incontinência urinária (IU). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de incontinência urinária em mulheres que realizaram parto Cesáreo em uma unidade de saúde pública no estado de Pernambuco. É um estudo do tipo descritivo e observacional de corte transversal, com uma amostra de 100 puérperas, realizado no período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação da escala visual analógica de dor (EVA), em seguida, aplicou-se um questionário composto por perguntas para obtenção do perfil sociodemográfico e por fim, para avaliar a presença da IU foi aplicado o KHQ (King's Health Questionnaire), a análise estatística foi descritiva, realizada através do programa SPSS v 8.0 com intervalo de confiança de 95% e $p \leq 0,005$. Os resultados revelam que 32% das puérperas Cesareadas eram incontinentes, 36% eram jovens, 52% tinham mais de 2 filhos e suas principais queixas que apresentam impacto na qualidade de vida foram 24% das incontinentes referiam dor, impactos da IU, limitações das AVD's, limitações físicas, limitação social, relacionamento pessoal, dentre outras. Diante do contexto, os dados observados sugerem que o parto Cesáreo tem grande influencia no desenvolvimento de IU no período do puerpério imediato, sendo necessários mais estudos para observar a correlação entre esses dois eventos.

Palavras-Chave: incontinência urinária, período pós-parto, parto cesáreo

Projeto de pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nos Sistemas Reprodutivo e Genitourinário Feminino

ANÁLISE DO PERFIL DA DEGLUTIÇÃO ATRAVÉS DA VIDEOENDOSCOPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ygor de Albuquerque Brito Oliveira¹; Erideise Gurgel da Costa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista; E-mail: ygoralbuquerque9@gmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: erideise@terra.com.br

A Paralisia cerebral (PC) consiste de uma série de transtornos do tônus e do movimento causados por lesão cerebral ocorrida nos períodos pré, peri ou pós-natal. Denota uma série heterogênea de síndromes clínicas caracterizadas por distúrbios motores e alterações posturais permanentes de etiologia não progressiva que ocorre em um cérebro imaturo, podendo ou não estar associado a alterações cognitivas. As dificuldades motoras decorrentes da PC podem afetar a motricidade orofacial, o que torna esses pacientes propensos a desenvolver a disfagia. Geralmente observa-se dificuldade de deglutir a própria saliva, regurgitação nasal, tosse no momento da alimentação e instabilidade respiratória ou apneia. Como consequência, a disfagia pode causar desnutrição, desidratação, falência no crescimento, pneumonia de repetição, alteração da interação social e do prazer de se alimentar do indivíduo. A videoendoscopia da deglutição (VED) é um exame que permite avaliar a deglutição, em seus amplos aspectos, de uma forma rápida e pouco invasiva. A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional, tendo sido aprovada pelo comitê de ética da UNICAP. Fizeram parte da amostra 15 crianças com paralisia cerebral cujas idades variaram de 5 a 13 anos, com uma média de 8,6 anos. A metodologia consistiu na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, posteriormente responderam a um questionário socioclínico e, logo após, foi realizada a VED com as 15 crianças onde foram testadas 3 consistências de alimento: sólido, pastoso e líquido. Os dados dos exames foram coletados e arquivados para serem analisados estatisticamente. Após a análise dos dados, verificou-se que uma porcentagem considerável dos pacientes apresentou distúrbios na deglutição, na qual em 46,6% dos casos houve disfagia para líquidos, em 53,3% disfagia para pastosos e 79,97% das crianças não puderam ingerir alimentos sólidos por motivo de segurança ou não cooperação. Com isso pôde-se constatar que deficiências na deglutição também estão vinculadas a crianças com paralisia cerebral e a videoendoscopia da deglutição se mostrou um exame rápido e prático para obtenção dos dados.

Palavras-chave: disfagia; videoendoscopia da deglutição ; dificuldade motora

Projeto de Pesquisa: Analise do Perfil da Deglutição em Crianças com Paralisia Cerebral

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Ciências Sociais Aplicadas

Recife, 2014

SUMÁRIO

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS COSTUMES NA APLICAÇÃO DAS PENAS AOS NEGROS.

Ana Carolina Neves de Mesquita Rodrigues dos Santos
Karina Nogueira Vasconcelos.....86

A APLICAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL SUBMETIDAS ÀS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Ana Rita da Cunha Braz
Carolina Valença Ferraz.....87

MONOPÓLIO E REGULAÇÃO DA PROPRIEDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA ARGENTINA E NA VENEZUELA: PARÂMETROS CONSTITUCIONAIS, INSTRUMENTOS LEGAIS E DEMANDAS JUDICIAIS

Ana Tereza Duarte Lima de Barros
Gustavo Ferreira Santos.....88

DA RETÓRICA PROTETIVA À PRETENSÃO PUNITIVA: COMPREENDENDO DECISÕES JUDICIAIS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE

Andrielly Stephany Gutierrez Silva
Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....89

REGULAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM PERNAMBUCO: AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.

Anna Dolores Barros de Oliveira Sá
Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....90

OS ECOS DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA NA ORDEM JURÍDICA DO NOVEL ESTADO NACIONAL BRALEIRO

Bárbara Raquel da Silva Fonsêca
Antonio Natanael Martins Sarmiento.....91

LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO PELO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

Bárbara Bruna Lins Campelo de Albuquerque Maranhão
Glauco Salomão Leite.....92

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/2006: SOLUÇÕES ABOLICIONISTAS PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Camila Costa Carneiro
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....93

O CASTIGO APLICADO AOS NEGROS COMO ELEMENTO DE DOCILIZAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL EM PERNAMBUCO

Camilla Affonso Rodrigues da Silva
Karina Nogueira Vasconcelos.....94

AS RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO.

Christiane Teixeira Gomes

Antonio Natanael Martins Sarmiento.....95

ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO ACERCA DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA – DAS ORDENAÇÕES PORTUGUESAS ÀS ATUAIS LEIS CIVIL E PENAL BRASILEIRAS.

Érica de Melo Araújo

Andrea Almeida Campos.....96

DO MONOPÓLIO DA ÚLTIMA PALAVRA AO COOPERATIVISMO INSTITUCIONAL

Eriverton Felipe de Souza

Glauco Salomão Leite.....97

OS DISCIPLINAMENTOS POLÍTICO-JURÍDICOS DA PROSTITUIÇÃO

Felipe Jardim da Silva

Vanessa Alexandra de Melo Pedroso.....98

O IMPACTO DO MARCO CIVIL DA INTERNET SOBRE A NEUTRALIDADE, IGUALDADE E LIBERDADE NA REDE.

Fellipe Domingues de Barros Freitas

Gustavo Ferreira Santos.....99

O ACESSO À EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA À LUZ DO PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Filipe Lustosa Franca

Carolina Valença Ferraz.....100

A RESERVA DO POSSÍVEL E AS LIMITAÇÕES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Fernanda Nunes Carneiro de Albuquerque

Glauco Salomão Leite.....101

A AUDIÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DE FLAGRANTE DE ATO INFRACIONAL E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: OBSERVANDO VARA DA JUSTIÇA SEM DEMORA NO RECIFE.

Flavio Antonio de Souza Melo Filho

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....102

LIBERAIS NA CORTE: JUDICIALIZAÇÃO DE QUESTÕES POLÍTICAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL POR PARTIDOS POLÍTICOS MINORITÁRIOS DE DIREITA

Gabriela Perrelli de Melo

José Mário Wanderley Gomes Neto.....103

ANÁLISE JURISPRUDENCIAL DAS AÇÕES JUDICIAIS PERPETRADAS EM RAZÃO DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA NO BRASIL – De 1990 a 2010.

Gabriela Regina Kaprepre Campos

Andrea Almeida Campos.....104

PERNAMBUCO NA GANGORRA DA LEGALIDADE NACIONAL: DA DISSOLUÇÃO DA CONSTITUINTE DE 1823 À CARTA DE 1824

Guilherme Lima de Carvalho¹

Antonio Natanael Martins Sarmiento.....105

DIREITO À SAÚDE E PROTEÇÃO JUDICIAL: QUANDO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DEVE E PODE AGIR?

Helder Felipe Oliveira Correia

Glauco Salomão Leite.....106

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/06: A INEFICÁCIA DA INTERVENÇÃO PUNITIVA ESTATAL FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Iana Lira Pires

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....107

CONSUMO DE ENERGIA X PRESERVAÇÃO: O CASO DO EDIFÍCIO VERTICAL MODERNO

Jamile Ferreira Almeida Neves

Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....108

CASAS HOMOAFETIVOS E A FILIAÇÃO TRINÁRIA: O PROJETO PARENTAL

Jaqueson Antonio da Silva

Maria Rita de Holanda Silva Oliveira.....109

DA OBJETIVIDADE ÀS IDEOLOGIAS: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE ADOLESCENTES NO RECIFE: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE SENTENÇAS DE MEDIDA DE INTERNAÇÃO

Jéssica Maria Nogueira Bezerra de Carvalho

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....110

ATIVISMO JUDICIAL: A (DES)CONSTRUÇÃO DE UMA CRÍTICA DEMOCRÁTICA.

Johnnys Rodrigues Dinis da Silva

Glauco Salomão Leite.....111

PROCEDIMENTO DE APURAÇÃO DE ATO INFRACIONAL: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA NAS AUDIÊNCIAS DE IMPUTAÇÃO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE

Keunny Raniere Carvalho de Macêdo Filho

Érica Babini Lapa do Amaral Machado.....112

A RES COMO SER PENALMENTE IMPUTÁVEL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO DURANTE O PERÍODO COLONIAL

Lincoln Régis de Oliveira Júnior

Karina Nogueira Vasconcelos.....113

QUESTÕES SOBRE O PROTAGONISMO DA MULHER NA IGREJA

Maria Aparecida de Carvalho

João Luiz Correia Júnior.....114

PODER E GENEALOGIA: EXPRESSÕES SINÔNIMAS?

Maria Eduarda Barbosa Matos
Vanessa Alexandra de Melo Pedroso.....115

A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO ELEMENTO CHAVE NA REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA

Maria Eduarda da Costa Pinto
Gustavo Ferreira Santos.....116

A AGÊNCIA REGULADORA DE PERNAMBUCO: O ESTUDO DA REGULAÇÃO DOS CONTRATOS COM O TERCEIRO SETOR.

Maria Raquel de Vasconcelos Gomes Soares
Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega.....117

O CAMPO DE CONTROLE DO CRIME E SUA INCIDÊNCIA SOBRE AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: EMPODERAMENTO OU CONTROLE?

Mateus Siqueira Pacheco
Marília Montenegro Pessoa de Mello.....118

ANÁLISE POLÍTICO-JUDICIÁRIA DAS AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADIn's) PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, PROPOSTAS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS DE CENTRO-ESQUERDA

Maurilo Miranda Sobral Neto
José Mário Wanderley Gomes Neto.....119

DECISÕES POLÍTICAS COMO UM DOS LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Pâmela Dayane Lima de Paula
Glauco Salomão Leite.....120

A COBERTURA DO JORNAL FOLHA DA MANHÃ SOBRE O CINEMA DOCUMENTÁRIO EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX

Patrícia Gameiro da Silva
Cláudio Roberto de Araújo Bezerra.....121

O FEDERALISMO BRASILEIRO ATUAL E A POLÍTICA FISCAL DOS ESTADOS FEDERADOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ICMS.

Pedro de Moura Rocha Baltar
Hélio Sílvio Ourém Campos.....122

LEVANTAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX

Rafael Silva Duarte
Cláudio Roberto de Araújo Bezerra.....123

ALÉM DOS GRITOS SUBURBANOS, O MURO E O MICROFONE

Rafael Souto Maior Sales Bouckaert
Nadilson Manoel da Silva.....124

A PENALIDADE SOB O PRISMA DA ORDEM SOCIAL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO

Rodrigo Teles de Oliveira

Karina Nogueira Vasconcelos2.....125

COMO CONSERVAR? O ESTUDO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DA ENVOLTÓRIA DE UM EDIFÍCIO MODERNO.

Stephanie Caroline Machado Gonzaga

Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.....126

IPTU AMBIENTAL NO RECIFE

Vanessa da Costa Feitosa

Hélio Silvio Ourem Campos.....127

SEXUALIDADE, CIDADANIA E FAMÍLIAS: A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLATIVAS FRENTE À EFETIVIDADE DA DIGNIDADE HUMANA E DOS DIREITOS HUMANOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Vinicius José Passos Ferreira

Carolina Valença Ferraz.....128

MEDIDAS ALTERNATIVAS ABOLICIONISTAS COMO UMA SOLUÇÃO APROPRIADA PARA OS CONFLITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER.

Victória Katryn de Lima Resende

Marília Montenegro Pessoa de Mello.....129

NOVAS PERSPECTIVAS DO CONTROLE DAS OMISSÕES INCONSTITUCIONAIS:O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO LEGISLADOR NEGATIVO?

Wellington Souza da Fonsêca

Glauco Salomão Leite.....130

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS COSTUMES NA APLICAÇÃO DAS PENAS AOS NEGROS.

Ana Carolina Neves de Mesquita Rodrigues dos Santos¹; Karina Nogueira Vasconcelos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: carolinarodrigues.santos@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: Karina_vas@hotmail.com

Esta análise dos costumes como ponto de partida para entender a aplicação das penas em Pernambuco torna-se extremamente importante a partir do momento em que claramente se nota uma convivência dos cidadãos da capitania com os castigos aplicados pelos senhores de engenho aos seus escravos. Neste trabalho, será possível analisar um texto do Bispo Azeredo Coutinho, um Jesuíta que viveu em Pernambuco e que se mostra um ferrenho defensor da escravidão e dos castigos aplicados aos negros cativos. Será feita também uma análise das leis vigentes na época, tendo como foco as Ordenações Filipinas, não só por terem sido as que vigoraram por mais tempo na colônia, mas, principalmente, pela sua extrema violência, que, a princípio, era tolerada, mas, posteriormente, a própria sociedade começou a exigir que os senhores tivessem moderação ao aplicá-las em seus escravos. Com as obras de Arthur Ramos, também presentes neste trabalho, podemos fazer uma análise da influência africana na nossa cultura, assim como da miscigenação difundida e incentivada pelos portugueses, dando origem assim ao povo Brasileiro.

Palavras-chave: Costumes. Escravidão. Penas. Literatura.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e escravidão em Pernambuco

A APLICAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL SUBMETIDAS ÀS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Ana Rita da Cunha Braz¹; Carolina Valença Ferraz²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista UNICAP. E-mail: anninha_braz@hotmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

A presente pesquisa pretende realizar um estudo sobre a realidade vivenciada pelas pessoas internadas nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP's) brasileiros, que se mostram autoritários e excludentes ao legitimar a prática da violência e atrocidades sob o discurso de cuidado e proteção. Esses Hospitais de Custódia e tratamento psiquiátrico são uma fusão de duas instituições que a sociedade estabeleceu para punir formas de não adaptação às regras sociais: a prisão e o manicômio. Há mais de 90 anos que essa instituição existe no país, porém só em 2011 foi realizado um Censo mostrando o perfil e realizando uma contagem dessas pessoas. O censo demonstrou que essa população é majoritariamente de baixa escolaridade, da raça negra e com inserção periférica no mundo do trabalho. É uma população marcada pela pobreza e pela falta de atenção das políticas públicas, que deveriam garantir seus direitos fundamentais.

As medidas de segurança têm como objetivo buscar o tratamento das pessoas com deficiência ou doença mental que cometem algum ilícito penal, indivíduos que teoricamente representam perigo à sociedade. Porém esses HCTP's têm uma natureza dúbia, pois, apesar de intitulados como "hospitais", estão incutidos no sistema prisional, não no sistema de saúde. É necessária uma reavaliação da adequação das medidas de segurança para essa população, pois o atual quadro só gera mais discriminação e exclusão. Esses indivíduos, como humanos que são, devem ser respeitados e incluídos no convívio social.

Os que padecem nestes locais são os marginalizados, não necessariamente os "loucos". Torna-se difícil promover a reciprocidade numa sociedade onde existem grandes desigualdades entre os indivíduos. Essas pessoas, silenciadas por remédios e por preconceitos, esperam ações estatais para saírem desse regime de apartação social, fruto de um descaso histórico.

Palavras-chave: Medidas de segurança; Hospitais de Custódia e Tratamentos Psiquiátricos; Inimputabilidade; Direitos fundamentais.

Projeto de Pesquisa: A Tutela Jurídica Dos Grupos Vulneráveis – A Proteção Civil-constitucional Da Diversidade.

MONOPÓLIO E REGULAÇÃO DA PROPRIEDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA ARGENTINA E NA VENEZUELA: PARÂMETROS CONSTITUCIONAIS, INSTRUMENTOS LEGAIS E DEMANDAS JUDICIAIS

Ana Tereza Duarte Lima de Barros¹; Gustavo Ferreira Santos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: anaterzadlb@gmail.com.

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: gustavosantos@uol.com.br.

O trabalho parte do pressuposto de que as fontes de informação devem estar no maior número possível de mãos, pois esse seria um dos requisitos da democracia. Defende, para que se garanta um debate rico, com pluralidade de vozes, leis e regulamentos antimonopólio que imponham limites máximos de concentração. A Venezuela foi uma das pioneiras na regulação dos meios, tendo promulgado já duas leis. Mais recentemente, no ano de 2009, foi promulgada na Argentina a lei 26.522 (Ley de Medios). O trabalho faz uma análise comparativa entre as recentes experiências de Argentina e Venezuela na regulação da propriedade dos meios de comunicação. Para a obtenção dos objetivos, foram analisadas as legislações, editadas por Argentina e Venezuela, para regular o setor audiovisual. Foi analisada a atuação dos órgãos responsáveis pela aplicação das leis em ditos países. Fez-se uma análise do litígio entre o Estado venezuelano e a emissora RCTV, que foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Foi analisado como a Corte Suprema argentina decidiu sobre a constitucionalidade dos artigos da lei 26.522 que visam a impedir o monopólio. Os resultados da pesquisa identificam que ambas as leis que buscaram regular o setor audiovisual na Venezuela, embora tenham estimulado o surgimento de meios alternativos e comunitários, não criaram dispositivos antimonopólio. Existe uma lei voltada a proteger a livre concorrência, porém não vem sendo aplicada em relação aos serviços de comunicação. Foi observado que o Estado venezuelano outorga e renova as concessões conforme a linha editorial da emissora, como quando renovou a concessão do canal Venevisión, afim ao governo, e negou a renovação da concessão ao canal RCTV, crítico ao chavismo, embora se encontrassem em igual situação. A CIDH concluiu que o Estado ainda violou as garantias judiciais da emissora durante o processo. No texto da lei argentina, foram encontrados dispositivos que regulam o monopólio, fixando limites máximos de licenças que uma emissora de rádio ou TV poderá obter. A Corte Suprema do país entendeu ser legítima uma lei que regule o monopólio, pois assim se garante a liberdade de expressão. Contudo, observa-se que esta lei tem fins políticos e aplicação seletiva. Seu texto foi redigido para que só o Grupo Clarín, principal crítico do kirchnerismo, tivesse que se desfazer de seus principais ativos, enquanto outros grupos receberam privilégios legais, como o Telefónica de España, cujo canal de TV Telefé, de linha editorial afim ao oficialismo, está isento de se adequar ao limite de 30% de capital acionário estrangeiro, pois a lei criou exceção legal às empresas pertencentes a países com os quais a Argentina possui tratado de reciprocidade nessa matéria. Ademais, a Telefónica de España, embora proibido pela lei, continuará dona de serviços de telefonia e de meios de comunicação, pois a autoridade responsável pela aplicação da lei não reconheceu ser esse grupo proprietário de empresa de telefonia, embora comprovado que ele é dono da Telefónica de Argentina.

Palavras-chave: monopólio; regulação; meios de comunicação.

Projeto de Pesquisa: Jurisdição constitucional e regulação da comunicação na América Latina.

DA RETÓRICA PROTETIVA À PRETENSÃO PUNITIVA: COMPREENDENDO DECISÕES JUDICIAIS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE

Andrielly Stephany Gutierrez Silva¹; Érica Babini Lapa do Amaral Machado²

¹Estudante do curso de Direito, CCJ, Bolsista UNICAP, andrielly111@gmail.com;

²Professora do curso de Direito, CCJ, ericababini@unicap.br

Trata-se de pesquisa com decisões judiciais de imputação de medida socioeducativa de internação proferidas nos anos de 2011 a 2012 nas Varas da Infância de Pernambuco, com o objetivo de compreender se existem códigos ideológicos relativos à defesa social e o grau de influência que exercem na argumentação judicial. Para tanto, foi utilizada como metodologia a análise de conteúdo, valendo-se da ferramenta do SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) de tabulação, mineração de dados e distribuição de frequência, a fim de encontrar as relações que existem entre códigos ideológicos do julgador e as fundamentações judiciais. O marco teórico que não só fundamenta, mas também direciona a presente pesquisa perpassa a proposta da Criminologia Crítica, numa verdadeira imersão no materialismo histórico. Tal marco orienta a uma análise do desvio e da criminalidade não como qualidades intrínsecas à conduta, ou seja, não possuindo caráter ontológico pré-constituído à reação social, mas sim, na verdade, enquanto qualidades (etiquetas; *labeling approach*) atribuídas a determinados sujeitos através de complexos processos de interação social – sempre inseridos num contexto mais amplo de lutas de classes, não se olvidando de realizar questionamentos no tocante às condicionantes estruturais e à influência do viés econômico, dentro de um enfoque político. Assim, ao analisar-se a frequência de ocorrência de 21 categorias metodológicas nas 60 sentenças, buscou-se perquirir o grau de influência de subjetivismos na construção argumentativa dos magistrados, em que se verificou o uso indiscriminado do argumento sobre a natureza pedagógica da medida como verdadeiro véu dissimulador e vilmente retórico, ocultando a pretensão de punir. Desse modo, a conclusão é de que os julgamentos estão, de certo modo, vinculados a estereótipos, que, malgradadamente, trazem consequências acintosas à imagem social e autoimagem do jovem em conflito com a lei que, a contrassenso do que enuncia a Doutrina da Proteção Integral, assegurada pela Carta Magna, perigosamente enseja um retorno ao período menorista, tornando o adolescente um objeto manipulado e marginalizado pelos atores do processo.

Palavras-chave: proteção; punição; doutrina da proteção integral; adolescente;

Projeto de Pesquisa: A criminalização secundária nas medidas socioeducativas de internação na cidade do Recife: a sociedade punitiva e os desafios à doutrina da proteção integral

REGULAÇÃO DO TERCEIRO SETOR EM PERNAMBUCO: AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.

Anna Dolores Barros de Oliveira Sá¹; Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega².

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC-UNICAP. E-mail: anna_2109@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: theresanobrega@hotmail.com

Trata-se de estudo sobre o modelo de regulação instituído em relação aos Contratos de Gestão firmados entre a Administração Pública Pernambucana e as Organizações Sociais. Na análise do corte epistemológico da pesquisa, foram realizados os seguintes objetivos específicos: mapeamento das Organizações Sociais qualificadas com base na Lei 11.743/2000 e identificação das instituições públicas envolvidas com a regulação das parcerias com os entes privados sem fins lucrativos. A ênfase do trabalho recaiu sobre a observação de oito, das catorze entidades sociais qualificadas como OS, para promoção da educação, saúde, lazer, meio ambiente, ciência e tecnologia no Estado de Pernambuco, bem como a complementação do papel dessas instituições na produção de políticas públicas e efetivação dos direitos fundamentais. A metodologia levou em consideração dois aspectos: o marco teórico das pesquisas jurídicas pós-gerencial, e, no que diz respeito à observação de dados empíricos, provocamos os centros de regulação responsáveis pelos contratos de gestão pernambucanos para obtermos informações diretas acerca desses pactos. Para a produção dos resultados, foram analisados os contratos tendo em vista a verificação das suas características específicas com o formato disposto no marco regulatório federal, a Lei 9.637/98. Por conseguinte, com o intuito de obter um referencial de comparação no que diz respeito à regulação desses contratos em Pernambuco, buscamos os contratos de gestão em áreas análogas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Nesse contexto, a pesquisa revelou vários pontos divergentes da ideia proposta na Reforma Gerencial para o Terceiro Setor: a previsão regulatória é contratualmente genérica ou inexistente; os indicadores de eficiência são escassos, vagos, ou, também, ausentes para a quantidade de metas a serem atingidas; só existe especificação do direcionamento de fomento repassado às entidades no que tange aos recursos humanos; além da falta de publicidade dos atos administrativos editados a esses contratos. Suscitando, assim, que a regulação do Terceiro Setor em Pernambuco é ainda incipiente, principalmente na elaboração contratual e descompasso com a legislação federal, e ao que tudo indica, existe uma deficiência no desenvolvimento de atividades expressivas na possível execução de projetos sociais.

Palavras-chave: Fiscalização; Organização Social; Direito Fundamental.

Projeto de Pesquisa: A Contratualização na Administração Pública: novos arranjos de regulação e democracia na produção de políticas públicas.

OS ECOS DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA NA ORDEM JURÍDICA DO NOVEL ESTADO NACIONAL BRALEIRO

Bárbara Raquel da Silva Fonsêca¹, Antonio Natanael Martins Sarmiento²

¹Graduanda do curso de direito Centro de Ciências Jurídicas. Bolsista (UNICAP).E-mail: barbarakyl2008@hotmail.com

²Professor do curso de direito, do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: natanael.sarmiento@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise acerca de possíveis conflitos das práticas jurídicas ocorridas após a transformação do Brasil de colônia para império. Busca-se compreender se, com o advento da independência, houve ou não um rompimento político no âmbito jurídico, comparando as práticas jurídicas compreendidas entre o intervalo de aproximadamente cinco anos antes até no máximo cinco anos depois. Para alcançar tal objetivo, foi realizado um levantamento de processos encontrados no Memorial da Justiça de Pernambuco, assim como busca de legislação vigente à época em arquivos e fundações no mesmo Estado, local da pesquisa. É sabido que, à época da independência, a ordem jurídica portuguesa encontrava-se nas Ordenações Filipinas, vigentes até o ano de 1916. Essas Ordenações, isto é, o sistema jurídico português era aplicável no Brasil, pois na colônia reinava a legislação da Metrópole. A legislação portuguesa, que se destinava exclusivamente ao Brasil era, de regra, decretada em Portugal e, em certos casos, aqui ditada pelos portugueses. O processo da independência do Brasil não foi abrupto. As revoluções separatistas já ocorriam desde o início do século, mas cotidianamente, as pessoas mantiveram suas relações jurídicas no mesmo ritmo. Todos os fatos e atos da convivência em sociedade permaneceram em contínuo desenvolvimento, ou seja, pessoas nasceram, casaram, compraram, venderam, doaram, cometeram crimes, morreram, enfim, a despeito dos acontecimentos políticos que culminariam na separação da colônia e da metrópole portuguesa, a vida seguiu, e, para cada ato que durante o período colonial suscitava a convalidação do Estado, após a independência, continuou sendo necessária e eficaz a mesma convalidação agora no Estado Novo. Realizada, inclusive, da mesma forma, sem modificações práticas ou estruturais. Procurou-se identificar, ainda, se, com a ruptura, houve mudança significativa no âmbito ideológico absorvido e praticado pelos operadores de direito, na tentativa de mapear as correntes jusnaturalistas e juspositivistas da época aplicadas no dia a dia da vida em sociedade. Há escassez de literatura versando sobre o tema, e, muito embora os arquivos encontrados estejam em mau estado de conservação, pode-se perceber que não houve alteração entre o antes e o depois da independência na prática jurídica e processual no período pesquisado.

Palavras Chaves: Independência; Estado; Jurídico.

Projeto de pesquisa: As demandas Institucionais do Estado Nacional e o Pioneirismo do Curso de Ciências Jurídicas em Pernambuco.

LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO PELO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

Bruna Lins Campelo de Albuquerque Maranhão¹; Glaucos Salomão Leite²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail:brunalinscampelo@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail:glaucosalomao@uol.com.br

Este trabalho teve por objetivo delinear limites para a atuação do Poder Judiciário brasileiro, elaborando uma análise crítica acerca da jurisdição constitucional, procurando diretrizes para densificar a sua concretização, sem extrapolar os limites delineados pelo princípio da separação dos poderes, haja vista que o aumento da eficácia dos dispositivos normativos assegurará a realização dos compromissos assumidos pelo Estado Democrático Social de Direito. Nesse sentido, assume uma função preponderante a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), concebido como a instância última do processo hermenêutico constitucional. Todavia, tal atuação não pode ser exercida de modo ilimitado e exacerbado. Torna-se necessário que o STF atue em consonância com o princípio da separação dos poderes, sob pena de ceifar a harmonia e independência entre os poderes republicanos. Nesse contexto, o princípio da legalidade é de suma importância para garantir a prevenção da atuação arbitrária do Poder Judiciário, figurando como pedra fundamental para sustentação do Estado Social Democrático de Direito. Aumentar a concretude normativa da jurisdição constitucional implica de forma direta em tentar arrefecer a falta de eficácia de grande parte dos mandamentos constitucionais. Por meio de uma metodologia que buscou embasamento numa sustentação preponderantemente doutrinária, o estudo da jurisdição constitucional se revelou imprescindível às disposições normativas sóciopolíticoeconômicas, principalmente as contidas na CF, já que é instrumento indissociável para a sua concretização. Nesta senda, o que de mais relevante e pertinente há para expor é a capacidade única da jurisdição constitucional de permitir que a estrutura normativa da constituição seja aplicada, regulando, efetivamente, a realidade fática. Conclui-se que não se pode mais pensar em divisão de poderes nos moldes clássicos, para atender às cominações da CF, a jurisdição constitucional tem que ter um posicionamento mais atuante, muitas vezes entrando em searas que secularmente eram de competência de outros poderes.

Palavras-chave: Limites de atuação; Jurisdição constitucional; Legalidade.

Projeto de Pesquisa: Judicialização da política: para uma demarcação do processo de domesticação do político pela jurisdição constitucional.

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/2006: SOLUÇÕES ABOLICIONISTAS PARA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Camila Costa Carneiro¹; Marília Montenegro Pessoa de Mello²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista da UNICAP; e-mail: camilacosta2309@gmail.com.

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; e-mail: mariliamello@hotmail.com.

Pode-se conceituar o sistema penal como um conjunto de agências do poder, que interagem com o meio social, funcionando com o propósito de combater a criminalidade, protegendo as pessoas das maldades daquela minoria má da sociedade. Trazendo essa perspectiva para o estudo da violência doméstica e familiar, é fundamental partir da análise de que o homem sempre foi tratado como o lado mais forte no ciclo da família. Esse sentimento mudou bastante ao longo dos anos, principalmente com a contribuição da Constituição de 1988, que abriu as portas para uma maior igualdade de direitos entre homens e mulheres, mas ainda persiste em certas camadas da sociedade. Foi criada em 2006 a lei 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, que, além de introduzir o uso das medidas protetivas de urgência para as mulheres vítimas de violência doméstica, possibilitou um acesso maior a essa justiça. Entretanto, à medida que a lei traz vantagens para as mulheres e facilita o processo em andamento, ela usa de um sistema falido, que é o sistema penal, e uma estratégia repressiva. O poder Legislativo, para dar eficácia à nova lei aumenta penas e agravantes, indo de encontro ao princípio do direito penal como *ultima ratio*. É preciso buscar instrumentos mais eficazes e menos nocivos do que o fácil, simplista e meramente simbólico pela intervenção do sistema penal, que, além de não solucionar conflitos, ainda produz, paralelamente à injustiça, um grande volume de sofrimento e dor, alimentando diversas formas de violência. Através de um estudo teórico de livros e artigos, e também um estudo prático, observando as audiências no 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da cidade do Recife, pode-se perceber que é preciso uma busca em outros meios, em outras condutas que não sejam relacionadas à pena, para a resolução de conflitos em escala familiar, dos quais a mulher possa participar ativamente do processo e onde a pena não seja a única alternativa de sanar o problema.

Palavras-chave: Sistema penal; Violência doméstica e familiar; Lei Maria da Penha; Direito penal como *ultima ratio*.

Projeto de pesquisa: Repercussão das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos do Âmbito Brasileiro.

O CASTIGO APLICADO AOS NEGROS COMO ELEMENTO DE DOCILIZAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL EM PERNAMBUCO

Camilla Affonso Rodrigues da Silva¹; Karina Nogueira Vasconcelos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária (PIBIC UNICAP). Email: camillaaffonso23@gmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Email: Karina_vas@hotmail.com

É certo que a escravidão deixou marcas significativas nas sociedades que perduram até hoje. Mas, como diz Confúcio “para que se entenda o presente é preciso conhecer o passado”. Portanto, nasceu a ideia de estudar uma época tão importante e tão cruel de nossa história como foi à época da escravidão. Este estudo tem como marco histórico o período colonial. O objetivo do projeto é analisar a relação entre pena e economia escravocrata em Pernambuco. Para tanto, através do método hipotético-dedutivo, foi feita uma pesquisa substancialmente bibliográfica e análise de artigos científicos. Foram feitas pesquisas no Memorial da Justiça em Pernambuco, Arquivo Público de Pernambuco e em Museus da região para que se pudesse conhecer mais a fundo o passado histórico e cultural do estado de Pernambuco. Para compreender bem essa relação entre penalidade e escravidão, foi fundamental a compreensão dos valores, dos vínculos e da cultura da época. Essa cultura refletia nas formas de castigo, institucionais ou não. Observa-se uma sociedade extremamente segregacionista onde o negro era considerado coisa, objeto de seus senhores. E isso fez com que a crueldade com que os castigos eram infligidos aos negros não tivesse limites. Uma vez que, como propriedade, os senhores dispunham dos corpos dos escravos como bem entendessem. Apesar de haver castigos previstos nas leis que vigoravam na época, muitos dos castigos que os negros sofriam saíam do imaginário cruel dos senhores. O castigo tinha uma tríplice função na sociedade: prevenir, reprimir e impulsionar a economia. Com a pesquisa pode ser constatado que os negros trabalhavam melhor quando eram castigados, mostrando uma espécie de adestramento aos castigos. Alguns negros viam os castigos como necessários, chegando até a pensar serem merecedores. Outros se revoltaram, fugiram e constituíram núcleos de resistência: os quilombos. Este trabalho só vem a contribuir na coleta e análise desses dados relativos ao período colonial. Dessa forma, este trabalho se consolida como primeira etapa para a compreensão das práticas punitivas na sociedade colonial pernambucana.

Palavras-chaves: escravidão; práticas punitivas; economia açucareira.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e Escravidão em Pernambuco

AS RAZÕES DO ESTADO IMPERIAL PARA A CRIAÇÃO DO CURSO JURÍDICO EM PERNAMBUCO.

Christiane Teixeira Gomes¹; Antonio Natanael Martins Sarmiento²

¹Estudante do 5º período curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas. Bolsista UNICAP. ctg0485@yahoo.com.br.

²Professor do curso de direito, do Centro de Ciências Jurídicas. natanael.sarmiento@hotmail.co.

Este trabalho tem como proposta discorrer sobre o as razões que levaram o Estado Imperial brasileiro à criação do curso jurídico em Pernambuco. Para tal, realizamos um resgate historiográfico em jornais e livros, da evolução do curso de direito em Pernambuco, realizando um levantamento das propostas de criação dos cursos jurídicos no Brasil, bem como da lei de 11/08/1827, que cria os cursos. O período de estudo desta pesquisa prende-se aos anos de 1822 a 1827, muito embora tenhamos que utilizar do diacronismo, para estabelecermos uma lógica temporal, para a estrutura de entendimento dos fatos, que marcaram esses cinco primeiros anos do Brasil como Estado independente. A educação no Brasil até a chegada da família real em 1808 resumia-se às experiências jesuíticas da Companhia de Jesus. Com o advento da independência do Brasil em 1822, passou a circular, no Brasil, as ideias sobre um sistema de educação próprio. Esse sistema de educação que outrora só seria destinado aos súditos da coroa, ganhou defensores para sua generalização, como um direito de todo cidadão da nova nação. Pernambuco constituía possivelmente no maior foco do liberalismo no país, o que contradizia-se com o absolutismo de Dom Pedro I, as ideologias que chegam a todo momento da Europa e dos Estados Unidos, faziam suscitar o caráter aguerrido e rebelde de uma das províncias mais importantes do Estado brasileiro. A escolha pela cidade de São Paulo nos parece óbvia, o já destacado porto de Santos, a proximidade das instalações da coroa e a já incipiente infraestrutura, a província representava a organização da política e da atividade econômica, os interesses de desenvolvimento da pátria favoreciam a cidade. Mas a escolha de Olinda remonta ainda ao ano de 1800, quando Azeredo Coutinho bispo de Olinda e governador interino de Pernambuco, fundou um seminário modelar. Esse instituto inaugurado em 22/02/1800 abrigaria em 1827 a então faculdade jurídica. Pernambuco era o principal representante das ideias liberais, já havia se sublevado e persuadido outras províncias de fazer o mesmo. A escolha de Pernambuco como sede de uma das faculdades nos parece até o momento desta pesquisa, como uma escolha estratégica de vigilância pronta para punição. Dom Pedro I, que já havia punido a província pernambucana, com desligamento do extenso território da Comarca do São Francisco, teria a faculdade como os olhos da coroa a vigia a província rebelde.

Palavras chave: Império, Pernambuco, Direito.

Projeto de pesquisa: As demandas institucionais do Estado Nacional e o pioneirismo do curso de ciência jurídica em Pernambuco.

ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO ACERCA DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA – DAS ORDENAÇÕES PORTUGUESAS ÀS ATUAIS LEIS CIVIL E PENAL BRASILEIRAS.

Érica de Melo Araújo¹; Andrea Almeida Campos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: ericamelo711@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: andreaalmcampos@gmail.com

Os textos jurídicos, no que tange ao tratamento dado ao homem e à mulher nas esferas conjugal e familiar, têm demonstrado, desde as leis antigas, discursos assimétricos. No que tange à sexualidade, esfera onde se expressam o desejo e o afeto, essas assimetrias acentuam-se sobremaneira, sendo evidenciadas no tratamento dado à virgindade e à infidelidade conjugal masculina e a feminina. Mesmo quando as Leis Civil e Penal pretenderam homogeneizar o tratamento jurídico conferido aos cônjuges, a aplicação da mesma confrontou-se com grandes dificuldades perpetradas por um meio social que padecia no conservadorismo de seus costumes e valores. As principais consequências desse tratamento jurídico assimétrico, tanto em seu discurso como na sua aplicação, foram os assassinatos legalmente autorizados de um número relevante de mulheres através da história, em razão, principalmente, da infidelidade conjugal em nome da “defesa da honra” masculina. Esta pesquisa teve por objetivo analisar o discurso jurídico em torno da infidelidade conjugal feminina em vigor no Brasil desde os tempos coloniais, contextualizando-o *vis à vis* os valores culturais vigentes, de forma a identificar os principais fatores que levaram às suas elaborações e modificações através da história. Para tanto, foi feita pesquisa em fontes secundárias, tais como livros jurídicos e literários, periódicos e leis vigentes. Concluiu-se que, em razão de uma sociedade fortemente patriarcal e oligárquica até meados do séc. XX, o discurso jurídico acerca da infidelidade conjugal feminina foi fortemente assimétrico. Passando a isonomia a ser alcançada, não ainda em moldes absolutos, quando a mulher passou a integrar o mercado de trabalho e a adquirir, por seus próprios meios, a propriedade privada.

Palavras-chave: discurso jurídico; infidelidade feminina; história do direito.

Projeto de Pesquisa: Arfando sob o Espartilho: Análise do Discurso Jurídico acerca da Honra Masculina e da Infidelidade Conjugal Feminina. O Caso Brasileiro – Das Ordenações Portuguesas às Atuais Leis Civil e Penal Brasileiras.

DO MONOPÓLIO DA ÚLTIMA PALAVRA AO COOPERATIVISMO INSTITUCIONAL

Eriverton Felipe de Souza¹; Glauco Salomão Leite²

¹Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências jurídicas; voluntário; e-mail: erivertonsouza@gmail.com

²Professor do curso de Direito do Centro de Ciências jurídicas; e-mail: glaucosalomao@uol.com.br

A presente pesquisa estuda os desdobramentos do dogma da “última palavra”, prerrogativa essa exercida pelo Poder Judiciário, cuja origem é norte-americana em decorrência da ideia de supremacia judicial, que concebe como sendo o Poder Judiciário o único entre os poderes aquele capaz de dizer o verdadeiro sentido a constituição. A ideia de diálogo institucional torna-se mitigada a partir do momento em que somente Supremo Tribunal Federal (STF) é tido como o derradeiro intérprete em matéria constitucional. Por isso, através desse estudo, busca-se reunir argumentos favoráveis na tentativa de relativizar a última palavra quebrando assim o monopólio exercido pelo STF. Analisaram-se os modelos dialógicos de jurisdição constitucional para saber se é possível superar a ideia de que um Tribunal, no caso do Brasil, o STF, tem a prerrogativa de dar a última palavra sobre as relevantes questões constitucionais, por um modelo de cooperação entre órgãos estatais distintos, um diálogo institucional entre os poderes. A principal metodologia utilizada na pesquisa foi a investigação bibliográfica de livros, artigos, dissertações e teses que tratam direta ou indiretamente da temática. Exclui-se, para tanto, o estudo das decisões do STF, na tentativa de se buscar um possível erro ou acerto de tais decisões. Como resultado tem-se que a última palavra não é definitiva e sim provisória. Dessa forma o que fora decidido pelo STF em matéria constitucional não tem caráter perpétuo. Para se chegar a esse entendimento, portanto, fez-se o uso de conceitos como a separação de poderes deliberativa que é o desafio argumentativo entre os poderes, da rodada procedimental, assim como da ideia da razão pública, isso significa dizer que uma decisão poderá ser discutida novamente por outro Poder. Contudo, mostra-se ser de extrema importância, saber quem detém o poder de decidir questões constitucionais imediatas, à medida que existem demandas urgentes que precisam de uma decisão, ainda que momentânea. A deliberação empresta um caráter epistêmico à separação de poderes deliberativa e ao diálogo institucional, porque através dela ocorrerá a busca pela melhor resposta, e vencerá aquele poder que tem o melhor argumento. Percebe-se também que o diálogo institucional é inerente à separação de poderes mesmo não sendo institucionalizado. O monopólio da última palavra mostra-se mais como sendo um resultado da atuação política do STF do que propriamente uma solução lógica e incontestável e que para que o propósito da democracia e da separação de poderes seja alcançado deve ser relativizado.

Palavras-chave: Última palavra; Separação de poderes; Diálogo institucional; Ativismo judicial

Projeto de pesquisa: Ativismo judicial e a proteção dos direitos fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: superação ou redefinição da separação dos poderes no Brasil?

OS DISCIPLINAMENTOS POLÍTICO-JURÍDICOS DA PROSTITUIÇÃO

Felipe Jardim da Silva¹; Vanessa Aleksandra de Melo Pedroso².

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: felipejardim@outlook.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: vanessapedroso@gmail.com

O fenômeno social da prostituição tem uma percepção diferente para cada cultura, seja como a atividade degradante de uma bruxa, propagadora de males morais e sanitários, ou o trabalho de uma fada, capaz de realizar os desejos sexuais mais intensos e proibidos dentro do lar. Todavia, nos variados momentos históricos, as diversas sociedades acabam por convergir no que se refere a pensamentos (sexistas, arcaicos e pré-concebidos de conduta sexual para cada gênero) que criaram tabus associados à questão e se imbricaram nos fundamentos das correntes político-jurídicas de tratamento da questão, a saber, *o proibicionismo*, *o abolicionismo* e *o regulamentacionismo*. Contudo, as sociedades podem mudar crenças já consolidadas e passar a compreender um valor de outra forma. Nesse sentido, os grotescos alicerces dessas correntes também podem sofrer alterações, repercutindo na mudança de ponto de vista de como disciplinar o meretrício. Tal transformação é propiciada a partir de uma reflexão sobre o assunto, mas sem a contaminação dos “pensamentos pensados por outros” e reproduzidos na sociedade, de geração em geração, através de instrumentos típicos dos dominadores. Para isso, foi desenvolvido um estudo bibliográfico, inicialmente, utilizando o método histórico-lógico para analisar a trajetória dos fenômenos, discursos e acontecimentos envolvidos com a questão dentro de determinados períodos históricos. Em seguida, foi utilizado o método analítico-sintético, explorando, simultaneamente, o todo significativo e as partes na investigação descritiva do material referente ao discurso feminista sobre a prostituição, com o objetivo geral de identificar as correntes político-jurídicas que disciplinam o referido fenômeno, passando por discursos cravados no marco-histórico delas, bem como a diferenciação entre essas mesmas, além do apontamento dos fundamentos de cada uma. Resultou observar que os discursos que fundamentam a abordagem do meretrício e das atividades a ele relacionadas, quase sempre são formados pelo debate travado entre os detentores do poder e nunca estiveram nas mãos daqueles que a exercem e conhecem seus problemas, o que repercute em uma política que em nada atende às necessidades daqueles que atuam em tal atividade e só representa os interesses dos dominadores.

Palavras-chave: proibicionismo; abolicionismo; regulamentacionismo.

Projeto de Pesquisa: Entre Fadas e Bruxas: moral sexual e prostituição como um debate ainda pendente.

O IMPACTO DO MARCO CIVIL DA INTERNET SOBRE A NEUTRALIDADE, IGUALDADE E LIBERDADE NA REDE.

Fellipe Domingues de Barros Freitas¹; Gustavo Ferreira Santos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: fellipedomingues_94@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. E-mail: Gustavosantos@uol.com.br

O Brasil, segundo dados da agência de telecomunicações da ONU, é o quinto país com o maior número de conexões com a Internet. A população brasileira se beneficia com a comodidade e facilidade de comunicação, transação de compra, venda, publicidade e outros benefícios. Por outro lado, essas transmissões de dados pessoais geram insegurança jurídica, pois, ao efetuar quaisquer movimentações pela internet, o brasileiro, além de informar dados pessoais, muitas vezes divulga os seus dados bancários. Em outubro de 2010, no Fórum Brasileiro de Cultura Digital, o governo abriu um espaço virtual objetivando debater com os internautas melhores condições de utilização da rede, exatamente para balizar o projeto de lei acerca da Responsabilidade Civil na Internet, o chamado Marco Civil da Internet. A metodologia escolhida é a pesquisa bibliográfica, porém devido à escassez de livros e artigos sobre a temática, procuramos abordar uma análise das legislações existentes no país com enfoque no Marco Civil da Internet e suas três premissas básicas: Privacidade, Neutralidade e Imputabilidade da Rede, assim como análise jurisprudencial. Essa Constituição da Internet, comumente chamada, visou a fechar uma lacuna existente na legislação brasileira quanto à obrigatoriedade e o prazo de 1 ano para a preservação de dados (data e hora de início e término da conexão). Vale destacar que até o momento não tínhamos vigente qualquer dispositivo legal que regulamentasse este período de guarda por parte dos provedores de conexão. No cenário atual, as empresas provedoras de conexão e aplicativos são responsáveis, cada vez mais, pelo processo de inclusão social e digital, de modo ético e seguro. O princípio da neutralidade é assegurador de que a filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar somente critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis quaisquer motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais ou outra forma de discriminação ou favorecimento. Por fim, a conclusão a que chegamos é a de que uma internet mais livre e igualitária se fará com o aprimoramento desses instrumentos de regulação, se fazendo consoante e ecoante nos nossos tribunais e na doutrina.

Palavras-chave: privacidade; neutralidade; igualdade.

Projeto de Pesquisa: Jurisdição Constitucional e Regulação da Comunicação na América Latina.

O ACESSO À EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA À LUZ DO PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Filipe Lustosa Franca¹; Carolina Valença Ferraz²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário. E-mail: filipefranca2@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

Por muito tempo a sociedade tentou dividir as pessoas entre “normais” e “anormais”, mas a verdade é que nunca existiu um conceito rigorosamente científico do que é normal ou anormal no ser humano. Essas rotulagens aleatórias foram motivo de muitas injustiças ao longo da história, marcadamente com a criação do modelo biomédico – a deficiência classificada como patologia – que segregou as pessoas sem considerar suas necessidades individuais. Apenas em 1970 surgiu na Europa e nos EUA outra corrente, chamada por Mike Oliver de “O Modelo Social Da Deficiência”, que posicionava as pessoas com deficiência como sujeitos de direito, superando a visão médica. A Constituição Federal de 1988 garantia a todos o direito à educação, mas foi especialmente após ratificação da Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência que muitas legislações e regulamentações foram criadas para assegurar que pessoas com deficiências fossem incluídas nas escolas públicas e privadas. Muito embora as determinações legais de inclusão sejam claras, o que se vê na realidade é algo bem diferente. As muitas atitudes de rejeição criam barreiras sociais e físicas que dificultam o processo de integração, sendo possível afirmar que nunca houve de fato uma escola para todos, pois as escolas sempre se serviram de algum tipo de seleção, sendo cada uma delas a sua maneira, escolas especiais, isto é, escolas para crianças selecionadas. A cada dia aumentam as pressões sociais no sentido de abertura de espaços para que as pessoas com deficiências saiam de escolas segregadoras e coloquem-se em espaços comuns da sociedade, ou seja, nas escolas regulares. É dever de toda instituição de ensino, pública ou privada, disponibilizar os recursos humanos e materiais indispensáveis à satisfação das necessidades educacionais especiais de seus alunos com base primordialmente no Princípio do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente. É essencial que as escolas regulares desenvolvam métodos de ensino e mecanismo de avaliação, compatíveis com as deficiências apresentadas por seus alunos, garantindo a igualdade na oportunidade de ensino. Segundo Luiz Alberto David (1997) a igualdade funciona como a principal regra de todo o direito à inclusão social, pois estará sempre presente na própria aplicação do direito. Essa garantia de igualdade no acesso e permanência da pessoa com deficiência no ensino de qualidade norteia a atuação dos Membros do MP e, em se tratando desse grupo, torna-se ainda mais urgente, considerando a sua vulnerabilidade. Foi com base no levantamento de dados fornecidos pelo MPPE, atuante na promoção e defesa do direito humano à educação, que se observa que o Ministério Público do Estado de Pernambuco vem trabalhando de maneira diligente frente às denúncias relativas à inclusão de alunos com deficiência no ensino regular. Muito embora haja a intervenção do MP para solucionar alguns desses casos, esse número é pequeno comparado à grande quantidade de escolas, públicas e privadas, que estão longe de se tornarem inclusivas. Credita-se que, com a devida mobilização dos grupos envolvidos e a demonstração da viabilidade da inclusão pela transformação geral das escolas, muito se pode esperar, em termos de aplicação do projeto da educação inclusiva nas escolas públicas e privadas.

Palavras-chave: acessibilidade; inclusão; ensino; regular; especial.

Projeto de Pesquisa: A Tutela Jurídica Dos Grupos Vulneráveis – A Proteção Civil-constitucional Da Diversidade

A RESERVA DO POSSÍVEL E AS LIMITAÇÕES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Fernanda Nunes Carneiro de Albuquerque¹; Glauco Salomão Leite².

¹Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; Bolsista PIBIC UNICAP. Email: fernandanunes59@hotmail.com. ²Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail: glaucosalomao@uol.com.br

A pesquisa voltou-se para a análise e o delineamento das limitações do Poder Judiciário brasileiro com a contextualização no que se refere à reserva do possível e o seu alcance dentro do aspecto de uma justiça distributiva. A reserva do possível se substancia no sentido daquilo que o indivíduo, de maneira racional, pode esperar da sociedade, ou seja, justifica a limitação do Estado em razão de suas condições socioeconômicas e estruturais. Através de uma metodologia embasada numa sustentação preponderantemente doutrinária, revelou-se que, diante da escassez de recursos no Brasil e das inúmeras necessidades sociais, cabe ao Estado manifestar escolhas, tipificando critérios e prioridades essenciais. Escolhas essas consistentes na estruturação de políticas públicas, cuja implementação depende de previsão e execução orçamentária elencadas em esfera legislativa e orçamentária. Pontuou-se que a questão da efetivação de políticas públicas não impõe aos julgadores de direito tal prerrogativa, a atribuição para a concretização dentro do modo e da oportunidade são funções políticas do Parlamento e Governo com base em preceitos constitucionais. O Poder Judiciário ao transferir para si funções diversas, não tipificadas como de sua incumbência, desvirtua a repartição de competências entre os poderes. A Constituição Federal conferiu ao Judiciário a incumbência de agir de forma imparcial e técnica, desprovido de qualquer vontade política, sendo o seu papel o de concretizar os preceitos fundamentais materializados em forma de lei pela Carta Maior. Como desdobramento da pesquisa verificou-se que a judicialização da política ocasiona forte influência às decisões judiciais, comprometendo a imparcialidade e competência do Poder Judiciário. Os indivíduos, em casos concretos, pretendendo fazer valer um direito fundamental que deveria o Estado prestar, recorre ao Poder Judiciário, na esperança de obrigar este a cumprir seu papel. Ou seja, esse conflito acaba ficando a cargo do Poder Judiciário, o que encerra uma questão extremamente delicada, pois a ação do Poder Judiciário determinando ao executivo alguma prestação prática encara-se como quebra do princípio da separação dos poderes, que é visto, pelo ordenamento jurídico, como fundamental. Tal aspecto demonstrou-se extremamente negativo e, diante desse impasse, constatou-se a necessidade primordial do Estado elevar precipuamente o previsto na *Lex Fundamentalis* para que se possa atender ao fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana sem determinadas anomalias.

Palavras-chave: Estado democrático social de Direito; Separação dos poderes; Custo dos Direitos.

Projeto de Pesquisa: Judicialização da política: para uma demarcação do processo de domesticação do político pela jurisdição constitucional.

A AUDIÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DE FLAGRANTE DE ATO INFRACIONAL E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: OBSERVANDO VARA DA JUSTIÇA SEM DEMORA NO RECIFE.

Flavio Antonio de Souza Melo Filho¹; Érica Babini Lapa do Amaral Machado²

¹Estudante do Curso de Direito; Centro de Ciências Jurídicas; Voluntário PIBIC UNICAP;

E-mail: flaviofilho1991@hotmail.com

²Professora do Curso de Direito; Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

Imperioso admitir que a gênese do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) trouxe para os adolescentes menores de 18 anos, um rol de prerrogativas antes inexistentes, tratando-os como sujeitos de direitos e deveres. Afastou-se, por consequência, a perspectiva da Situação Irregular quando o menor era tido como mero objeto de incidência do juízo dos atores e instituições penais, incidindo, pois amplíssima discricionariedade e subjetividade judicial. O referido Estatuto orientado pela Doutrina da Proteção Integral, consagrada pelos artigos 227 e 228 da CF/88, foram a causa modificadora do *status quo ante*, elevando os adolescentes para o status de cidadãos, detentores de direitos e obrigados por deveres. Observado o avanço legislativo, com base nos preceitos da Criminologia Crítica, o objetivo da presente pesquisa foi analisar se as garantias materiais e procedimentais do processo de apuração do ato infracional são respeitadas durante as audiências de apresentação desses jovens, momento no qual é analisada a apreensão em flagrante e a viabilidade da internação provisória. Para tanto, compareceu-se a 30 audiências de apresentação, na condição de mero observador, realizadas na Vara Justiça Sem Demora, na cidade do Recife. Observou-se evidente seletividade étnica e social na apreensão dos jovens, demonstrando um público alvo da criminalização. Além, observou-se que há um protagonismo por parte do Judiciário. É evidente a concentração de poder nas mãos do Magistrado, cabendo a ele, com grande Discricionariedade, e quase exclusividade, a decisão sobre o destino do jovem, indo de encontro a prerrogativas constitucional e legalmente garantidas. Instala-se uma política de criminalização secundária, vinculada à não observância do devido processo legal, e à concentração do poder no Magistrado, que acaba por decidir de acordo com concepções próprias, mantendo no campo material velhos estigmas que atingem os jovens em conflito com, fazendo com que o ECA seja um avanço meramente formal.

Palavras-chave: ECA; Garantias; Discricionariedade; Criminalização Secundária

Projeto de Pesquisa: A criminalização secundária nas medidas socioeducativas de internação na cidade do Recife: a sociedade punitiva e os desafios à doutrina da proteção integral.

LIBERAIS NA CORTE: JUDICIALIZAÇÃO DE QUESTÕES POLÍTICAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL POR PARTIDOS POLÍTICOS MINORITÁRIOS DE DIREITA

Gabriela Perrelli de Melo¹; José Mário Wanderley Gomes Neto²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: gabrielaperrelli@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: jmariow@hotmail.com

No universo do controle abstrato de constitucionalidade, os partidos políticos destacam-se como uma das categorias que mais ajuízam ações diretas de inconstitucionalidade (ADINs). Todavia, não necessitam atender a exigências formais rigorosas, como comprovar pertinência temática quando da propositura das ações. Em paralelo, os partidos já não são tão acreditados pela sociedade civil como outrora, mas compreendida a classe política como dedicada aos seus próprios interesses. Questiona-se, portanto, quais os motivos para demandar o Judiciário, se o fazem de acordo com os ideais partidários, ou se o interesse nada mais é do que econômico puro. Para tanto, foram analisadas todas as ADINs propostas por partidos políticos minoritários de direita, desde a promulgação do atual Diploma Superior até o ano de 2013, confrontando os objetos das petições iniciais com os estatutos dos respectivos entes, disponíveis no sítio virtual do TSE, a fim de se observar a compatibilidade entre ambos. Por conseguinte, fora necessário também estabelecer um critério para a divisão direita *versus* esquerda no eleitorado brasileiro, pelo qual uma tabela quantitativa-qualitativa fora desenvolvida, com fulcro no trabalho de cientistas políticos. Os temas encontrados cingiram-se a matérias tributárias, servidores públicos, questões administrativas, previdenciárias, constitucionais, de competência e de processo penal. Três ações versaram sobre direitos fundamentais e uma teve cunho religioso. A incompatibilidade mostrou-se a regra, corroborando com a teoria de que os partidos políticos hoje vivem uma crise de representatividade. Eles não defendem nesses processos constitucionais precipuamente os ideais a que se comprometeram e pelos quais os seus filiados a eles se vincularam.

Palavras-chave: partidos políticos; representatividade; controle abstrato de constitucionalidade.

Projeto de Pesquisa: o poder menos perigoso: interações entre os partidos políticos minoritários e o supremo tribunal federal

ANÁLISE JURISPRUDENCIAL DAS AÇÕES JUDICIAIS PERPETRADAS EM RAZÃO DA INFIDELIDADE CONJUGAL FEMININA NO BRASIL – De 1990 a 2010.

Gabriela Regina Kaprepre Campos¹; Andrea Almeida Campos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail:gabiicampos@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: andreaalmcampos@gmail.com

A prática dos Tribunais tem demonstrado uma franca transformação no tratamento dado pelo Estado às Ações Judiciais cujo objeto são os crimes passionais em razão da infidelidade conjugal feminina. Em se tratando da ordem jurídica pátria, observa-se que as decisões em crimes de homicídios contra mulheres perpetradas por seus cônjuges, foram, durante séculos, absolutórias em relação ao acusado em face da alegação de “defesa da honra”. O fenômeno devia-se tanto aos valores conservadores e patriarcais vigentes, quanto à interpretação axiológica dado ao bem jurídico “honra” que, em sendo masculina, estaria fortemente vinculada ao comportamento feminino. Essas decisões, no entanto, a partir da década de 80, após a promulgação da Lei do Divórcio de 1977 e em face da franca emancipação sociopolítica e econômica da mulher, passaram a desconsiderar a tese da “defesa da honra” e da “coerção social”, condenando criminalmente os autores dos homicídios praticados. Esta pesquisa tem por escopo analisar as decisões judiciais em processos nos quais mulheres casadas ou companheiras tenham sido assassinadas por seus maridos e cônjuges em razão do descumprimento do dever de fidelidade conjugal. A pesquisa foi levada a cabo através de levantamento jurisprudencial de 1990 a 2010 por meio da rede virtual. Os processos levados a julgamento antes da informatização foram analisados através dos acórdãos disponíveis nas páginas eletrônicas dos Tribunais. Concluiu-se que o aspecto patrimonial tem sido amplamente valorado nessas decisões, pois quando um marido ou companheiro assassina a sua esposa ou companheira, está, também matando uma força de trabalho, trazendo prejuízos econômicos não apenas às suas famílias, mas também à Previdência Social. Logo, há uma tendência de que os autores de crimes passionais, não apenas respondam por seus atos na esfera criminal, como nas esferas civil e previdenciária, sendo condenado a ressarcir o erário público.

Palavras-chave: análise jurisprudencial; infidelidade feminina; história do direito.

Projeto de Pesquisa: Arfando sob o Espartilho: Análise do Discurso Jurídico acerca da Honra Masculina e da Infidelidade Conjugal Feminina. O Caso Brasileiro – Das Ordenações Portuguesas às Atuais Leis Civil e Penal Brasileiras.

PERNAMBUCO NA GANGORRA DA LEGALIDADE NACIONAL: DA DISSOLUÇÃO DA CONSTITUINTE DE 1823 À CARTA DE 1824

Guilherme Lima de Carvalho¹; Antonio Natanael Martins Sarmento²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica; IC Voluntário.e-mail:guilherme9090@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica; e-mail: natanael.sarmiento@hotmail.com

Imediatamente após a independência do Brasil, surgem as disputas e demandas de várias naturezas: regionais, partidárias, etc. A necessidade urgente de uma constituição para o país recém-independente, ao acirramento dos debates dos congressistas, os traços de autoritarismos do imperador aliado a outros fatores resultam na dissolução da 1ª assembleia nacional constituinte. Pernambuco vivencia um momento de crise, que teve sua origem em 1817, relacionada à tentativa de emancipação política que não logrou êxito. Porém, deixou feridas abertas no espírito revolucionário local. As pressões aumentam com o retorno do rei D. João VI a Portugal, criando uma expectativa relacionada à regência de Dom Pedro e a própria independência do Brasil. Havia um clima de insatisfação que viria aumentar devido à falta de habilidade política do Imperador e a própria montagem da Constituição. Em consequência disso, surgem, em Pernambuco, vários jornais com caráter liberal, destacando-se o *Typhis Pernambucano* (1823-1824), de Frei Caneca e o *Sentinela da Liberdade* (1823-1824), de Cipriano Barata. As diferentes concepções políticas vão contribuir para o acirramento dos grupos que, de um lado, estarão as propostas constitucionais, dando origem a grupos liberais, defensores do ideário iluminista, e do outro os conservadores centralistas, advogando um sistema unitário e absolutista. A consequência desse momento vai ser o surgimento de uma Revolução de Caráter separatista em Pernambuco provocada pela discrepância entre as ideias liberais existentes no Estado, que já foi externada em 1817, e a prática política do Imperador D. Pedro I. A Confederação do Equador, nome dado a esse movimento, foi a resposta dos pernambucanos à postura absolutista do governo imperial. O presente trabalho tem como proposta analisar a crise política e institucional subsequente à Proclamação da Independência do Brasil no âmbito de Pernambuco. Para isso, é imprescindível observar os anais da Constituinte de 1823 e destacar as principais polêmicas envolvendo os representantes das províncias. Para tal, realizamos resgate historiográfico em livros e nos jornais *O Typhis Pernambucano*, *Sentinela da Liberdade* e o *Argos Pernambucano*.

Palavras-chave: Império; Pernambuco; Confederação do Equador.

Projeto de Pesquisa: As demandas institucionais do Estado Nacional e o pioneirismo do curso de ciência jurídica em Pernambuco.

DIREITO À SAÚDE E PROTEÇÃO JUDICIAL: QUANDO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DEVE E PODE AGIR?

Helder Felipe Oliveira Correia¹; Glauco Salomão Leite²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: helderoliveirainfa@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: glaucosalomao@uol.com.br

O presente estudo teve por objetivo analisar a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) nas demandas que envolvem o direito à saúde, visto que o enfrentamento do tema traz à tona um intenso debate sobre os limites dessa atuação, qual seja, até que ponto o STF estaria invadindo seara de competência dos demais poderes e ferindo o princípio da separação das funções, notadamente na implementação de políticas públicas. Com efeito, não é possível enfrentar o problema da promoção de direitos sociais sem entender a atuação do Poder Judiciário e ainda o fenômeno do ativismo judicial. Pelo proposto na presente pesquisa, identificou-se que o STF entende ser o direito à saúde indisponível e os entes federados respondem de forma solidária, ou seja, possuem conjuntamente a responsabilidade de promover efetividade e concretude. Realizada a pesquisa jurisprudencial, constatou-se que os diversos temas levados à Corte, tais como fornecimento de medicamento, contratação de servidores para melhoria de atendimento em hospitais, possibilidade de juízes bloquearem verbas públicas para garantirem o fornecimento de medicamentos, internações em hospitais privados às expensas do Estado tiveram decisões que, à luz do princípio da dignidade humana e do conteúdo do mínimo existencial, a Corte utilizou de critérios que são verdadeiras garantias de direitos fundamentais para dar provimento às demandas dos particulares contra o Estado. Não se trata de invasão de competências, pois o que se pretende é a garantia de direitos e reorientar o gestor público, através das decisões, no sentido de implementar as políticas assecuratórias existentes, que são, em grande parte, aplicadas de forma insatisfatória ou desvirtuadas dos objetivos traçados pela Constituição. De mais a mais, as decisões judiciais ainda são, em determinados casos, a única garantia de prestação de direitos sociais, sobretudo do direito à saúde, em face de reiteradas omissões dos demais poderes.

Palavras-chave: Separação de poderes; direito à saúde; Supremo Tribunal Federal.

Projeto de Pesquisa: Ativismo Judicial e a Proteção dos Direitos Fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: Superação ou redefinição da Separação de Poderes no Brasil?

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E LEI 11.340/06: A INEFICÁCIA DA INTERVENÇÃO PUNITIVA ESTATAL FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Iana Lira Pires¹; Marilia Montenegro Pessoa de Mello²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista da UNICAP; e-mail: ianalirapires@gmail.com.

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; e-mail: mariliamello@hotmail.com.

Com a significativa atuação do movimento feminista, o Estado passou a implantar políticas públicas de grande importância a fim de amparar as mulheres vítimas de violência doméstica. Apesar das ações estatais, a violência contra a mulher ganhou uma maior visibilidade quando chegou ao Judiciário, através da atuação dos Juizados Especiais Criminais (JECrims), que possibilitaram solucionar os casos através de medidas despenalizantes. Entretanto, tal solução foi duramente combatida pelo movimento feminista, que, em nome da aplicação de uma pena exemplar ao agressor, desejava uma regulamentação específica mais rígida. Em 2006, houve a promulgação da Lei 11.340, denominada de Maria da Penha, que passou a ser utilizada como resposta à violência doméstica e familiar contra a mulher. Essa Lei foi possível não só pela pressão exercida pelas feministas mas também pela grande influência da mídia, que expunha casos de violência doméstica, causando uma grande comoção social. Apesar das inovações no que concerne ao seu aspecto extrapenal, a referida legislação acaba por ser lembrada exclusivamente pelo seu caráter penal. A fim de verificar os efeitos do punitivismo no tratamento da violência doméstica, foi realizada pesquisa de campo na 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da cidade do Recife, desenvolvida através da observação participante, como complemento aos resultados obtidos na vigência do Projeto de Pesquisa dos anos 2012/2013. Tendo como marco teórico a criminologia crítica, constatou-se que a Lei Maria da Penha, ao endurecer o tratamento dos casos de violência contra a mulher, não conseguiu alcançar as expectativas de grande parte das vítimas que se dirigem ao sistema de justiça criminal.

Palavras-chave: poder punitivo estatal; juizado especial criminal; lei maria da penha,

Projeto de Pesquisa: Repercussão das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos no Âmbito Brasileiro

CONSUMO DE ENERGIA X PRESERVAÇÃO: O CASO DO EDIFÍCIO VERTICAL MODERNO

Jamile Ferreira Almeida Neves¹; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: mile_naf@hotmail.com

²Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: pmrsarq@gmail.com

Devido à preocupação com as alterações climáticas e aquecimento global, surge a necessidade de amenizar seus causadores e agravantes. Um desses agravantes é o consumo energético, tendo como consequência a crise energética vivida no momento. O consumo de energia deve ser cada vez mais racional, buscando soluções para combater o desperdício. A arquitetura contribui para esse desperdício visto que o consumo energético em edifícios é cada vez maior, seja em edifícios a serem construídos ou nos já construídos, uma vez que esses edifícios ineficientes são consequências ocasionais de escolhas equivocadas de padrões arquitetônicos que são inadequados ao contexto climático. O objetivo do estudo é analisar o impacto que o controle da eficiência energética na conservação do edifício, visto que o objeto em análise é um exemplar da Arquitetura Moderna no bairro de Santo Antônio. Como objeto de estudo, foram analisadas sete quadras da Avenida Dantas Barretos e selecionado o Edifício Guararapes para o estudo do desempenho energético. Constatou-se que não são reconhecidos como patrimônio e a necessidade de identificar sua significância. Através da DS (Declaração de Significância), identificou-se e apresentou a importância da conservação do edifício para a sociedade. O desempenho energético do edifício foi analisado com o objetivo de obter sua classificação quanto ao nível de sua eficiência. A análise da eficiência energética do edifício utilizou o método prescritivo da Etiquetagem de Edifícios (PROCEL) que permite identificar o nível de desempenho energético através da Etiqueta Nacional de Conservação Energética. Conclui-se após análise que o edifício estudado não atinge um bom nível classificatório de eficiência energética é possível propor medidas visando ao melhoramento da eficiência do edifício, sem comprometer a significância do edifício moderno.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna; Eficiência Energética; Significância; Conservação; Edifício Vertical.

Projeto de Pesquisa: O Impacto do Controle do Consumo de Energia no Projeto de Edificações Verticais de Uso Não Residencial.

CASAIS HOMOAFETIVOS E A FILIAÇÃO TRINÁRIA: O PROJETO PARENTAL

Jaqueson Antonio da Silva¹; Maria Rita de Holanda Silva Oliveira²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. jaquesonsilva.direito@gmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; mrholandao@hotmail.com

A pluralidade das entidades familiares contemplada pela CF/1988 não está resumida à sua literal disposição, permitindo ao intérprete a inclusão de outras entidades familiares implícitas ao contexto de um Estado Social e Democrático de Direito. Contudo, a ausência expressa de proteção Constitucional às uniões homoafetivas, por muito tempo impediu a concretização de direitos familiares, em razão de uma interpretação pautada em valores patriarcais, o que resultou em inúmeras práticas discriminatórias. Por outro lado, *a contrario sensu*, o STF, a partir de uma construção crítica, embasada na proteção incondicional da dignidade da pessoa humana, cujo significado vem sendo (re)construído, erigiu a paradigmática decisão da ADPF n.132 e ADI n. 4.277, onde se afirmou com décadas de atraso a igualdade no tratamento em relação à instituição familiar para os famílias formadas por pares do mesmo sexo. Princípios consagrados constitucionalmente são fundamentos jurídicos eficazes na proteção das entidades familiares contemporâneas, que, embora não estejam expressas no rol, que é exemplificativo, do art. 226 da Constituição Federal de 1988, merecem igual proteção. Nesse sentido, para que seja dado o *status in loco* de família a uma união homoafetiva, é necessário, juridicamente, o preenchimento dos requisitos da Afetividade, da Estabilidade/Durabilidade, da convivência pública e o objetivo de constituir família. Diante deste cenário, foi proposta a ideia de investigar como tem ocorrido a efetividade do planejamento familiar nos Tribunais Pátrios por casais homoafetivos, através da adoção, bem como diante das recentes mudanças acerca do reconhecimento da adoção poliafetiva, identificar quais as demandas atuais, máxime na necessidade de proteção específica, e a diversidade dos arranjos familiares decorrentes. Através de levantamento doutrinário, principiológica, legal e jurisprudencial sobre o planejamento familiar no ordenamento jurídico brasileiro e elaboração de instrumento de entrevista com integrantes do poder judiciário, constatou-se que, de acordo com o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), temos hoje, no Brasil, 5.440 crianças disponíveis à adoção, das quais 77 se encontram no Recife e 30.424 pretendentes à adoção, deste número, 417 residentes na Capital Pernambucana. Não é possível, pois, ante os Princípios Constitucionais da isonomia e liberdade distinguir entre essas famílias quais delas são formadas por pares homoafetivos, vez que o CNA não faz essa distinção. A vontade de formar família decorrente do planejamento familiar é garantida a todo modelo familiar. A família homoafetiva tem para si garantido o direito ao livre planejamento da prole, e a adoção, ao lado de outros meios advindos da reprodução natural ou assistida, permite que essa liberdade seja exercida, ao mesmo tempo em que se garante a inserção de criança e adolescente em nova oportunidade familiar.

Palavras chave: Famílias Homoafetivas. Planejamento Familiar. Projeto Parental. Liberdade. Autonomia Da Vontade. Adoção

Projeto de Pesquisa: Filiação Civil: Fundamentos Para A Desconsideração Do Sistema Binário.

DA OBJETIVIDADE ÀS IDEOLOGIAS: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA DE ADOLESCENTES NO RECIFE: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE SENTENÇAS DE MEDIDA DE INTERNAÇÃO

Jéssica Maria Nogueira Bezerra de Carvalho¹; Érica Babini Lapa do Amaral Machado²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; voluntária (PIBIC UNICAP). E-mail: jessicabezerracarvalho@gmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

A pesquisa científica tem por objeto as decisões de medida socioeducativa de internação proferidas nos anos de 2011 e 2012, nas Varas da Infância e da juventude de Pernambuco. O problema que se propõe é compreender se existem e em que se executa o grau de seletividade na operacionalização do sistema infracional, sendo ocultado por códigos ideológicos argumentativos relativos à proteção do adolescente em conflito com a lei. Com isso, o objetivo é verificar a existência de *secondcodes* que possam influenciar nas decisões dos magistrados. Para tanto, metodologicamente, foi utilizada a análise de conteúdo das decisões, valendo-se da ferramenta do SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) de tabulação, mineração de dados e distribuição de frequência, a fim de encontrar vínculos entre as categorias/circunstâncias das infrações, os perfis socioeconômicos dos agentes, o procedimento de apuração do ato infracional e os fundamentos das sentenças, a partir do qual será possível compreender as relações que existem entre códigos ideológicos do julgador e as fundamentações judiciais. O *corpus* da pesquisa consistiu em 76 sentenças, na qual foram estudadas 14 variáveis, resultando em 6916 dados. Para que houvesse uma correta análise desses dados, fez-se necessária uma orientação em 3 etapas: 1- pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do *corpus* das sentenças; 2- a seleção das unidades de análise (ou unidades de significados); 3- o processo de categorização e sub-categorização. Ao serem analisados e intercruzados os dados, confirmou-se a hipótese de seletividade, que garantias fundamentais são violadas, tais como o princípio da presunção de inocência, da legalidade e que os julgamentos baseiam-se em fatores extralegais, metarregras decorrentes da ideologia da defesa social, terminando por gerar um grau elevado de estigmatização dos adolescentes em conflito com a lei. O marco teórico que se debruça perpassa o viés da criminologia crítica, que encontra amparo na teoria da rotulação (*labeling approach*) e no estudo da sociologia do desvio, associado ao mecanismo de interpretação retrospectiva, que analisa como os desvios de conduta podem ser atribuídos a algumas pessoas por meio de processos formais e informais de definição e seleção, o que demonstrou a existência de um claro desvio hermenêutico eivado de códigos ideológicos por parte do julgador nas sentenças de internação de adolescentes em conflito com a lei. Dessa forma, observa-se uma confirmação da hipótese inicial de existência de uma criminalização secundária baseada em ideologias, pressão popular e estereotipações. A ação judicial é, portanto, pautada por um alto grau de seletividade na criminalização secundária, a ausência de imparcialidade nos julgamentos e violação de direitos fundamentais.

Palavras-chave: códigos ideológicos; seletividade, decisões de medida socioeducativa de internação; fundamentos das decisões; garantias fundamentais

Projeto de Pesquisa: A criminalização secundária nas medidas socioeducativas de internação na cidade do Recife: a sociedade punitiva e os desafios à doutrina da proteção integral.

ATIVISMO JUDICIAL: A (DES)CONSTRUÇÃO DE UMA CRÍTICA DEMOCRÁTICA.

Johnnys Rodrigues Dinis da Silva¹; Glauco Salomão Leite²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: johnnysdinis@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito Constitucional do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: glaucosalomao@uol.com.br

A pesquisa verificou um aumento exponencial nas demandas que chegam ao Poder Judiciário. Diante das dificuldades encontradas por um indivíduo na tentativa de convencer o Legislador a revogar um determinado diploma legal, a busca por uma solução judicial se mostra muito mais eficaz. Desse modo, as grandes questões sociais, políticas e econômicas do país chegam ao Supremo Tribunal Federal para receber a sua aprovação ou rejeição. Nesse contexto, exsurge no seio da literatura jurídica uma chamada crítica democrática ao ativismo judicial. A expansão do Poder Judiciário e o entendimento de que este seria “*locus*” ideal para as respostas das referidas questões é apontada, por alguns autores, como um ideal antidemocrático. A investigação se debruçou sobre o debate jurídico que busca conciliar as relações entre as funções dos Poderes Legislativo e Judiciário. A revisão da literatura jurídica pertinente converge para o diálogo entre dois importantes autores, Jeremy Waldron e Ronald Dworkin. Embora as teorias desses autores se mostrem aparentemente contrapostas, as duas teorias encontram pontos de convergência. O fato de tratarem-se, ambas, de teorias normativas, ou seja, estão inseridas no âmbito do dever-ser já nos apresenta um ponto em comum de grande relevância. Para Waldron, a decisão da maioria da população, diretamente, ou por seus representantes eleitos, tem a qualidade essencial de respeitar o ideal de igualdade entre os indivíduos, de igual capacidade de auto governo, que a tornaria preferível a qualquer outro modelo de escolha. Dworkin, por sua vez, estabelece o conceito de comunidade de princípios e o de princípio da integridade, com os quais argumenta que, desde que respeitados esses princípios, as decisões tanto do Legislativo quanto do Judiciário serão legítimas e democráticas. Para Dworkin é equivocada a ideia de que deixar o Tribunal decidir uma questão polêmica é antidemocrática e que esta decisão deveria ser tomada através de um processo democrático. Diante disso, entendemos que a teoria de Dworkin se mostra mais adequada ao nosso desenho institucional, uma vez que compreende uma coesão de princípios que possibilita um diálogo institucional entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

Palavras-chave: Ativismo Judicial; Democracia; Jeremy Waldron; Ronald Dworkin.

Projeto de Pesquisa: Ativismo Judicial e a Proteção dos Direitos Fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: Superação ou Redefinição da Separação dos Poderes no Brasil

PROCEDIMENTO DE APURAÇÃO DE ATO INFRACIONAL: A CRIMINALIZAÇÃO SECUNDÁRIA NAS AUDIÊNCIAS DE IMPUTAÇÃO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NO RECIFE

Keunny Raniere Carvalho de Macêdo Filho¹; Érica Babini Lapa do Amaral Machado²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP;

E-mail: keunnyr93@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: ericababini@hotmail.com

Criado pela Lei 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece um novo paradigma na disciplina concernente à infância e à juventude, superando a Doutrina da Situação Irregular, quando era tutelada pelo Estado, mas que, na verdade, resultou em um massivo aprisionamento dessa população vulnerável. A Doutrina da Proteção Integral, recepcionada nos artigos 227 e 228 da Constituição Federal de 1988, incorporou garantias próprias do sistema constitucional para o procedimento de apuração infracional, impedindo violações a direitos, consagrando novo tratamento à infância e juventude ao reconhecer seu status de sujeito de direitos e deveres em condição peculiar de desenvolvimento. Ante esse avanço legislativo, sob a égide da Criminologia Crítica - marco teórico norteador da presente pesquisa - o objetivo foi verificar se as garantias fundamentais previstas para o processo de apuração de ato infracional são observadas no momento da audiência de continuação. Para isto, realizou-se observação não participante em 33 audiências das 3ª e 4ª Varas da Infância e Juventude da cidade do Recife. Destarte, observou-se que existe uma operação específica de criminalização secundária no sentido de violações de garantias processuais e penais, que persistem como resquícios do antigo sistema menorista. Ademais, verificou-se intensa seletividade na atuação policial, de modo a estabelecer seu público-alvo, em correspondência com a excessiva intervenção estatal por meio do Poder Judiciário, sendo o juiz revestido de um poder quase absoluto de decisão, restando ampla discricionariedade na imposição de medidas socioeducativas de internação, evidenciando o descumprimento de prerrogativas constitucionalmente asseguradas. Nesse contexto, é imperioso ressaltar que essa política de criminalização secundária dá luz à estereotipação do jovem infrator, determinando não só o *modus operandi* do sistema, como suas repercussões no procedimento de apuração de ato infracional, fazendo com que o avanço legislativo consagrado no ECA ainda não tenha se operado na prática jurisdicional.

Palavras-chave: ECA; criminologia crítica; garantias processuais e penais.

Projeto de Pesquisa: A criminalização secundária nas medidas socioeducativas de internação na cidade do Recife: a sociedade punitiva e os desafios à doutrina da proteção integral

A RES COMO SER PENALMENTE IMPUTÁVEL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO DURANTE O PERÍODO COLONIAL

Lincoln Régis de Oliveira Júnior¹; Karina Nogueira Vasconcelos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: lincolnjunior@outlook.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: karina_vas@hotmail.com

Considerados por muitos como desprovidos de cultura ou de raciocínio, os negros africanos que desembarcavam na Capitania de Pernambuco, para serem utilizados como mão-de-obra escrava eram tratados como animais, ou melhor, como mercadorias. Nesse sentido, é importante compreender que a sociedade embora os vissem na condição de *res*, ou seja, sujeitos sem vontade e sem direito para os atos da vida civil, os viam na condição de homensplenamente responsáveis pelos seus atos no momento em que cometiam algum delito. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de identificar o diploma legal em vigor em terras brasílicas, bem como analisar o tratamento penal dispensando aos escravos em tal período, para que se possa captar a desigualdade por eles sofrida, mormente, na Capitania de Pernambuco. Nessa senda, foi realizado o levantamento de fontes históricas em livros e artigos que tratam acerca de tal período bem como da legislação em vigor na época. Ademais, foram realizadas pesquisas de campo, em museus e arquivos públicos, como também, consultas a órgãos nacionais e internacionais, com o intuito de obter maiores documentos que corroborassem com a pesquisa. De tal forma que, através de todos os apontamentos colhidos, pode-se asseverar, que os textos normativos produzidos sobre os escravos no Brasil constituíram um ordenamento jurídico aberto, isto é, inexistiu uma codificação legal específica para eles, visto que as poucas leis criadas destinadas aos escravos tinham em vista, muitas vezes, resolução de casos particulares. Dessa forma, constata-se que o tratamento dispensado aos escravos foi regulado por esparsos dispositivos penais existentes nas ordenações e em leis extravagantes. Embora não tenha havido um Código Negro no Brasil, ou seja, uma legislação destinada aos escravos, a exemplo dos que existiram em outras partes da América, foi possível verificar uma distinção entre as penas aplicadas aos escravos em relação aos demais entes da sociedade.

Palavras-chave: escravidão; negro; direito penal; ordenações; código negro.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e Escravidão em Pernambuco

QUESTÕES SOBRE O PROTAGONISMO DA MULHER NA IGREJA

Maria Aparecida de Carvalho¹; João Luiz Correia Júnior²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Ciências Humanas; Bolsista Unicap.

E-mail: aparecida_carvalho3@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Teologia do Centro de Ciências Humanas; E-mail: joaoluizcorreia@uol.com.br

Esta pesquisa versou sobre o papel da mulher nas primeiras comunidades cristãs do século I, a partir de textos seletos do livro dos Atos dos Apóstolos e das Cartas Paulinas, buscando interpretar criticamente o desempenho da mulher na Igreja, hoje. As informações são eminentemente bibliográficas, de comentários bíblicos, livros e artigos que abordam a pesquisa histórica sobre as primeiras comunidades cristãs. No primeiro capítulo, levantamos alguns elementos que proporcionaram esclarecimentos sobre a condição da mulher na sociedade grego-romano do século I, nas esferas pública e privada. Verificamos que a situação do feminino na cultura helenista era pautada numa relação de dominação e submissão aos homens. Entretanto, observamos que houve mulheres que não acolheram passivamente as reservas e restrições impostas, conquistando, aos poucos, novos ambientes de inserção nesta sociedade. No capítulo seguinte, a partir dos Atos dos Apóstolos e das Cartas Paulinas, analisamos a atuação de algumas mulheres que sobressaíram na liderança, na formação, na animação e na expansão da Igreja primitiva. Provavelmente, o discipulado de Paulo, mais ainda que o discipulado de Jesus era formado por mulheres e homens, que participavam, lado a lado, da evangelização e da expansão da Igreja no primeiro século. No terceiro e último capítulo, destacamos algumas contribuições importantes dos Documentos da Igreja, do Concílio Vaticano II ao Episcopado Latino-Americano: Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida. Eles apontam para a necessidade de mudança, de mentalidade e de postura em relação à mulher, demonstrando ser indispensável que os debates em torno do feminino dentro da Igreja continuem legitimando o lugar da mulher na Igreja Católica nos dias atuais. Também consideramos a visão de algumas teólogas feministas, pensadoras e articuladoras, que provocam um jeito novo e diferente de fazer teologia e de pensar o protagonismo da mulher na Igreja Católica na sua contemporaneidade.

Palavra-chave: história, bíblia, eclesiologia.

Projeto de Pesquisa: Fundamentos Teóricos e Processos Hermenêuticos na Interpretação e Recepção de Textos Sagrados.

PODER E GENEALOGIA: EXPRESSÕES SINÔNIMAS?

Maria Eduarda Barbosa Matos¹; Vanessa Alexsandra de Melo Pedroso².

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP.

E-mail: mariaeduardabm@live.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas;

E-mail: vanessampedroso@gmail.com

O estudo genealógico da prostituição visa a demonstrar os efeitos do poder no conceito marginalizado pelas esferas de domínio que constrói os “saberes qualificados” e sepulta qualquer valoração positiva de tal atividade, além de agir da mesma forma acerca de outros fatos sociais. Neste trabalho, pretende-se, de forma essencial, contextualizar as forças que possibilitam e que, efetivamente, criam tal papel social/atividade/serviço e sua manutenção ao longo do curso temporal. É através dessa análise que, aqui, é lançada a tentativa de chegar a uma verdade que não sujeite tal conjuntura à estratificação ilógica e moralizante do poder. A revelação da gênese de uma dita “anomalia” social deve sempre ser contestada e, nada mais eficaz que, contrapor à moral o princípio fundador de toda convivência e existência social: a dignidade humana. Além do já argüido, vale enfatizar a relevância da proteção às formas exploratórias do homem e, dentre essas, não se pode negar que uma das formas de prostituição (exploratória e criminalizada pelo nosso ordenamento) tenta resgatar o mínimo de livre desenvolvimento e formação de uma existência livre o que, por si, caracterizaria um contexto de dignidade e afirmação do indivíduo perante seus semelhantes e, primordialmente, em direção a si mesmo. Tal movimento é feito no sentido de esclarecer porque a prostituição foi posta à margem do discurso social e estabelecer a necessidade de mudança de tal paradigma para que se afirmem direitos específicos às pessoas em situação de prostituição para que, por meio de políticas afirmativas, a margem que conceitua e envolve tal atividade seja desfeita e um novo conceito social sobre a conduta e a moral social seja pensado; tendo como alicerce a capacidade e liberdade de escolha e a felicidade, realização existencial.

Palavras-chave: prostituição; marginalização.

Projeto de Pesquisa: Entre fadas e bruxas: moral sexual e prostituição como um debate ainda pendente.

A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO ELEMENTO CHAVE NA REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA

Maria Eduarda da Costa Pinto¹; Gustavo Ferreira Santos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: maducosta@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: gustavosantos@uol.com.br

A regulação do exercício do jornalismo enquanto atividade profissional adquire relevância frente à positivação constitucional do direito à comunicação durante o século 20 e ao fracasso dos dois grandes modelos de mídia desse período – compostos unicamente por veículos estatais ou por veículos privados submetidos à dinâmica de mercado. Hoje, predomina na América Latina o modelo no qual empresas privadas são reguladas apenas por leis estatais específicas, uma solução não satisfatória, conforme comprovam os relatos de tensão envolvendo governos, empresários e jornalistas feitos pela organização não governamental Reporters Without Borders. Partimos da leitura de bibliografia geral, pertinente ao tema, e específica para os países pesquisados, da legislação e da jurisprudência para proceder à construção de uma análise de direito comparado envolvendo os três países propostos como objeto da pesquisa – Bolívia, Equador e Venezuela – e à busca de possíveis soluções aplicadas em outras democracias similares, dentro e fora da América Latina. Na comparação, a lei equatoriana, a única editada já sob a influência do novo constitucionalismo latino-americano, reitera conquistas das leis de Bolívia e Venezuela e avança no plano das garantias profissionais. No entanto, pesa contra ela críticas significativas, tais como a redação ambígua de algumas normas, o que deixaria questões importantes entregues à discricionariedade do Executivo e do Judiciário. Observamos que, em outras democracias recentes, caso dos países dos Bálcãs e leste europeu, a criação de sistemas de responsabilização de mídia, não governamentais, que propiciam uma participação ativa da sociedade civil ou, pelo menos, visam a gerar um interesse pelo trabalho jornalístico tem frequentemente colocado os meios de comunicação em seu papel fundamental de ferramenta para o aprimoramento da democracia. Acreditamos que a construção de iniciativas similares na América Latina serviria ao preenchimento das lacunas legislativas de forma a afastar quaisquer possibilidades de manipulação das leis uma vez que o acompanhamento da sociedade civil tanto equalizaria os interesses governamentais, empresariais e profissionais na regulação legislativa do exercício do jornalismo quanto ao controle da atuação do Estado e das empresas na aplicação do que ficar decidido.

Palavras-chave: constitucionalismo; américa latina; jornalismo

Projeto de Pesquisa: Jurisdição Constitucional e Regulação da Comunicação na América Latina

A AGÊNCIA REGULADORA DE PERNAMBUCO: O ESTUDO DA REGULAÇÃO DOS CONTRATOS COM O TERCEIRO SETOR.

Maria Raquel de Vasconcelos Gomes Soares¹; Theresa Christine de Albuquerque Nóbrega².

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. Voluntária. mariaryvs@gmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas. theresanobrega@hotmail.com

Trata-se de um estudo sobre a ARPE- Agência Reguladora de Pernambuco, no que diz respeito à regulação dos contratos firmados com o terceiro setor e submetidos a sua tutela a partir de 2009. O presente trabalho teve como objetivo analisar o formato de regulação adotado pela ARPE em relação aos Contratos de Gestão e Termo de Parceria efetuados entre a Administração Pública Estadual com as Organizações Sociais- OS e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público- OSCIP, respectivamente. A pesquisa partiu com enfrentamento de um referencial teórico relativo às Agências Reguladoras no contexto da Reforma do Estado. Em seguida, buscou-se uma abordagem teórica da ARPE enquanto agência reguladora tendo em vista as suas competências, sua estrutura de recursos humanos e recursos materiais e das características das atividades desenvolvidas por essa instituição. Na sequência, o estudo com os contratos de terceiro setor careceu de uma abordagem empírica, de modo direto, a partir de uma entrevista com autoridade da Agência Reguladora de Pernambuco. Do ponto de vista da atividade regulatória normativa a ARPE se apresenta eficiente, inclusive detêm poder para edição de resoluções com o intuito de positivar os instrumentos necessários para a fiscalização e monitoramento dos contratos, porém encontra obstáculos para o desenvolvimento de suas tarefas por serem escasso seus recursos materiais e, principalmente, recursos humanos. Recentemente, com o advento da Lei Ordinária nº 15.210/2013, a competência regulatória da ARPE é restringida, sendo a fiscalização dos contratos de gestões da saúde efetuada, agora, pela Administração Direta. É possível identificar que, apesar da ARPE já contar com 14 anos de atuação, o processo de regulação ainda está em fase de implementação, de modo que não existe um modelo consolidado. A instituição, possui autonomia para regular o terceiro setor, sendo tal procedimento previsto pelas Resoluções nº 005/2010 e 083/2013, mas, provavelmente, não recebe investimento financeiro necessário para equipar sua estrutura com recursos humanos e materiais compatíveis com a execução das atividades regulatórias.

Palavras- chave: administração pública; atividade regulatória; entidades sociais.

Projeto de Pesquisa: A Contratualização na Administração Pública: novos arranjos de regulação e democracia na produção de políticas públicas.

O CAMPO DE CONTROLE DO CRIME E SUA INCIDÊNCIA SOBRE AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: EMPODERAMENTO OU CONTROLE?

Mateus Siqueira Pacheco¹; Marília Montenegro Pessoa de Mello²

¹Estudante do Curso de Direito do CCJ; IC Voluntário. E-mail: Mateussiqp@gmail.com

²Professora do Curso de Direito do CCJ. E-mail: Marilia_montenegro@hotmail.com

Com a aprovação da Lei 11.340/2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, houve toda uma mudança no tratamento aos delitos de violência doméstica e familiar contra a mulher tanto no âmbito material quanto processual. Essas mudanças apesar de apresentarem um avanço ao incluir diversos auxílios à mulher acabou por também recorrer a um maior punitivismo, mesmo tendo a crítica criminológica e filosófica contemporânea demonstrando a falha do sistema penal em cumprir suas funções estipuladas. Entretanto não deixa de ser eficaz em cumprir suas funções latentes, ou seja de ser um bom instrumento de manutenção das relações de poder. Com base no exposto a investigação procurou através de uma pesquisa bibliográfica e de uma etnografia desenvolvida no 1 Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da cidade de Recife, no qual foram assistidas as audiências de instrução e julgamento, observar o tratamento dado as mulheres vítimas e analisar a tensão entre os métodos adotados pela justiça penal e os anseios dessas mulheres. Quando se constatou que a racionalidade do sistema penal termina por universalizar dois padrões de mulher que não são os predominantes. Por um lado, uma mulher totalmente racional que teria o desejo de punir o agressor e se ver livre da situação de violência e, por outra, uma mulher submissa que de tanto incorporar os maus tratos passou a aceitá-los. Entretanto as mulheres observadas não seguem esses padrões, elas buscam terminar com a violência que sofrem mas não querem a punição do agressor com quem mantêm uma relação de afeto. Porém o campo de controle do crime não tem as respostas que elas precisam, ele acaba por priorizar a punição do agressor do que o verdadeiro empoderamento da mulher. Muito mais efetivo seria romper as relações de dependência das mulheres em situação de violência ao oferecer o apoio necessário do que apostar na punitividade e seus supostos efeitos simbólicos. A aposta na punitividade termina por manter os mesmos padrões de dominação e por legitimar o exercício de um sistema que tem por fim reproduzir uma delinquência útil e manter um aparelho disciplinar sempre pronto para o uso quando for necessário.

Palavras-chave: lei maria da penha; punitivismo; justiça penal; anseios da mulher; relações de poder

Projeto de Pesquisa: Repercussão das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos no âmbito Brasileiro

ANÁLISE POLÍTICO-JUDICIÁRIA DAS AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADIn's) PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, PROPOSTAS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS DE CENTRO-ESQUERDA

Maurilo Miranda Sobral Neto¹; José Mário Wanderley Gomes Neto²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: maurilosobral@gmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: josemwigomes@gmail.com

Ao longo dos anos, torna-se cada vez mais estreita a relação entre os partidos políticos e o Judiciário, visto que, de forma mais intensa, tais agentes vêm recorrendo à suprema corte como instrumento de atuação no cenário político. Nesse sentido, a atual Constituição Federal além de garantir e assegurar o pluripartidarismo e a liberdade de organização partidária reconheceu a relevância desses entes como atores representativos e interventores no controle das ações do legislativo através do judiciário por meio do controle de constitucionalidade. Na literatura de Ciência Política, entende-se ser o controle direto de constitucionalidade instrumento utilizado para a implementação de políticas públicas, como meio através do qual os partidos deveriam expor a sociedade os interesses dos seus representados. Dessa forma, tem-se inclusive, construído a idéia de ser a revisão judicial abstrata, exercida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), caracterizada pela predominância de decisões de cunho contramajoritário, tornando o instituto meio eficaz à autodeterminação das minorias. O presente trabalho visa a investigar, portanto, de maneira minuciosa a interação existente entre o STF e os interesses políticos minoritários, através de uma análise quantitativa e qualitativa das ações propostas nos vinte e cinco anos da atual Constituição Federal, intenta-se responder qual seria a relevância das ações de controle concentrado propostas por partidos políticos com menor expressão no cenário nacional e de caráter político ideológico centro-esquerdista para a defesa de seus interesses e conteúdos programáticos, se continuariam tais entes a propor ações visando sustentar sua pauta, e, por fim, se a motivação guardaria compatibilidade com os estatutos, ou as petições iniciais seriam demonstrativos de interesses outros que se utilizariam desta prerrogativa dos partidos no exercício do Controle de Constitucionalidade.

Palavras Chaves: controle de constitucionalidade, partidos políticos, ADINs, supremo tribunal federal

Projeto de Pesquisa: O Poder Menos Perigoso: interações entre os partidos políticos minoritários e o supremo tribunal federal

DECISÕES POLÍTICAS COMO UM DOS LIMITES DE ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Pâmela Dayane Lima de Paula; Glauco Salomão Leite²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro CCJ; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail:pamela_dlp@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro CCJ; E-mail:glaucosalomao@uol.com.br

A pesquisa realizada analisou as decisões políticas como um dos limites de atuação do Poder Judiciário, identificando quando a sua atividade invade a esfera de competência dos outros poderes. Muitas das decisões judiciais apresentam nítidos conteúdos políticos, o que influencia o exercício dos demais poderes, acarretando os fenômenos da judicialização da política, politização da justiça e ativismo judicial, identificados quando há atuação atípica do poder mencionado. A questão das decisões políticas foi abordada, uma vez que é necessário conhecer e estabelecer os limites da jurisdição do Estado, para que sua real função definida legalmente seja realizada e o princípio da separação dos poderes seja respeitado. Outro objetivo do trabalho foi a identificação da importância da jurisdição constitucional como instrumento de concretização dos postulados constitucionais. A jurisdição constitucional foi estudada pelo motivo de ser uma atribuição de grande importância do Poder Judiciário, pois apresenta mecanismos aptos a tornar efetivas as normas contidas na Carta Magna. O fato de o Supremo Tribunal Federal (STF) assumir uma função preponderante como última instância do processo decisório constitucional, não indica que tal atuação possa ser exercida de modo ilimitado e exacerbada, invadindo a atuação dos outros poderes, devendo o STF atuar de acordo com o princípio da separação dos poderes, sob pena de haver uma desarmonia e desregularização da independência e do exercício dos fins determinados aos poderes republicanos. Concluiu-se que o papel do Poder Judiciário de concretizar a Constituição se confunde com a necessidade deste prestar contas com a sociedade quanto às suas atividades declaradas, posto que, dessa forma, confere legitimidade ao exercício democrático de sua função, concretizando a Constituição, diante do fato de a sociedade recorrer a esse poder, pois há deficiência na prestação de serviços essenciais.

Palavras-chave: jurisdição constitucional; independência dos poderes; limites do judiciário.

Projeto de Pesquisa: Judicialização da política: para uma demarcação do processo de domesticação do político pela jurisdição constitucional.

A COBERTURA DO JORNAL FOLHA DA MANHÃ SOBRE O CINEMA DOCUMENTÁRIO EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX

Patrícia Gameiro da Silva¹; Cláudio Roberto de Araújo Bezerra²

¹Estudante do Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais; Bolsista (PIBIC Unicap);

E-mail: patpatcarter@hotmail.com

²Professor do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail:

claudiobezerra05@gmail.com

O marco inicial do cinema pernambucano, ficção e documentário, é a década de 20 do século passado. Os primeiros documentários realizados no estado foram registros de inaugurações de obras públicas, dos carnavais da época e do sistema de transporte público da capital. A principal produtora responsável por esses registros foi a Pernambuco Filmes. Com o fim do chamado Ciclo do Recife, no início dos anos 30, houve um declínio na produção, que retomou com força nos anos 1970, graças ao apoio financeiro do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (hoje Fundação) e, sobretudo, a partir da década de 1980, com o advento do vídeo e o consequente barateamento dos custos de produção. Daí em diante, os documentários pernambucanos ganharam visibilidade e reconhecimento dos principais festivais de cinema. Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa sobre a repercussão da produção documentária de Pernambuco no jornal Folha da Manhã, periódico recifense que, entre as décadas de 1940 e 1950, apresentou um número mais significativo de colunas e suplementos culturais em relação aos demais jornais da época com a particularidade de possuir duas edições diárias, uma matutina e outra vespertina. No primeiro momento, a pesquisa envolveu leitura e discussão sobre cinema documentário, e história e características do cinema pernambucano, no intuito de proporcionar uma base sólida de conhecimento sobre do campo da pesquisa. No segundo momento, foram efetuadas consultas ao acervo do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, visando ao levantamento de dados e informações nas duas edições diárias do jornal Folha da Manhã. Até o momento, foi possível verificar que o cinema pernambucano, em particular, o documentário, ocupou pouco espaço nas páginas da Folha da Manhã. Basicamente, os leitores eram informados sobre os horários das sessões, a sala de exibição e a classificação dos filmes. A maioria das críticas, matérias ou notas abordava filmes de ficção, e alguns documentários apresentados nesse contexto não eram pernambucanos, e sim, internacionais.

Palavras-chave: produção documentária; audiovisual pernambucano; jornais pernambucanos

Projeto De Pesquisa: Cinema Documentário em Pernambuco no século XX: a produção em vídeo.

O FEDERALISMO BRASILEIRO ATUAL E A POLÍTICA FISCAL DOS ESTADOS FEDERADOS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ICMS.

Pedro de Moura Rocha Baltar¹; Hélio Sílvio Ourém Campos².

¹ Acadêmico em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Centro de Ciências Jurídicas. Bolsista PIBIC/UNICAP 2013/2014. Email: Pedro.baltar87@gmail.com;

² Doutor e Mestre pela Universidade Federal de Pernambuco. Juiz Federal. Professor Titular em Direito Processual e Tributário da Universidade Católica de Pernambuco. Ex-Procurador Judicial do Município do Recife. Ex-Procurador do Estado de Pernambuco. Ex-Procurador Federal. Email: ouremcampos@hotmail.com

A tributação é a principal via que possui o Estado para arrecadar receita para custear o funcionamento adequado das engrenagens públicas. Os fenômenos sociais, políticos e econômicos são vetores embrionários dos sistemas jurídicos positivados. As normas jurídicas são a síntese desses fenômenos. A unidade conjuntural da forma de tributação de uma nação é o que designamos de Sistema Tributário. Por força disto, todo sistema jurídico é, por excelência, dinâmico e resultado de uma constante evolução. Analisamos pormenorizadamente a evolução do sistema tributário através de um estudo percuciente e crítico dos fenômenos que culminaram na atual sistemática tributária do ICMS. Tentamos, entretanto, contribuir para uma resposta de que o sistema tributário atual, inspirado no arcadismo das formas vigentes em 1965, idealizado noutro contexto político, econômico e social, além de adotar outras técnicas tributárias não compatíveis à realidade atual, merece uma reforma profunda. Conscientes de que são três as bases imponíveis fiscais, principais em um sistema tributário moderno, a saber: patrimônio, renda e consumo, e que, atualmente no Brasil, a base preferencial é a do consumo, exatamente aquela em que os tributos são repassados nos preços das mercadorias dos produtos e dos serviços, caracterizando a regressividade. Concluímos que o perfil tributário brasileiro deveria mudar, reequilibrando-se o sistema mediante a tributação indireta (ICMS, por exemplo) e o implemento da tributação direta, o que significa um maior respeito ao princípio da capacidade contributiva subjetiva e, conseqüentemente, uma maior justiça fiscal. Trata-se de uma tarefa difícil que exigiria um amadurecimento social que, provavelmente, o Brasil não possui. Enfim, este trabalho pretende ser um dos elementos a despertar o interesse por um equilíbrio federativo fiscal em um país que apresenta fortes assimetrias econômicas entre as unidades federativas que o compõem.

Palavras-chave: sistema tributário nacional; autonomia federativa; ICMS.

Projeto de Pesquisa: As Questões Tributárias Seriadas Diante de um Transconstitucionalismo Federativo e Globalizado.

LEVANTAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XX

Rafael Silva Duarte¹; Cláudio Roberto de Araújo Bezerra²

¹Estudante do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; Bolsista UNICAP E-mail: rafael_duarte98@hotmail.com

²Professor do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais; E-mail: claudiobezerra05@gmail.com

Desde a década de 1920, durante o período denominado como Ciclo do Recife, Pernambuco se destaca nacionalmente por sua produção cinematográfica, inclusive de documentários. Mas é a partir dos anos 1980, com o advento da tecnologia do vídeo que a produção no estado aumenta consideravelmente. No início dos anos 1990, documentários pernambucanos vencem festivais nacionais e internacionais de cinema, com filmes como: *Samydarsh- Os Artistas da Rua*, dos diretores Adelina Pontual, Cláudio Assis e Marcelo Gomes; *Recife de Dentro Pra Fora*, de Kátia Mesel e *Maracatu, Maracatus* dirigido por Marcelo Gomes, entre outros. Apesar de importante e reconhecido, o cinema documentário em Pernambuco no Século XX ainda carece de um estudo mais aprofundado. Poucas informações e pesquisas são encontradas sobre essa produção. Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa que procurou levantar, identificar e catalogar dados e informações primárias dos documentários produzidos em Pernambuco, no século passado. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas sucessivas e complementares. Na primeira etapa, foram efetuadas leituras sobre a história e as características do documentário, e do cinema pernambucano, no intuito de proporcionar uma base sólida de conhecimento sobre do campo da pesquisa. Na segunda etapa, foram levantados dados e informações sobre a produção documentária em catálogos, páginas da internet, dissertações e outras publicações. A última etapa envolveu a sistematização e catalogação das informações e dados obtidos, com identificação dos diretores, produtoras, temáticas, premiações recebidas, sinopses, data de produção, formato de realização, festivais onde foram exibidos, entre outros pontos relevantes. Até o momento da pesquisa foram catalogados 288 documentários produzidos em Pernambuco entre os anos de 1900 a 2000, sendo 59 documentários realizados em formato de película e 229 no formato de vídeo. Cerca de 90% dos documentários identificados apresentam temas sociais, de cunho cultural e político.

Palavras-chave: cinema pernambucano; documentário; audiovisual; catalogação de filmes.

Projeto de Pesquisa: Cinema Documentário em Pernambuco no século XX: a produção em vídeo

ALÉM DOS GRITOS SUBURBANOS, O MURO E O MICROFONE

Rafael Souto Maior Sales Bouckaert¹; Nadilson Manoel da Silva²

¹Estudante do Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais; Bolsista PIBIC UNICAP.

E-mail: rafael.itv@gmail.com

²Professor do Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais; E-mail: nadilson10@gmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar as mediações culturais na produção de cultura das classes populares do Recife, tendo como foco do trabalho o Graffiti e o Rap pernambucanos. A análise foi realizada por meio de entrevistas com Rappers, Grafiteiros e produtores ligados a essa “subcultura”, com a intenção de analisar e descobrir de que maneira vivem e/ou sobrevivem, discutindo os conceitos de culturas utilizados por esses. Se, por um lado, o acesso aos Grafiteiros do Recife e Região Metropolitana foi fácil, por outro, tive grandes dificuldades para conseguir entrevistas na cena Rap, tendo acesso a poucos, mas muito colaborativos e esclarecedores. Com a ajuda da AEO Crew, grupo de Grafiteiros de Olinda e Recife, DuRap e Baloo MC pude perceber que a rua funciona como um organismo vivo, quando a saúde de um indivíduo não vai bem seu corpo apresenta sinais que denunciam a doença, na cidade não é diferente; o Rap e o Graffiti, em todas as suas vertentes, são vozes equalizadas pela periferia que utiliza suas armas para denunciar os problemas urbanos. A cultura produzida por esses é sempre vista com desconfianças e preconceitos vindos de classes sociais mais favorecidas, sendo historicamente repreendida por ser um conhecimento vindo da rua, do “povo”. Foi esclarecido de que maneira produzem sua cultura, divulgam e sobrevivem de sua arte, que por muitos é considerada marginal, palavra que agrada a AEO Crew, o grupo que defende a livre expressão e o Graffiti como vandalismo. Durante muito tempo, não só a população em geral como a classe acadêmica parecia esquecer a importância do povo e de sua produção, quando lembrada, era dita como uma cultura pobre e/ou de mau gosto, diferenciando e julgando a cultura como boa ou ruim através de valores classicistas. O nível de escolaridade, cor e classe social da maior parte dos integrantes desses movimentos também são reflexos das opressões sofridas diariamente nas periferias da Região Metropolitana do Recife, se na Idade Média a cultura folclórica sofria preconceitos, a “nova” cultura, urbana, agora com integrantes de outras etnias, classes sociais e níveis de escolaridade ainda segue na mesma linha de desconfiança a partir de culturas dominantes. Foi constatado aqui a sobrevivência de uma subcultura ativa não só nas periferias e microfones como também nas escadarias e muros dos grandes centros urbanos.

Palavras-chave: subcultura, graffiti, rap, intermediações culturais.

Projeto de Pesquisa: As Relações entre Culturas e Identidades Locais com a Cultura Globalizada na Região Metropolitana do Recife.

A PENALIDADE SOB O PRISMA DA ORDEM SOCIAL NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO

Rodrigo Teles de Oliveira¹; Karina Nogueira Vasconcelos²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário. E-mail: rodrigo_tls92@hotmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: karina_vas@hotmail.com

Tendo em vista que a maioria dos estudos existentes acerca do período colonial no Brasil se baseia na perspectiva da dicotomia entre Senhores de engenho vs. escravos, em uma relação de dominadores e dominados, verifica-se a necessidade de um estudo livre deste paradigma, sob o prisma de um ordenamento jurídico criminal dispensado aos próprios homens livres. Nesse sentido, entendendo que o direito penal se manifesta como a forma mais extrema em que o Estado se faz presente em uma sociedade, atuando como *ultima ratio essendi*, esta pesquisa tem como principal objetivo o estudo dos diplomas normativos penais que vigoraram no Brasil, mormente na Capitania de Pernambuco, durante o período colonial, buscando sua relação com os seus atores sociais, mais especificamente, os homens livres. Ou seja, haja vista a inexistência de uma organização social homogênea, é necessário entender como o direito penal se apresentou entre os entes do corpo social, analisando, para isso, como essas classes sociais eram tratadas sob a perspectiva criminal. Para tanto, foi necessário o levantamento de fontes bibliográficas em livros e artigos que tratam acerca da cultura jurídica durante o período colonial, bem como pesquisa acerca da legislação em vigor na época, de tal forma, que ajudasse a compreender o sistema normativo a eles aplicado. Além de que, também foram realizadas pesquisas de campo, em museus e em arquivos públicos, assim como o estabelecimento de contatos com órgãos nacionais e internacionais, com o escopo de obter maiores documentos que corroborassem com a pesquisa. Dessa forma, ficou constatada que a diferença dada na relação entre crime e penalidade não era apenas existente na relação de homens livres e escravos, ademais, pode-se verificar que os diplomas legais que vigoraram na Capitania de Pernambuco durante o período colonial tratavam os próprios homens livres de forma diferenciada entre si, sob um sistema normativo que, muitas vezes, cominava penas muito cruéis e consideradas, não raramente, desproporcionais, que podiam variar de acordo com a classe social dos agentes envolvidos.

Palavras-chave: direito penal; período colonial; homens livres; crime e penalidade; sistema normativo.

Projeto de Pesquisa: Penalidade e Escravidão em Pernambuco

COMO CONSERVAR? O ESTUDO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DA ENVOLTÓRIA DE UM EDIFÍCIO MODERNO.

Stephanie Caroline Machado Gonzaga¹; Paula Maria Wanderley Maciel do Rêgo Silva.²

¹ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: sgonzaga.arq@gmail.com

² Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências e Tecnologia; E-mail: pmrsarq@gmail.com

A discursão sobre a conservação da arquitetura moderna é recente e tem gerado diversas opiniões. A conservação que se baseia no valor e importância de um edifício, encontra no modernismo desafios que questionam a preservação e as práticas tradicionais. Entretanto, esses edifícios precisam de medidas de proteção contra as destruições que acompanham a expansão das cidades. É o que ocorre no bairro da Boa Vista, Recife. Um centro ativo, com exemplares modernos sem proteção patrimonial e que necessitam de uma adequação para um melhor funcionamento. O presente trabalho faz um estudo tipológico dos edifícios verticais modernos de uso não residencial no bairro da Boa Vista. Avaliando cada atributo moderno e a relação de danos nas fachadas de acordo com a UNESCO e a referência bibliográfica acerca da conservação da arquitetura moderna. Foi selecionado um edifício, sendo levantados seus dados, histórico e realizada a análise de sua envoltória, embasando, assim, para uma etiquetagem do nível de eficiência energética, de acordo, com a Etiqueta PBE Edifica. A Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) foi desenvolvida pela Inmetro e a Eletrobras/PROCEL, é um selo que classifica as edificações de A (mais eficiente) a E (menos eficiente). Atualmente, a necessidade de desenvolver de cidades sustentáveis tem sido a preocupação de muitos especialistas e uma das soluções encontradas é a produção de edifícios eficientes. A pesquisa parte do questionamento; até onde é possível relacionar a conservação de um edifício moderno a um melhoramento do desempenho térmico sem alterar a tipologia e os atributos modernos do mesmo? Através da análise da eficiência energética, notou-se que os edifícios verticais modernos apresentam qualidades tipológicas e atributos que os classificam em níveis e razoáveis. Contudo, algumas alterações projetuais permitiriam uma reclassificação no melhor nível, o A. Mudanças nas cores e tipos de cobertura podem contribuir para um melhor desempenho energético, conservando ainda seus atributos modernos e tipologia.

Palavras-chave: arquitetura moderna, edifício vertical, tipologia, conservação, eficiência energética.

Projeto de Pesquisa: O Impacto do Controle do Consumo de Energia no Projeto de Edificações Verticais de Uso Não Residencial.

IPTU AMBIENTAL NO RECIFE

Vanessa da Costa Feitosa¹; Hélio Silvio Ourem Campos²

¹Estudante do Curso de Direito pela Universidade Católica de Pernambuco; Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista UNICAP ; Email: vanessa_cfeitosa@yahoo.com.br

²Professor Doutor Curso de Direito; Centro de Ciências Jurídicas; Email: ouremcampos@hotmail.com

O presente trabalho foi elaborado com a finalidade de analisar a possibilidade de implantação do IPTU ambiental na cidade do Recife. Hoje, a palavra da vez é a sustentabilidade. E o Recife é um município conhecido pelo caos urbano, grande responsável pela situação de insalubridade da população local. Por esse motivo, a realização deste estudo tem por escopo averiguar a viabilidade da implantação de políticas urbanas sustentáveis, visto ser a tributação um dos métodos eficientes para resolução de questões econômicas e sociais. Através da extrafiscalidade, o tributo, ao invés de apenas exercer sua função arrecadatória, serve como instrumento de um planejamento ambiental. E o IPTU, apesar de ser imposto eminentemente fiscal, pode ter aplicabilidade extrafiscal, admitida constitucionalmente. Mediante revisão literária e consultas legislativas, principalmente o plano diretor do Recife e Legislações locais, foram coletadas informações sobre o cenário da capital pernambucana. Após identificação e destaque das características deste e de outros municípios adotantes e candidatos à implantação do tributo ecológico municipal, fez-se um estudo comparativo, adaptando as legislações já existentes à realidade local recifense. Com o adensamento urbano, Recife sofre com os efeitos da modernidade: a vinda de pessoas de outros lugares do país, causando inchaço à cidade; pontos de alagamento se formam após chuvas, devido à quantidade de lixo nas galerias obstruídas pelos resíduos sólidos; retenção veicular nas vias públicas pelo excesso de veículos; dentre outros. Apesar do estudo não ser eminentemente investigativo, pôde-se comprovar que o Recife necessita de um plano estratégico para a implantação de uma política ambiental eficiente. Pela tributação ecológica, dá para amenizar os efeitos degradatórios ao ambiente, através de estímulos a determinados comportamentos sustentáveis e inclusão gradativa de uma educação ambiental municipal, evitando assim um agravamento irreversível dos problemas locais já existentes.

Palavras-chave: extrafiscalidade, tributação ambiental, recife.

Projeto de Pesquisa: As Questões Tributárias Seridas diante de um Transconstitucionalismo Federativo e Globalizado

SEXUALIDADE, CIDADANIA E FAMÍLIAS: A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLATIVAS FRENTE À EFETIVIDADE DA DIGNIDADE HUMANA E DOS DIREITOS HUMANOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Vinicius José Passos Ferreira¹; Carolina Valença Ferraz²

¹Bacharelado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; Voluntário. E-mail: vinicius.passos@hotmail.com

²Professor do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; E-mail: carolinavferraz@hotmail.com

Tem-se testemunhado, nos últimos tempos, uma verdadeira efervescência de debates quanto à diversidade sexual e seus desdobramentos. Essa questão tem adentrado não só às Universidades, mas ganhou espaço nas rodas de diálogo de cidadãos comuns, no Poder Judiciário, no Congresso Nacional, além de ser abordado nas células familiares dos brasileiros. Nesse espeque, há de se pontuar que o PL 122 e a equiparação das uniões homoafetivas às uniões estáveis são alguns dos elementos que têm fomentado tal discussão nas mais diversas esferas sociais. Não obstante, inegável é que a sociedade ainda está longe de encarar a homoafetividade com naturalidade. Sorte diferente não está resguardada às famílias brasileiras, que não bastasse a dificuldade comum em relação a aceitação de sexualidade oposta da que se espera por convenção, é silenciosamente dilapidada em seus membros e ferida ora pela inércia do Estado, ora pela atuação precária do mesmo no que concerne à proteção dos homossexuais, dada a sua inequívoca vulnerabilidade. A problemática pode não ser pelo menos em princípio, de todo óbvia, mas é simples: o passo que as entidades familiares são essenciais para o desenvolvimento de todo e qualquer ser humano, os membros da família de um indivíduo podem, paradoxalmente, ser os maiores violadores de Direitos Humanos do indivíduo homossexual. Tal circunstância é vislumbrada quando a vítima tem sua intimidade vilipendiada, seu direito de ir e vir cerceado e até sua higidez física comprometida por expressar livremente sua orientação sexual. É nesse momento que a postura estatal tem sua repercussão vislumbrada. Não se está aqui falando do Estado-Juiz, apenas. Mas no Estado que tem como condão garantir a Dignidade da Pessoa Humana, que, além de editar leis que preconizem as prerrogativas de seus indivíduos, promove políticas públicas, que levam à discussão às suas Escolas, às comunidades. Está-se aqui falando de um Estado que tem por obrigação não ser omisso, sob pena de ser partícipe das violações às quais seus cidadãos são submetidos. É um silogismo em princípio não muito óbvio, porém simples: se o Estado, de alguma forma, traz a temática à tona, esta alcança os núcleos familiares e fomenta a sua discussão, contribuindo para o deslinde de um processo que quase nunca é simples. A repercussão dos atos Estatais pode ser vislumbrada, por exemplo, quando se traz à lembrança a celeuma que foi instaurada quando o Ministério da Educação preparou um material relativo à sexualidade para trabalhar nas escolas públicas do país, o erroneamente chamado “Kit gay”. Em que pese toda a comoção social que envolveu essa questão, a postura tomada pela Presidência da República em vetar a aplicação desse material, transmitiu, indubitavelmente, um teor negativo ao debate que envolve a sexualidade. A repressão do Poder Público fez pesar um pouco mais a mão de um pai que agrediu seu filho gay naquele momento. O Estado não legitima, não garante. As famílias às vezes não têm motivos para fazer diferente. É que muito embora o Princípio da Afetividade traga ao Direito uma série de Avanços, ele por si só, não basta. Às vezes, deixar certas circunstâncias só a cargo do afeto é sentenciar dilapidações a direitos garantidos pela Constituição e Tratados Internacionais.

Palavras-chave: sexualidade; famílias; diversidade; políticas públicas; homoafetividade.

Projeto de Pesquisa: A Tutela Jurídica dos Grupos Vulneráveis – a proteção civil-constitucional da diversidade.

MEDIDAS ALTERNATIVAS ABOLICIONISTAS COMO UMA SOLUÇÃO APROPRIADA PARA OS CONFLITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER.

Victória Katryn de Lima Resende¹; Marília Montenegro Pessoa de Mello²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; IC Voluntário; e-mail: viickresende@hotmail.com

²Professora do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; e-mail: mariliamello@hotmail.com.

A Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi criada com o escopo de solucionar conflitos no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher, trazendo maior rigidez para a legislação, ao retirar os crimes de menor potencial ofensivo dos Juizados Especiais Criminais, passando-se a utilizar a criminalização do agressor através do sistema penal, como forma prioritária para se resolverem os conflitos domésticos, expandindo, assim, o poder punitivo do sistema penal e o seu caráter simbólico, ao invés de procurar solucionar os conflitos atendendo aos interesses das vítimas. A Lei trouxe inúmeras inovações eficazes, como as medidas protetivas de urgência. Contudo, percebeu-se que as mulheres vítimas de violência que chegam ao Juizado da Mulher do Recife, não se sentem representadas pelo tratamento dado pelo sistema punitivo, bem como, não buscam, em sua grande parte, a criminalização do agressor. Dessa forma, através da criminologia crítica, procura-se desmistificar o falso discurso do sistema punitivo, além da sua ineficácia para os conflitos domésticos, no que tange a preservação das questões familiares e expectativas das vítimas no processo criminal, além de propor medidas alternativas eficazes para a solução dos conflitos domésticos, como o investimento na política pública da prevenção, maior aplicação das medidas de protetivas de urgência e a composição civil, priorizando, assim, o princípio constitucional da intervenção mínima do direito penal. Para a concretização desse estudo, foi realizada primeiramente, uma pesquisa empírica e bibliográfica, posteriormente, a utilização dos dados obtidos na pesquisa do PIBIC 2012-2013 acerca do alto índice de retratações nos processos criminais, o tratamento dado pelo sistema penal e a insatisfação das vítimas, além da pesquisa etnográfica em audiências na 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Recife realizadas durante a vigência desse projeto, com a finalidade de se perceber os possíveis substitutos penais diante da realidade concreta da vítima dentro do próprio sistema.

Palavras-chave: Lei 11.340/2006; violência doméstica e familiar contra a mulher; ineficácia do sistema punitivo; medidas alternativas.

Projeto de Pesquisa: Repercussão das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos no Âmbito Brasileiro.

NOVAS PERSPECTIVAS DO CONTROLE DAS OMISSÕES INCONSTITUCIONAIS: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO LEGISLADOR NEGATIVO?

Wellington Souza da Fonsêca¹, Glauco Salomão Leite²

¹Estudante do curso de Direito do Centro de Ciências jurídicas; UNICAP; e-mail: wellington.sfonseca@bol.com.br

²Professor do curso de Direito do Centro de Ciências jurídicas; e-mail: glaucosalomao@uol.com.br

O presente trabalho analisa o tratamento das omissões inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sob a vigência da Constituição de 1988, a fim de verificar se é possível manter o tradicional dogma do “legislador negativo”. O estudo assume relevância tendo em vista as mudanças que ocorreram na fiscalização das omissões inconstitucionais, pois o STF, inicialmente, assumiu uma postura de contenção em relação ao legislador. Nesse sentido, por vários anos, utilizou-se do argumento segundo o qual, em atenção ao princípio da separação dos poderes, ao se deparar com um comando constitucional não regulamentado pelo legislador ordinário, o dever da Corte se limitava a certificar o Poder Legislativo omissor, não lhe cabendo suprir a mora legislativa. Assim, o Tribunal não poderia agir senão como legislador negativo, apenas eliminando normas legais tidas por inconstitucionais, mas sem poder inovar a ordem jurídica. Contudo, ao se apoiar em tais argumentos, o estado de inércia legislativa não era superado, agravando a violação à Constituição. A política de autocontenção do Tribunal representou que, além da omissão do próprio legislador, surgiu uma verdadeira omissão judicial. No decorrer da estabilidade constitucional, gradualmente, a Corte se afastou desse entendimento, ampliando a eficácia de suas decisões no controle das omissões normativas. Verificou-se que, se necessário, o Tribunal não apenas tende a ocupar o vazio deixado pelo legislador, como também tem outorgado eficácia geral às decisões proferidas em mandados de injunção, promovendo uma abstrativização dessa ação constitucional. A pesquisa foi baseada na revisão de literatura específica sobre o assunto e, especialmente, na análise da evolução da jurisprudência do STF em relação à ação direta por omissão e ao mandado de injunção. Buscou-se demonstrar que a Corte tem apresentado um comportamento tido como ativista no combate das omissões inconstitucionais, sem que isso represente qualquer ruptura ou desequilíbrio na relação entre os poderes. Desse modo, o STF, atualmente, tem expandido seus poderes normativos nesse âmbito da jurisdição constitucional, abandonando o modelo kelseniano de legislador negativo.

Palavras-chave: ativismo judicial; omissão normativa; separação de poderes.

Projeto de pesquisa: Ativismo Judicial e a Proteção dos Direitos Fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal: superação ou redefinição da separação dos poderes no Brasil?

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Ciências Humanas

Recife, 2014

SUMÁRIO

MODELAGEM DE TAXAS DE EFICÁCIA EDUCACIONAL EM DIVERSOS CONTEXTOS ESCOLARES Adriana Ribeiro da Silva Amorim Cezar Augusto Cerqueira.....	135
A CHEGADA DOS PRESBITERIANOS EM PERNAMBUCO Amanda da Fonseca Rego Luiz Carlos Luz Marques.....	136
O TERCEIRO E A CONSTITUIÇÃO DO SOCIAL: O SENTIDO ANTROPOLÓGICO DA JUSTIÇA EM LEVINAS Arthur Prado Aguiar Tavares José Tadeu Batista de Souza.....	137
OS INTELECTUAIS LEIGOS CATÓLICOS DO RECIFE, ENTRE ROMA, A REPÚBLICA VELHA E O ESTADO NOVO Beatriz Chianca Macario Luiz Carlos Luz Marques.....	138
1817: A “PÁTRIA PARTICULAR”, O COCHICHO PORTUGUÊS E A DIVULGAÇÃO NORTE-AMERICANA Braz Pereira Alves Neto Flávio José Gomes Cabra.....	139
A CHEGADA DOS BATISTAS EM PERNAMBUCO Claytiane Alves Mousinho Luiz Carlos Luz Marques.....	140
PECADO TROPICAL: A REPRESSÃO AOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS NO NORDESTE ORIENTAL Cristiane Vasconcelos da Silva Zuleica Dantas Pereira Campos.....	141
A PRETINHA DO CONGO E A ESCRAVIDÃO: ESTRATÉGIAS DE SOCIABILIDADE ENCONTRADAS PELOS NEGROS NAS IRMANDADES DOS HOMENS PRETOS DE GOIANA. David Borges de Fraga Beatriz de Miranda Brusantin.....	142
OS POVOS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO NOS OITOCENTOS: TERRA, TRABALHO E CULTURA. Elaine Santana do Ó Beatriz de Miranda Brusantin.....	143

ATUAÇÃO COMO COMEDIADORA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM AVÓS QUE CRIAM SEUS NETOS Emily Schuler Cristina Maria de Souza Brito Dias.....	144
REVOLUÇÃO FRANCESA, FRANÇA, FRANCESES E NAPOLEÃO BONAPARTE E A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO POR PORTUGAL E PELA AMÉRICA PORTUGUESA. Henrique Rodrigues Bezerra Flavio José Gomes Cabral.....	145
LEVANTAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AVÓS GUARDIÃS Jhérsyka Evelin Mendes Lins Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca.....	146
A CHEGADA DOS METODISTAS A PERNAMBUCO Karla Aparecida Vasconcelos Ribeiro Luiz Carlos Luz Marques.....	147
DESENVOLVIMENTO MORAL SOB AS PERSPECTIVAS SOCIOCULTURAIS Leandro de Lima Bezerra André Luiz Holanda de Oliveira.....	148
O SENTIDO ÉTICO DA LINGUAGEM EM LEVINÁS Lorena Cordeiro Dornelas José Tadeu Batista de Souza.....	149
BOBBIO: A DEMOCRACIA E SEUS VALORES Lucas Nonato Souza e Silva Antônio Carlos de Oliveira Santos.....	150
AS INFERÊNCIAS NA CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM: UM ESTUDO A PARTIR DE ARTICULANDO RAZÕES, DE ROBERT BRANDOM Luísa Azevedo de Melo Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa.....	151
DIMENSÕES INTERNACIONAIS DA REVOLUÇÃO DE 1817: A MISSÃO DIPLOMÁTICA DE CABUGÁ NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA Luiz Guilherme de Brito Soares Flávio José Gomes Cabral.....	152
CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, COM BASE EM INDICADORES MULTIVARIADOS DE INFRAESTRUTURA E EFICÁCIA DO SISTEMA ESCOLAR. Malena Melo do Nascimento Cezar Augusto Cerqueira.....	153

O OUTRO E A ÉTICA EM LEVINAS

Natália Santos Lima Buenos Aires

José Tadeu Batista de Souza.....154

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS EM LEVINAS

Raiza Alice Batista Neves Cavalcanti

José Tadeu Batista de Souza.....155

VIOLÊNCIA METAFÍSICA E O ROSTO: O SENTIDO DA ALTERIDADE NA CRÍTICA DE LEVINAS À CONSTITUIÇÃO DO HUMANO

Romário José da Silva

José Tadeu Batista de Souza.....156

A REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA COMO MARCA NA DEMOCRACIA MODERNA

Tales Macedo da Silva

Antônio Carlos de Oliveira Santos.....157

MISSÕES E CATEQUESE NO BRASIL IMPÉRIO

William Sousa Freire

Beatriz de Miranda Brusantin.....158

VIAJANTES DA HISTÓRIA E SEUS RELATOS: UM ENFOQUE EM EXPERIÊNCIAS DO COTIDIANO PERNAMBUCANO NO SÉCULO XIX.

Wilma Bispo de Andrade

Beatriz de Miranda Brusantin.....159

MODELAGEM DE TAXAS DE EFICÁCIA EDUCACIONAL EM DIVERSOS CONTEXTOS ESCOLARES

Adriana Ribeiro da Silva Amorim¹; Cezar Augusto Cerqueira²

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Física do Centro de Ciência e Tecnologia; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: driletrica@hotmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciência e Tecnologia; E-mail: cerqueira.cezar@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo central a identificação de fatores associados ao desempenho educacional nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, mediante uma modelagem de dados realizada com as informações oferecidas pelo Censo Escolar de 2011 e pela Prova Brasil de 2011, que estão dispostas em forma de microdados no *site* do INEP. A metodologia do presente estudo subdivide-se em duas grandes etapas: a primeira é uma análise exploratória e a segunda, uma modelagem. Na primeira fase, construiu-se uma tipologia escolar para cada uma das regiões (Nordeste e Sudeste) utilizando os dados do Censo Escolar 2011; as mesmas contam com um número predefinido de três perfis extremos e seis perfis mistos, os quais resumem as condições infraestruturais. Para a obtenção da tipologia, aplicou-se o método *Grade of Membership* (GoM), o qual se baseia no modelo de máxima verossimilhança, a fim de diferenciar cada perfil, a partir de um amplo conjunto de variáveis relacionadas aos insumos escolares oferecidos pelos estabelecimentos de ensino. As médias escolares de Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil 2011 das séries de 5º e 9º ano do ensino fundamental foram selecionadas como os indicadores do desempenho educacional. Posteriormente, realizou-se uma análise descritiva dos dados visando a relacionar as médias escolares, em ambas as séries e disciplinas, com os perfis extremos em cada região. Na segunda etapa, a modelagem também foi elaborada a partir dos dados do Censo Escolar e da Prova Brasil 2011, que forneceram respectivamente as variáveis explicativas infraestruturais e as variáveis dependentes, simbolizando o desempenho escolar. Os resultados obtidos nas duas regiões são coerentes com alguns estudos da literatura nacional e internacional: revelam que a interferência dos insumos educacionais na eficácia escolar é maior em locais com baixo nível de desenvolvimento socioeconômico. Os dados apresentados servem de base para a implantação de políticas públicas que proponham intervir no sistema de ensino contribuindo para sua qualidade e equidade.

Palavras-chave: tipologia escolar; infraestrutura escolar; desempenho educacional.

Projeto de Pesquisa: Construção e Modelagem de Indicadores de Qualidade e Infraestrutura do Sistema Escolar de Educação Básica

A CHEGADA DOS PRESBITERIANOS EM PERNAMBUCO

Amanda da Fonseca Rego¹; Luiz Carlos Luz Marques²

¹Aluna do Curso de Licenciatura em História, CTCH, bolsista do PIBIC-UNICAP. E-mail: mandyyfonseca@hotmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

A primeira etapa da pesquisa teve por objetivo a elaboração de uma síntese da história e da doutrina da Igreja Presbiteriana, ou Calvinista, desde o seu surgimento, no século XVI, até sua chegada ao Brasil, em 12 de agosto de 1859, e seu enraizamento institucional em Pernambuco, a partir de janeiro de 1873, com John Rockwell Smith. Guiou-nos o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso” que, por séculos, ficaram sob a hegemonia da Igreja Católica Romana e de seu “discurso” em favor da ordem social (a famosa união trono-altar). A chegada do primeiro missionário presbiteriano a Pernambuco, então, poderia ser lida como uma tentativa de conquista de um espaço nesse “campo” e da quebra da hegemonia do “discurso” católico. Dentro do projeto de pesquisa do orientador, supõe-se que, durante tal processo, os “discursos” a favor e contra a presença presbiteriana e sua proposta doutrinal, especialmente nas quatro primeiras décadas do século XX, na esfera da luta entre as igrejas, poderiam revelar a real influência nelas dos discursos dominantes no “campo político”, gerados pelas grandes correntes ideológicas da época (integralismo, fascismo, nazismo, liberalismo, socialismo e comunismo). A primeira parte da pesquisa foi feita por meio de fontes bibliográficas. Passamos então à segunda etapa, a da busca, nos arquivos do APEJE, da FUNDAJ e da própria Igreja Presbiteriana, dos “discursos” (sermões, artigos de jornal, notícias, documentos policiais etc.) produzidos pelos ou sobre líderes presbiterianos do Recife, para a análise final da pesquisa, aquela da influência das escolas “do medo” e “do diálogo” entre os grupos religiosos que disputavam o campo religioso em nosso Estado, nesse período. No momento, estamos digitalizando, no APEJE, o jornal “Salvação da Graça”.

Palavras-chave: campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

Projeto de Pesquisa: ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

O TERCEIRO E A CONSTITUIÇÃO DO SOCIAL: O SENTIDO ANTROPOLÓGICO DA JUSTIÇA EM LEVINAS

Arthur Prado Aguiar Tavares¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: arthurprado589@hotmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: jtadeuoli@hotmail.com

O ponto de partida para a investigação do pensamento do filósofo Emmanuel Levinas é a relação entre o Eu e o Outro. O filósofo propõe uma perspectiva essencialmente ética, considerando a responsabilidade de um para com o outro. Na intersubjetividade do encontro, há a possibilidade de análise das relações sociais entre esses sujeitos, culminando na vinda do diferente, do estranho na relação primária, do Terceiro. Neste momento se fala no conceito de justiça dentro da investigação levinasiana. Agora o Eu terá de medir a sua proximidade com o Outro para que possa também se relacionar com o Terceiro. Dessa forma é preciso que haja ponderação e equidade na vivência do Eu em sociedade. Com a construção do conceito de justiça, torna-se possível falar no social, no político e em comunidade, observando, assim, a chegada de todo um aparato institucional tal qual o Estado, que possui a função de mediador das relações humanas, uma espécie de Terceiro. A presente pesquisa tem por objetivo explicar a relação do Terceiro e como ele possibilita a formação do político em uma sociedade justa. Trata-se de pensar no conceito de Eleidade (*Illeité*), advindo da concepção de Terceiro, e investigar o que transcende à tríade Eu/Outro/Terceiro. Como metodologia de pesquisa foi utilizada a investigação e interpretação bibliográfica dos textos relacionados à obra do filósofo Emmanuel Levinas. Utilizaremos o método hermenêutico na tentativa de compreender as categorias levinasianas em seu sentido literal e metafórico. A filosofia do pensador aqui investigado apresenta a possibilidade de pensar de forma ética as relações sociais com viés antropológico, levando-se em conta a cultura e costumes da sociedade atual, permitindo a formação de senso crítico acerca dela. O contexto político das relações internacionais entre governos mostra uma desconsideração do plano ético das relações humanas, fruto do repúdio do diferente e do estrangeiro. Categorias estas sempre presentes na obra de Levinas, aspecto de suma importância para o pensamento crítico acerca dos valores da sociedade.

Palavras-chave: intersubjetividade; responsabilidade; político.

Projeto de Pesquisa: O sentido antropológico da alteridade em Levinas.

OS INTELLECTUAIS LEIGOS CATÓLICOS DO RECIFE, ENTRE ROMA, A REPÚBLICA VELHA E O ESTADO NOVO

Beatriz Chianca Macario¹; Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques²

¹Aluna do Curso de Licenciatura em História, CTCH, voluntária do PIBIC-UNICAP. E-mail: beatrizchianca@gmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

A primeira etapa da pesquisa teve por objetivo buscar fontes documentais contendo os “discursos”, isto é, toda produção intelectual publicável/publicada, de assuntos tanto do campo religioso quanto do político, dos principais intelectuais leigos católicos que atuaram no Recife entre os anos 20 e 40 do século XX. Guiou-nos, às minhas companheiras de equipe e a mim, o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso” que, por séculos, ficaram sob a hegemonia do clero da Igreja Católica Romana e que, diante do fenômeno da secularização, da instauração da República laica e anticlerical, e da necessidade da proposição, para a sociedade brasileira, de uma “nova” identidade, “moderna” mas que não renegasse suas raízes católicas, precisaram ser compartilhados com os intelectuais leigos engajados. Dentro do projeto de pesquisa do orientador, supõe-se que, durante tal processo, os “discursos” poderiam revelar a real influência na intelectualidade católica dos discursos dominantes no “campo político”, gerados pelas grandes correntes ideológicas da época (integralismo, fascismo, nazismo, liberalismo, socialismo e comunismo). A primeira parte da pesquisa foi feita por meio de fontes bibliográficas. Passamos então à segunda etapa, a da busca, nos arquivos do APEJE, da FUNDAJ e do Círculo Católico, dos “discursos” (artigos de jornal e de revistas, notícias, documentos policiais etc.) produzidos pelos ou sobre intelectuais leigos católicos do Recife, que possam ser usados na análise. Um material de primeira qualidade está sendo encontrado, com textos muito reveladores.

Palavras-chave: campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

Projeto de Pesquisa: ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

1817: A “PÁTRIA PARTICULAR”, O COCHICHO PORTUGUÊS E A DIVULGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Braz Pereira Alves Neto¹; Prof. Dr. Flávio Cabral²

¹Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Pernambuco Voluntário PIBIC UNICAP. E-mail: braz.pe@gmail.com;

²Professor do Curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Pernambuco; E-mail: gomescabral@uol.com.br.

Apesar do ineditismo do processo revolucionário de 1817, que culminou com uma permanência por parte dos rebeldes de setenta e quatro dias no poder da “pátria pernambucana”, a historiografia ainda tem reservado pouca atenção ao tema - notoriamente em menor escala para as repercussões internacionais do mesmo. Ressaltamos o interesse dos Estados Unidos da América, que estampando notícias em diversos de seus periódicos, deixava óbvio que a Revolução de 1817 passou à condição de “ novo evento político na história da América” Vistos esses fatores, procuramos somar esforços com um trabalho de tradução de parte do material veiculado nos periódicos norte-americanos, bem como a tentativa de compreensão vinculando a textos da historiografia tradicional, o que tem fornecido dados que apontam para a necessidade da requalificação da narrativa histórica sobre a tentativa separatista (permanente) no seio do império português no século XIX. Com esta pesquisa, tem-se a procura de um caminho de desenvolvimento de estudos em prol do avanço da ciência, focado em um resgate e aprofundamento da História regional somando a mesma elementos que permitem compreender a História brasileira, sua relação com os impérios modernos para chegarmos a vieses globais atualíssimos. Em suma, nesta comunicação, procuraremos, de forma sucinta, apresentar elementos que apontam para algo além de uma perspectiva geograficamente limitada, que enquadra a revolução pernambucana como uma expressão meramente regional, dissociada de uma importância maior no que concerne ao processo de emancipação do Império do Brasil. Para tanto serão abordados dois parâmetros: a opressão da coroa portuguesa visando a abafar os acontecimentos paralelamente ao destaque registrado pela imprensa norte-americana durante o ano de 1817.

Palavras-chave: Brasil colonial; Imprensa estadunidense; Pernambuco; Separatismo.

Projeto de Pesquisa: A sedição em curso: política, cultura e imaginário napoleônico no Brasil (1800-1817).

A CHEGADA DOS BATISTAS EM PERNAMBUCO

Claytiane Alves Mousinho¹; Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques²

¹Aluna do Curso de Licenciatura em História, CTCH, bolsista do PIBIC-UNICAP. E-mail: claymousinhoo@gmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

A primeira etapa de nossa pesquisa teve por objetivo a elaboração de uma síntese da história e da doutrina da Igreja Batista, desde o seu surgimento, na Inglaterra, no século XVII, até sua chegada ao Brasil, em 1871, e seu enraizamento institucional em Pernambuco, a partir de 1886. Guiou-nos o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso” que, por séculos, ficaram sob a hegemonia da Igreja Católica Romana e de seu “discurso” em favor da ordem social (a famosa união trono-altar). A chegada dos primeiros missionários batistas a Pernambuco, então, poderia ser lida como uma tentativa de conquista de um espaço nesse “campo” e da quebra da hegemonia do “discurso” católico. Dentro do projeto de pesquisa do orientador supõe-se que, durante tal processo, os “discursos” a favor e contra a presença batista e sua proposta doutrinal, especialmente nas quatro primeiras décadas do século XX, na esfera da luta entre as igrejas, poderiam revelar a real influência dos discursos dominantes no “campo político”, gerados pelas grandes correntes ideológicas da época (integralismo, fascismo, nazismo, liberalismo, socialismo e comunismo). A primeira parte da pesquisa, a da busca das origens da Igreja e de seus primeiros trabalhos em Pernambuco, foi feita por meio de fontes bibliográficas. Passamos então à segunda etapa da pesquisas, a da busca, nos arquivos do APEJE, da FUNDAJ e da própria Igreja Batista, dos “discursos” (sermões, artigos de jornal, notícias, documentos policiais etc.) produzidos pelos ou sobre líderes batistas do Recife, para a análise final da pesquisa, aquela da influência das escolas “do medo” e “do diálogo” entre os grupos religiosos que disputavam o campo religioso em nosso Estado, nesse período. Pesquisa sem muito sucesso até agora.

Palavras-chave: campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

Projeto de Pesquisa: ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

PECADO TROPICAL: A REPRESSÃO AOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS NO NORDESTE ORIENTAL

Cristiane Vasconcelos da Silva ¹; Zuleica Dantas Pereira Campos²

¹Estudante do curso de História do CTCH; IC Voluntário; E-mail: cristiane.vds@hotmail.com

²Professor do Curso de História do CTCH; E-mail: zuleica@unicap.br

A atual pesquisa tem por objetivo investigar os processos movidos contra os negros africanos e afrodescendentes relacionados às manifestações reprimidas pelo Tribunal do Santo Ofício, destacando as regiões do Nordeste e de Pernambuco nos séculos XVII e XVIII. Trabalhando sob a ótica da nova historiografia, na tentativa de desconstruir a imagem do negro escravizado como um sujeito passivo da sua própria história, analisando e compreendendo de que forma as manifestações afrodescendentes resistiram a forte repressão da Santa Inquisição. Inicialmente propomos uma análise a partir das produções bibliográficas e fontes que compreendiam as repressões as manifestações de matriz africana por parte da Inquisição. A historiadora Laura de Mello e Souza, tem por base a linha de pesquisa histórica das Mentalidades e do Imaginário, contamos com uma análise diversa em suas obras sobre a feitiçaria nos tempos coloniais, possibilitou-nos uma diversidade de métodos a partir da investigação do cotidiano nas colônias. Também tivemos como um dos fios condutores da pesquisa, os métodos dos historiadores Héctor Pérez e Ciro Flamarion, que possibilitaram uma análise mais crítica e reflexiva da história. Passamos a pesquisar as especificidades econômicas, políticas e culturais que caracterizavam a sociedade do Nordeste nos séculos XVII e XVIII, para evitarmos a fragmentação histórica. O Arquivo Nacional da Torre do Tombo e o Arquivo Ultramarino permitiram-nos ter acesso aos processos movidos contra as manifestações africanas e a construção do discurso demonizador das práticas sincréticas no período colonial. Os documentos analisados reforçaram a ideia da Igreja como uma poderosa instituição religiosa e política no contexto histórico em questão. No decorrer da pesquisa ficou claro que um dos interesses que permeavam a Inquisição era acerca de uma repressão mais complexa, incluindo aspectos econômicos e sociais, pois os negros escravizados e afetados economicamente passaram a influenciar culturalmente no cotidiano da colônia e dos indivíduos, sendo considerado pela Santa Inquisição uma afronta. A ascensão econômica da Igreja Católica fica evidente como um dos seus objetivos em sua vinda ao Brasil, especificamente ao Nordeste, no período o mesmo encontrava-se economicamente em destaque entre as Colônias, o final do século XVI, foi de crescente produção açucareira no Nordeste e em Pernambuco, momento este que, coincidentemente, a Inquisição faz a sua primeira visita às partes do Brasil. Diante deste contexto, buscamos analisar a complexa relação do Tribunal do Santo Ofício com os seus interesses econômicos e com a perseguição aos costumes afro-brasileiros nas colônias, vistos como uma ameaça a continuidade da proliferação da mentalidade secular do catolicismo.

Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras; inquisição; resistência; mentalidade; economia

Projeto de Pesquisa: Religiosidade Popular e Poder no Nordeste Oriental do Brasil: alteridade e Intolerância

A PRETINHA DO CONGO E A ESCRAVIDÃO: ESTRATÉGIAS DE SOCIABILIDADE ENCONTRADAS PELOS NEGROS NAS IRMANDADES DOS HOMENS PRETOS DE GOIANA.

David Borges de Fraga¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Estudante do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail: davidborgesgpe@gmail.com

²Professor do Curso de História do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: bbrusantin@yahoo.com

Este trabalho aqui exposto tem o objetivo de discutir os meios pelos quais os negros - cativos ou libertos - usufruíram para promover a sua socialização, bem como para construir os meios pelos quais puderam recriar - no processo histórico - as suas unidades simbólicas formadoras de identidade usando como principal ferramenta a Irmandade dos Homens Pretos de Goiana. Estas, por sua vez, se apresentam no século XIX como um meio substancial para a promoção do processo de sociabilidade dos negros, assim como foram também preponderantes para que houvesse uma manutenção dos elementos simbólicos dos mesmos, elementos esses que tinham o papel fundamental no processo de reelaboração das estratégias de sobrevivência. Nessas irmandades, por exemplo, os negros acharam as ferramentas necessárias para promoverem a ressignificação da festividade cristã e o mecanismo essencial para sobreviverem numa sociedade escravocrata “salvo-guardando” princípios que pudessem trazer a tona sua condição social e, sobretudo, seu lugar de origem. O trabalho aqui evidenciado, no entanto, tratará as questões acima levando em consideração os estudos feitos por E.P. Thompson, que exibem uma ampliação no que se refere ao conceito de cultura e também ficará atento a uma análise das experiências e relações de trabalho que as manifestações populares de Pernambuco nos indicam. Nessa perspectiva, colocaremos as Irmandades dos Homens Pretos como “nichos” de sociabilidade e de criação de aparatos para a mesma, pois foram a partir delas, das Irmandades, que muitos negros se organizaram e promoveram manifestações típicas que tinha o papel de fomentar a identidade negra para que dessa forma pudessem eles fugir da “marginalização/afastamento” e estabelecer uma convivência - não de modo passivo - com outros atores sociais, como é o caso dos Reis do Congo, folguedo que se espalhou em muitas paróquias no Brasil e que tinha uma função de estimular a interação entre os indivíduos negros e a sociedade de modo geral. Com base nos relatos folclóricos que nos expõem um parecer importante sobre tais manifestações populares, e junto com a metodologia aplicada por Thompson sobre cultura, faremos, portanto, uma análise sobre como os atores negros usaram de certas manifestações populares para fomentar a memória e ressignificar seus elementos simbólicos que se mostram como substanciais na construção de identidade. Nesse sentido, abordaremos a manifestação conhecida como Pretinha do Congo de Goiana que se expressa como símbolo de resistência negra e tentaremos a partir dela mapear as diversas formas de folguedos que se constituem como resistência negra na cidade de Goiana, Pernambuco.

Palavras-chave: cultural popular; sociabilidade; pretinha do congo.

Projeto de Pesquisa: Cultura e Sociedade: as manifestações culturais em Pernambuco (século XIX)

OS POVOS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO NOS OITOCENTOS: TERRA, TRABALHO E CULTURA.

Elaine Santana do Ó¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Estudante do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: lane_khorus@hotmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; E-mail:bbrusantin@hotmail.com

O plano de trabalho ao qual se refere este relatório final faz parte do projeto, “Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 – 1889”, em andamento há dois anos, porém este se iniciou há um ano. Durante esses doze meses, abordamos os povos indígenas de Pernambuco no século XIX focando nos temas: terra, trabalho e cultura. Para isso tomamos como referencial teórico metodológico, o historiador britânico marxista Edward Palmer Thompson. Portanto, com esse projeto contribuimos então, com o preenchimento das lacunas que a historiografia indígena possui, e com a revisão do que já foi escrito, principalmente no que diz respeito ao trabalho e à relação desses povos com a terra, através da produção de artigos científicos e publicação deles, em anais. Para que isso fosse possível, buscamos apoio em diversas fontes bibliográficas, dentre elas, obras de grandes nomes como John Monteiro, Maria Regina Celestino de Almeida, Manuela Carneiro da Cunha, João Pacheco de Oliveira e Patrícia Sampaio. Além das pesquisas que foram realizadas no Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, mais precisamente nos fundos, Petições Índios e Diversos II, que são constituídos de documentos manuscritos do século XIX. Através dessa pesquisa, foi possível criar um banco de dados composto pela documentação encontrada, onde realizamos ainda transcrições destes, o que nos possibilitou encontrar novas informações a despeito do tema, e ter em nossas produções uma visão bastante particular e inovadora desses povos.

Palavras-chave: indígena; Terra-Trabalho; Brasil Império.

Projeto de Pesquisa: Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 – 1889 (Fase 3 – final)

ATUAÇÃO COMO COMEDIADORA NA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA COM AVÓS QUE CRIAM SEUS NETOS

Emily Schuler¹; Prof^{ca}. Cristina Maria de Souza Brito Dias²

¹Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); Bolsista (PIBIC UNICAP/CNPq). E-mail: schuler.mily@gmail.com

²Professor do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS); E-mail: cristina.msbd@gmail.com

Vem-se observando, cada vez mais, novos arranjos familiares, e dentre eles há uma crescente ocorrência de avós que cuidam de seus netos, ao menos um período no dia ou até definitivamente, com ou sem a ajuda dos pais. Ao assumir essa responsabilidade primária de cuidado com os netos, a avó acaba sendo ‘substituta’ da mãe, apresentando comportamento semelhante no que se refere à criação dos netos. Neste cenário, a avó assume várias funções, ainda pouco reconhecidas pela família contemporânea. Vários estudos constataam que cuidar dos netos é uma situação mesclada de sentimentos ambivalentes, pois pode trazer alegria e sentimentos de utilidade, mas acarreta muitas tarefas físicas e emocionais que, para a pessoa idosa, podem ser prejudiciais. Para lidar com a carga emocional experimentada na situação de avó cuidadora, faz-se necessário criar estratégias. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi implementar e avaliar os efeitos de uma intervenção psicoeducativa com avós que cuidam dos seus netos. Participaram da pesquisa 57 avós, com idade entre 45 e 86 anos, atendidas em cinco grupos. Ao todo, a pesquisa se desenvolveu durante três anos. Optou-se por uma abordagem qualitativa e pelo uso da técnica de Análise de Conteúdo Temática para analisar os dados coletados. Primeiramente foi utilizado um questionário de dados sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada com questões acerca dos motivos que a levaram a criar os netos e seu relacionamento com os mesmos. Então foi realizada uma intervenção psicoeducativa com as avós, compreendendo oito sessões, realizadas semanalmente, em grupo, com duração de duas horas e meia cada. Ao final, realizou-se uma outra entrevista semiestruturada com o objetivo de obter uma avaliação por parte das avós sobre essa experiência. Os resultados obtidos indicam um efeito positivo da intervenção por relatarem uma melhora nos seus relacionamentos, não apenas com os netos, mas com outros familiares. Pode-se também constatar que apreciaram muito os conhecimentos obtidos e que pretendem repassá-los para conhecidos e vizinhos, tornando-se, assim, agentes de mudança em sua comunidade.

Palavras-chave: avós; netos; intervenção; relacionamento familiar.

Projeto de Pesquisa: Uma proposta de Intervenção psicoeducativa com avós que criam seus netos

REVOLUÇÃO FRANCESA, FRANÇA, FRANCESES E NAPOLEÃO BONAPARTE E A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO POR PORTUGAL E PELA AMÉRICA PORTUGUESA.

Henrique Rodrigues Bezerra¹; Flavio José Gomes Cabral²

¹Estudante do Curso de Licenciatura plena em História do Centro CTCH; Bolsista IC Voluntário. E-mail: hrb_fire@hotmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura plena em História do Centro CTCH; E-mail: gomescabral@uol.com.br

Este projeto procura entender como os ideais da Revolução Francesa e das guerras napoleônicas foram recebidos no Brasil com especial atenção na província de Pernambuco. O aporte metodológico utilizado para nortear a pesquisa foi o paradigma indiciário proposto pelo historiador italiano Carlo Ginzburg que defende a ideia de desenvolver a história através de levantamentos de indícios confrontando com outras informações. O método busca privilegiar a análise dos pormenores que geralmente passam despercebidas pelo pesquisador. A pesquisa se concentrou na análise da obra *“Napoleão visto pela luneta d’El-Rei construção e usos políticos do imaginário francês e napoleônico na América portuguesa*, de Raquel Stoiani, tese de doutorado que buscou entender o período joanino no Rio de Janeiro, mais precisamente o imaginário exercido por Napoleão no Reino português. Paralela a essa leitura, foi utilizada parte do Livro *“Campos da Política”*, de autoria de Giselda Silva, Júlia Matos e Karl Schurster e o trabalho *“1817 dimensões: a missão diplomática de Cabugá nos Estados Unidos e a ideia de asilar Napoleão em Pernambuco”*, de Flavio Cabral. Na tentativa de criar uma imagem negativa de Napoleão, a Coroa portuguesa procurou manipular o imaginário através de construção de símbolos, e publicações de jornais, panfletos, imagens que procuraram imprimir uma imagem negativa do ex-imperador da França e tudo que estivesse alguma ligação a ele.

Palavras-chave: Revoluções liberais; Imaginário Napoleônico; Coroa Portuguesa no Brasil.

Projeto de Pesquisa: A sedição em curso: política e imaginário napoleônico no Brasil.

LEVANTAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AVÓS GUARDIÃS

Jhérsyka Evelin Mendes Lins¹; Célia Maria Souto Maior de Souza Fonsêca²

¹Estudante do Curso de psicologia do Centro CCBS; Bolsista da UNICAP. E-mail: kekinhalins@hotmail.com

²Professora do Curso de psicologia do Centro CCBS; E-mail: celiasoutomaior@yahoo.com.br

Este estudo é parte de uma pesquisa mais ampla, dividida em dois subgrupos, cuja proposta foi a realização de uma intervenção psicoeducativa em avós que criam seus netos e que apresentam sintomas de ansiedade/depressão. A esse grupo coube a realização das entrevistas, aplicação e correção dos inventários, procedimentos necessários ao levantamento dos dados quantitativos, com vistas à seleção das avós que deveriam participar da intervenção a ser conduzida pelo outro grupo da pesquisa. Este estudo se justifica pelo fato de existir, na família contemporânea, grande número de avós que criam seus netos, e que, de acordo com a literatura consultada, apresentam, cada vez mais, sinais indicativos de ansiedade/depressão. Assim, o objetivo geral da pesquisa conduzida por esse subgrupo foi levantar dados relativos à presença de ansiedade e/ou depressão em avós guardiãs a partir da aplicação dos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck. O trabalho se desenvolveu ao longo de três anos consecutivos, cabendo à bolsista, no último ano, a coleta dos dados do 5º. grupo e a síntese dos escores dos anos anteriores. No total da pesquisa, foram formados cinco grupos e testadas 57 avós, com idades entre 36 e 86 anos, sendo, em sua maioria, evangélicas praticantes. Ao final de cada grupo, foram retestadas para se avaliar os efeitos da intervenção. Ao contrário do que afirma a literatura, de uma maneira geral, os escores por elas apresentados na fase de teste foram baixos, o que nos leva a supor que a prática de uma religião, assim como o fato de as avós se manterem bastante ativas, sempre engajadas em alguma atividade fora de casa, como passeios, participação em grupos de apoio, poderiam estar funcionando como um suporte contra a ansiedade e/ou depressão frequentemente encontradas em avós que criam netos. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Calculou-se frequência e percentual, apresentados sob a forma de quadros e gráficos. A partir dos escores obtidos após a intervenção, pode-se dizer que as avós apresentaram níveis ainda mais baixos de ansiedade/depressão. Se eles já eram baixos antes da intervenção, ficaram ainda menores ao seu término, o que sinaliza para a eficácia do trabalho realizado. Por fim, ainda que criar netos seja fonte de ansiedade/depressão em avós, nessa condição, não seria a única. Ao pesquisador cabe considerar as possibilidades de enfrentamento existentes e dar conhecimento ao leitor de novos achados porventura revelados por sua pesquisa.

Palavras-chave: avós e netos; ansiedade e depressão; inventários de Beck.

Projeto de Pesquisa: Levantamento acerca da incidência de ansiedade e depressão em avós que criam seus netos.

A CHEGADA DOS METODISTAS A PERNAMBUCO

Karla Aparecida Vasconcelos Ribeiro¹; Prof. Dr. Luiz Carlos Luz Marques²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em História, CTCH, bolsista do PIBIC-UNICAP. E-mail: karllynha_a@hotmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura em História, CTCH. E-mail: lmarques@unicap.br

A primeira etapa da pesquisa teve por objetivo a elaboração de uma síntese da história e da doutrina da Igreja Metodista, desde o seu surgimento, na Inglaterra, no século XVIII, até sua chegada ao Brasil e, posteriormente, sua tentativa de enraizamento institucional em Pernambuco, entre 1882 e 1892, com o pastor George B. Nind. Descobrimos que, dado o insucesso da tentativa, os metodistas optaram por enraizar-se em Belém do Pará, sob a liderança do Rev. Justus Henry Nelson, cunhado de Nind, e só retornaram ao Recife nos anos 50 do século XX. Guiou-nos o estudo e a aplicação do esquema teórico de Pierre Bourdieu, para quem os fenômenos sociais poderiam ser interpretados a partir da noção de “campo” e de “capital simbólico”. Nesse caso, o “campo” e o “capital simbólico religioso”, que, por séculos, ficaram sob a hegemonia da Igreja Católica Romana e de seu “discurso” em favor da ordem social (a famosa união trono-altar). A chegada e o fracasso do primeiro missionário metodista ao Recife e o sucesso em Belém, então, poderiam ser lidos como tentativas – uma frustrada, outra vitoriosa - de conquista de um espaço nesse “campo” e da quebra da hegemonia do “discurso” católico. A primeira parte da pesquisa foi feita por meio de fontes bibliográficas. Depois ficou clara a necessidade de reorientar o Plano – o que foi feito para a próxima bolsa – prevendo uma estadia em Belém do Pará, para pesquisa dos arquivos da Igreja Metodista local e do jornal “O Apologista Christão Brasileiro”, ali publicado entre 1880 e 1925. Em todo caso, passamos à busca, nos arquivos do APEJE e da FUNDAJ, de eventuais sinais da passagem metodista no Recife, mas, até o momento, não obtivemos sucesso.

Palavras-chave: campo religioso, igrejas, intelectuais, escolas do medo, escolas do diálogo.

Projeto de Pesquisa: ENSINANDO MEDO, BUSCANDO O DIÁLOGO: igrejas, intelectuais, fascismo, integralismo e humanismo integral em Pernambuco (1920 – 1940)

DESENVOLVIMENTO MORAL SOB AS PERSPECTIVAS SOCIOCULTURAIS

Leandro de Lima Bezerra¹; André Luiz Holanda de Oliveira²

¹Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: leandrobezerra54@gmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: andreholanda@hotmail.com

Nossa pesquisa desenvolveu-se primeiramente com o propósito de investigar a teoria cognitivo-desenvolvimentista desenvolvida pelo suíço Jean Piaget (1896-1980). A complexa epistemologia genética de Piaget tem como propósito central estudar a gênese das estruturas cognitivas do indivíduo. Para isso, Piaget recorreu à biologia, à psicologia, à filosofia, à epistemologia e também à lógica. Ele destacou o problema da relação entre razão e organização biológica no indivíduo. Para Piaget, a inteligência está relacionada tanto a fatores *a priori* como a fatores hereditários de organização biológica que, através de uma interação radical, constituem a gênese das estruturas cognitivas. A inteligência não aparece em um determinado momento, “pronta e acabada”, existe um verdadeiro processo de construção e desenvolvimento que preparam e antecedem o seu advento. Piaget chegou às seguintes conclusões: A inteligência constitui uma atividade organizadora; as estruturas intelectuais diferem qualitativamente, porém obedecendo às mesmas leis e as relações entre sujeito e meio consistem numa interação radical. Piaget pesquisou também o desenvolvimento moral utilizando respostas oferecidas por crianças frente a dilemas morais. Fundamentado em Kant, Piaget encontrou três estágios morais principais na criança: a) anomia moral; b) heteronomia moral; e c) autonomia moral. Para Piaget, há uma dependência estreita entre o desenvolvimento moral e a capacidade cognitiva, pois toda moral consiste em um “jogo” de regras. O segundo foco da nossa pesquisa foi investigar a teoria sociocultural de L. S. Vigotski. Destacando o aspecto cognitivo, Vigotski viu como elemento básico para a moral a interação social. Podemos dizer, com certa dose de cautela, que, para Vigotski, o desenvolvimento cognitivo ocorre “de fora para dentro”, já para Piaget seria o contrário, “de dentro para fora”. O ambiente não representa, para Vigotski, uma realidade externa ao sujeito, isto é, um dado a ser considerado de forma independente, mas como um “contexto em relação à” que representa a expressão viva da interação social entre os indivíduos. Vigotski parte de um pressuposto de que o sujeito constrói o seu conhecimento através da interação social, ao longo de um processo histórico, cultural e social. Para Vigotski, a função primordial da fala é a comunicação social.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Inteligência; Moral; Interação.

Projeto de Pesquisa: A dimensão epistemológica do discurso argumentativo no processo do desenvolvimento da consciência moral.

O SENTIDO ÉTICO DA LINGUAGEM EM LEVINÁS

Lorena Cordeiro Dornelas¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Voluntária (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail:Lorenacordeirodornelas@gmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro CTCH .; E-mail: Tadeu@unicap.br

É de suma importância compreender o legado filosófico do autor Emanuel Levinás, especialmente no que diz respeito à linguagem, ao infinito ético, ao trauma, e ao *Le visage*. O autor cria conceitos próprios de linguagem os quais colocam a transcendência como ruptura da imanência, da resistência ao embrutecimento do mesmo. A linguagem proporciona a abertura do mesmo para com o outro, através de seu acolhimento o que se dá com o trauma. Com isso o primado levinasiano faz uma reavaliação do pensamento filosófico ocidental, sendo a totalidade um dos conceitos chaves, para a compreensão da história do ocidente e de seu pensamento. O autor rompe com tudo isso e também com tudo que leva ao egoísmo, e tudo aquilo que se acaba no mesmo. O pensamento levinasiano se expressa através de uma busca de sentido, a qual é impossível de se dar sem o “outro”.

Palavras-chave: linguagem; infinito ético; trauma.

Projeto de Pesquisa: O Sentido Antropológico da Alteridade em Levinás

BOBBIO: A DEMOCRACIA E SEUS VALORES

Lucas Nonato Souza e Silva¹; Antonio Carlos de Oliveira Santos²

¹Estudante do curso de filosofia do centro de teologia e ciências humanas; IC Voluntário; E-mail: nonatos_18@hotmail.com

²Professor do curso de filosofia do centro de teologia e ciências humanas; E-mail: acarlosant@yahoo.com.br

A democracia, enquanto sistema de governo que, em princípio, visa a organizar uma sociedade pela instalação de normas que buscam agregar as demandas reivindicadas pela população, acaba cada vez mais por se distanciar de seu núcleo fundador. Através de leituras e discussões sistemáticas feitas a partir da análise dos textos de Norberto Bobbio sobre o regime democrático, evidenciaram-se, principalmente, os valores éticos presentes na vida política, em particular no sistema de governo democrático, assim como a relação entre os campos ético e político. Bobbio dá grande importância ao desenvolvimento dos direitos humanos (que vem acontecendo desde as últimas décadas do século XX), pois um regime de governo democrático não pode funcionar corretamente ignorando os membros da sociedade. O direito à participação na vida política é apontado como essencial para o exercício da democracia, a maioria da população deve ser capaz de opinar e decidir sobre as questões que tocam as suas vidas, e essas decisões devem ser tomadas de forma livre; os cidadãos têm de poder expressar-se, reunir, e da mesma maneira, associar-se, já que o governo democrático é exercido pela vontade dos grupos e não dos indivíduos isolados, sem que haja nenhum tipo de violência vinda do Estado. Dessa forma, o Estado liberal, segundo Bobbio, é o único em que o regime democrático pode funcionar corretamente, pois a liberdade, um dos valores básicos da política, é necessária para o exercício da democracia e essa garante o direito de liberdades fundamentais. Neste ponto, outro valor, a tolerância, tem papel fundamental. Na sociedade democrática, por ser naturalmente pluralista, é necessário o respeito às posições dos outros grupos, pois todos devem ser vistos igualmente como cidadãos que têm os mesmos direitos, independente das funções específicas que exercem. O descumprimento dessas prerrogativas implicaria um desvio frente ao que a democracia propõe e a possível volta à satisfação de desejos dos grupos da elite. Para Bobbio, a liberdade, a tolerância, a não violência, a fraternidade e a renovação dos valores são a fundação do sistema democrático.

Palavras-chave: valores; governo; liberdade; direitos

Projeto de Pesquisa: A Democracia Ética no Pensamento Político de Norberto Bobbio

AS INFERÊNCIAS NA CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM: UM ESTUDO A PARTIR DE *ARTICULANDO RAZÕES*, DE ROBERT BRANDOM

Luísa Azevedo de Melo¹; Danilo Vaz-Curado Ribeiro de Menezes Costa²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: luisaazevedo94@gmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: Danilo@unicap.br

As teorias inferencialistas de justificação do valor lógico do discurso emergem na atualidade como resposta às perspectivas representacionistas da linguagem. As principais teorias inferenciais se encontram em Robert Brandom (1994 e 2000), com o postulado de justificar desde a linguagem, mas sem o recurso à representação, o porquê algo pode ser representado, como algo representa e em que consiste para um sujeito a partir da linguagem a representação, respondendo à pergunta fundamental de como uma coisa ou pessoa seja capaz de representar “algo” em face de um sujeito cognoscente. Nesse contexto, o presente projeto orchestra a pergunta acerca da inferência e seu papel na constituição da linguagem. A pergunta pela inferência, seu conceito, função e o modo de aplicabilidade se dirige precisamente a Robert Brandom de modo exploratório no livro *Articulando Razões* (2013) - buscando cumprir os objetivos previstos para este projeto, quais sejam: explicitar a função das inferências na constituição da linguagem, mais especificamente, demonstrar em que consiste uma inferência, a distinção promovida pelo autor entre o uso material e semântico das inferências na constituição do discurso e seu uso isolado na proposição e dentro de uma rede discursiva. A metodologia utilizada na presente pesquisa foi a ordinária e usual nas investigações de ordem filosófica, isto é, centrou-se na leitura e análise crítica da bibliografia básica, como da complementar. A importância da análise do uso inferencial a partir de Robert Brandom se verificou à medida que o autor postula a validade da linguagem mesmo em aparente contradição com as regras formais de constituição do discurso. A partir deste estudo, foi possível compreender o valor e a função das inferências na constituição da linguagem: a articulação inferencial como o característico do conceitual, aquilo que diferencia as práticas discursivas dos usuários de conceitos das classificações responsivas dos não usuários de conceitos, primórdios do traçado metodológico de Brandom (2013) que promove a sua estratégia fundamental explicativa na explicitação do papel das inferências na linguagem. Assim, acredita-se, atingiu o objetivo de compreensão, mesmo que de modo ainda minimal do papel da inferência na constituição da linguagem.

Palavras-chave: inferência; linguagem; discurso.

Projeto de Pesquisa: Mundo e Realidade: uma reabilitação epistemológica da linguagem ordinária.

DIMENSÕES INTERNACIONAIS DA REVOLUÇÃO DE 1817: A MISSÃO DIPLOMÁTICA DE CABUGÁ NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

Luiz Guilherme de Brito Soares¹; Dr. Flávio Gomes Cabral²

¹Estudante do Curso de História do CTCH; Bolsista PIBIC/UNICAP. E-mail: guilhermedbsoares@gmail.com

²Professor do Curso de História do CTCH; E-mail: gomescabral@uol.com.br

A Revolução Pernambucana de 1817 buscou uma gama de apoios internacionais para que tivesse êxito em sua luta contra a opressão política e econômica do *Ancient Régime* ainda praticado por Dom João VI. Dentre aquela pretensão, a jovem república dos Estados Unidos, independente desde 1776, oferecia a melhor chance de suporte logístico e ideológico para os revolucionários. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o trabalho historiográfico da pesquisadora estadunidense Mary Ellis Kahler “*Relations between Brazil and the U.S., 1815-1825, with especial reference to the revolutions of 1817 and 1824*”, ainda inédito em português, que realiza uma detalhada análise histórico-diplomática da busca de apoio por parte dos revolucionários, quais foram seus principais atores, as ações dos grupos a favor da Revolução: como políticos e intelectuais influentes e a opinião pública norte-americana; e grupos antirrevolucionários: o Estado português, que contava com sua estreita aliança com a Inglaterra. Assim, tentar elucidar o que impediu, de forma mais determinante, que os EUA, que pregavam uma América para os americanos, de auxiliar os revoltosos pernambucanos.

Palavras-chave: Séc. XIX; Revolução Pernambucana de 1817; História Diplomática do Brasil;

Projeto de Pesquisa: A sedição em curso - política, cultura e imaginário napoleônico no Brasil (1808-1817)

CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECEMENTOS ESCOLARES, COM BASE EM INDICADORES MULTIVARIADOS DE INFRAESTRUTURA E EFICÁCIA DO SISTEMA ESCOLAR.

Malena Melo do Nascimento¹; Cezar Augusto Cerqueira²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências e Tecnologias; Bolsista PIBIC / CNPq. E-mail: malenamelo.music@gmail.com

²Professor do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências e Tecnologias; E-mail: cezar@unicap.br

A educação brasileira é um dos temas que mais são debatidos no país, principalmente quando se trata de reivindicar sua melhoria e qualidade. Contudo, as escolas do Brasil ainda necessitam, em sua grande parte, de maiores investimentos do que possuem, pois há, além de pouca infraestrutura, baixo índice de aprendizagem. Além disso, os investimentos existentes apresentam desigualdades regionais, o que evidenciam, neste estudo, a relação entre infraestrutura e resultados de aprendizagem escolar. A proposta central do trabalho é mostrar as diferenças entre a infraestrutura das regiões brasileiras, fazendo uma análise comparativa, após a construção de uma tipologia para seus estabelecimentos escolares. Na primeira etapa foi montada uma base de dados, a partir de um extenso conjunto de dados relativos à infraestrutura, porte e recursos tecnológicos, disponíveis no Censo Escolar 2012, fornecidos, na forma de Microdados, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Após uma análise exploratória dos dados, foi delineada a tipologia por meio do uso de métodos de lógica nebulosa, implementada com o uso do pacote operacional Grade of Membership (GoM). Tal método permite a construção de perfis extremos e mistos, dos quais três foram delineados extremos e seis mistos, de todos os estabelecimentos escolares ativos das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Em seguida, o cruzamento dos dados, relativos aos perfis encontrados, com algumas das variáveis utilizadas no estudo, possibilitou a definição das características de cada perfil. Dessa forma, foram encontrados um perfil de baixo porte, composto por escolas pequenas, rurais, municipais e com precárias condições de infraestrutura, predominante nas regiões Norte e Nordeste; um segundo perfil de grande porte, formado por escolas urbanas, estaduais, particulares e federais, com boa condição de infraestrutura, predominante no Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Havendo, ainda, um terceiro perfil de características intermediárias. Mostrando que o Sul, Sudeste e Centro-Oeste possuem melhores condições quando é lá que se investe mais. Assim, espera-se que este trabalho possa trazer importantes informações para os planejadores da área educacional, tanto no tocante à melhoria das condições de infraestrutura nas regiões, como no que diz respeito ao fornecimento de insumos para estudos sobre eficiência e eficácia escolar.

Palavras-chave: tipologias; educação; infraestrutura escolar

Projeto de Pesquisa: Investigação e Modelagem de Indicadores de Qualidade e Infraestrutura em Estabelecimentos Escolares.

O OUTRO E A ÉTICA EM LEVINAS

Natália Santos Lima Buenos Aires¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito do CCJ; Bolsista PIBIC, E-mail: natbuenosaires@hotmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do CTCH. E-mail: jtadeuoli@hotmail.com

Considerando os preceitos fundamentais da tradição filosófica no que diz respeito ao Outro, é constatável que esse sempre esteve subordinado à primazia do eu. Com base nisso, a investigação pretendeu estudar, através da pesquisa bibliográfica, a mudança de paradigma efetuada por Levinas. A idiosincrasia levinasiana está na virada conceitual, perante a questão do Outro, que se dá a partir do olhar ético ao invés do ontológico. Termos como reciprocidade e simetria não fazem parte dessa filosofia da alteridade; a assimetria e responsabilidade infinita é o que faz a quebra a todo e qualquer modo de ver egóico. Portanto, os procedimentos de análise calcados na relação sujeito-objeto se tornam obsoletos para tratar do Outro. Ele não está aqui para ser apreendido, e sim acolhido pela resistência ética presente na linguagem do Rosto. Levinas aborda a linguagem a partir de duas categorias distintas, o Dizer e o dito. O Dizer é a linguagem ética, pré-sintática que antecede a forma verbal do dito. Apesar de esse ser necessário à organização da vida em sociedade, nunca anula o Dizer. Nisso se dá a responsabilidade que não é apenas intersubjetiva, mas aponta que além do outro há o outro do outro o qual também se estende à responsabilidade do eu. Antes de pensar em conhecer, a relação é de acolhimento, hospitalidade, forma propriamente ética, totalidade é a forma ontológica. O infinito é indissociável do Desejo; aqui há uma ressignificação dessa palavra, desejo não vai remeter a falta, que subordinaria o outro às necessidades do eu. O desejo está na responsabilidade de tentar satisfazer o outro, no chamado feito no encontro face-a-face. A crítica levinasiana também incide diretamente na lógica das instituições, nelas são solapadas as individualidades, por regras generalizantes e, portanto, vazias. No que se refere à justiça, nessa ótica da ética, aponta-se que, no rosto, está inscrito metafisicamente o ordenamento “não matarás”, a resistência ética de não apreensão do outro pela violência e a figura do terceiro que impedirá a relação egoística na intersubjetividade. Neste ponto, entra-se na questão da temporalidade. Não se trata da sincronia que remete ao eu e sim à anacronia que envolve os não nascidos e os mortos, apontando para a responsabilidade infinita. Então, constata-se a possibilidade de um novo paradigma para análise de questões referentes ao outro, quando a ética, por permear tanto no que Levinas chama de rosto, na resistência ética, como na questão da justiça, rompe com paradigmas jurídico-liberais, levanta o questionamento abrindo novas possibilidades de ver o outro e de relacionar-se humanamente.

Palavras-chave: desejo; infinito; linguagem; rosto; justiça.

Projeto de Pesquisa: O Sentido Antropológico da Alteridade em Levinas.

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS EM LEVINAS

Raiza Alice Batista Neves Cavalcanti¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciência Jurídica ; Bolsista PIBIC UNICAP. E-mail: raiza_alice@hotmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro Teologia e Ciências Humanas; E-mail: jtadeuoli@hotmail.com

A presente pesquisa aborda a questão dos Direitos humanos e da Justiça na obra *Totalidade e Infinito* de Emmanuel Levinas. Essa problemática não foi apenas pensada, mas vivida por ele e seu povo no campo de concentração nazista, como falha do pensamento ocidental. Para o autor, essa experiência foi efetivada por causa do enraizamento na Ontologia que se tornou a fonte principal do agir e do refletir no Ocidente. Ele estabeleceu o diálogo com a Ontologia não apenas para contestar, mas, sobretudo, para possibilitar alternativas e novas fontes. Ele propôs o Rosto como alternativa às teorias ontológicas e como gênese de outra perspectiva de sentido. As análises do rosto estão relacionadas com a possibilidade da Justiça e da Paz. O conceito de Justiça presente explicitamente em sua obra afasta a tese de que a Justiça possa ser reduzida a uma lei universal. Ele a considera um elemento eminentemente ético presente nas relações humanas. Levinas compreende os Direitos Humanos como Direitos dos Outros, advindos essencialmente dos envolvimento de responsabilidade com os Outros portadores de um rosto. A ética é analisada como maneira de reestruturar as relações humanas a partir do respeito pela autonomia de cada membro nela envolvido. O sujeito de direito necessita ser problematizado a partir de uma ética voltada para o jurídico, com a finalidade de romper com a objetivação do indivíduo e o formalismo vigentes no ordenamento jurídico. Como procedimento metodológico será adotada a pesquisa bibliográfica e a interpretação dos textos do autor e de seus principais comentadores. Utilizaremos o método hermenêutico na tentativa de compreender as categorias levinasianas em seu sentido literal e metafórico.

Palavras-chave: Justiça; Direitos Humanos; Relações Humanas.

Projeto de Pesquisa: O sentido antropológico da alteridade em Levinas

VIOLÊNCIA METAFÍSICA E O ROSTO: O SENTIDO DA ALTERIDADE NA CRÍTICA DE LEVINAS À CONSTITUIÇÃO DO HUMANO

Romário José da Silva¹; José Tadeu Batista de Souza²

¹Estudante do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário. E-mail runicp2013@gmail.com.

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail tadeu@unicap.br

Ante os desafios para assumir a responsabilidade pelo Outro, Levinas apresenta novas perspectivas a um mundo marcadamente dilacerado pelas divisões e tentativas de superioridade nos mais amplos campos constituintes da espécie *homo sapiens*. O que causa um contraste intrínseco no que diz respeito à nomenclatura que recebe – o projeto da razão libertadora falhou – ‘saber que sabe’ não fez a humanidade mais *humana*. Dada a importância da discussão sobre como perceber o Outro que nos rodeia, fazer o Eu sair de si, deixar-se conduzir pela transcendência do rosto que não permite a apropriação do Outro como objeto, mas que eclode na generosidade. Caminhar pela via da Alteridade é, antes de tudo, uma cisão com a historicidade da epistemologia criada ao longo dos anos da Filosofia que está ainda um pouco além, porque nas diversas áreas que compõem os estudos dos *Amigos da Sabedoria*, a ética ocupa lugares de pouca ou nenhuma importância. Depois das Grandes Guerras, a sociedade parece ter entendido que pensadores que veem a Ética como prioridade não são apenas utópicos ou religiosos demais. Entendendo a grandiosidade das relações humanas, Levinas acredita ser justamente essa a Filosofia Primeira. A ontologia que definiu o ser e os entes no devir de séculos deve abrir espaço doutrina da responsabilidade, da não apropriação e da transcendência que eleva a dignidade das pessoas, Eu e o Outro. Por isso, nesta breve pesquisa sobre a obra levinasiana, tentamos traçar linhas gerais sobre seu pensamento a partir de sua crítica à prioridade ontológica e formal da constituição humana. Toda reflexão deve surgir da concretude de fatos. Estes se apresentam nas diversas agressões comentadas no desenrolar das relações humanas, em outras palavras, deixando a Ética de lado, a Ontologia assumiu papéis que ultrapassam sua capacidade de dar sentido à gênese e ao existir misterioso do *homem*. São relevantes as inferências do autor Lituano no reconhecimento do Outro, da separação que distingue o Mesmo de Outrem. Adotamos o método da leitura, análise e interpretação dos textos do autor e de analistas de sua obra.

Palavras-Chave: levinas; violência; rosto; alteridade; humano

Projeto de Pesquisa: O Sentido Antropológico da Alteridade em Levinas

A REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA COMO MARCA NA DEMOCRACIA MODERNA

Tales Macedo da Silva¹; Antônio Carlos de Oliveira Santos²

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; IC Voluntário. E-mail: talesmacedo19@gmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: acarlosant@yahoo.com.br

O presente trabalho pretendeu analisar a questão da representatividade política na democracia moderna, ou seja, a democracia representativa. E para falarmos desta forma de democracia, própria dos modernos, é preciso, primeiramente, compreender a democracia direta ou também chamada “democracia dos antigos”, cuja referência básica é a experiência grega da *ágora*. A mesma exercia um papel central na vida da polis grega, pois nela os cidadãos decidiam sobre o presente e o futuro da cidade. Na *ágora* participavam todos os cidadãos das decisões referentes à vida da polis (estavam excluídas as mulheres, as crianças e os estrangeiros). Já na democracia dos modernos ou democracia representativa, como o próprio nome indica, as decisões referentes à vida da cidade são tomadas por um pequeno número de indivíduos escolhidos pela totalidade dos cidadãos habilitados a votar (representações eleitas). Por isso, entre nós, as eleições constituem um acontecimento decisivo na vida de nossa democracia. Isso faz com que o nosso futuro político dependa dos representantes que escolhemos. A democracia de hoje, de cunho representativo, às vezes é complementada por formas de participação popular direta como, por exemplo, os plebiscitos e/ou referendos. A “democracia dos antigos”, ao contrário, era uma democracia direta, às vezes corrigida pela eleição de algumas magistraturas. Com isso, observamos que tanto a democracia representativa como a democracia direta não constituem, de forma exclusiva, a forma ideal de democracia. Cada forma representou um ponto de avanço para ambas as épocas, ajudando o governo (a administração) do Estado, a caminhar de uma forma mais coerente com o seu fim último: a promoção do bem comum. Há um consenso, entre os estudiosos da política, de que não seria possível, implantar uma democracia totalmente direta no mundo atual, no qual tudo se desenvolve por grandes multidões. Com relação às duas diferenças fundamentais entre democracia dos antigos e democracia dos modernos, pode-se timidamente prever que a democracia do futuro goza do mesmo juízo de valor positivo da democracia dos modernos, embora retornando em parte através da ampliação dos espaços da democracia direta, tornada possível com a difusão dos meios eletrônicos.

Palavras-chave: Governo; Participação; Eleições.

Projeto de Pesquisa: A Democracia Ética no Pensamento Político de Norberto Bobbio

MISSÕES E CATEQUESE NO BRASIL IMPÉRIO

William Sousa Freire¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Estudante do Curso de História Plena do Centro CTCH; IC Voluntário. E-mail: freirews@hotmail.com

²Professor do Curso de História do Centro CTCH; E-mail: bbrusantin@yahoo.com.br.

A segunda metade do Plano de Trabalho denominado "Escravos, livres e índios: cultura e trabalho no Sertão Pernambucano (1850-1889)", destinou a maior parte do seu tempo a figura do indígena, uma tentativa de balancear a pesquisa, haja vista que na primeira etapa do plano, o destaque foi figura do escravo e livre. A mudança ocorreu não por acaso, à medida que os manuscritos eram transcritos e analisados, era identificado vasto material referente a leis indigenistas ainda no período imperial. Apesar da aprovação do Regulamento acerca das missões de catequese e civilização dos índios ter sido aprovado na primeira metade do século XIX, toda a problemática da aplicabilidade do regulamento só ocorreu efetivamente na segunda metade do século XIX. O relator do projeto, o Visconde de Olinda, não previu nem as dificuldades básicas, como o analfabetismo dos indígenas que tinham como principal função a confecção de relatórios sobre a situação de sua aldeia. Além disso, uma espécie de recenseamento entre as diversas etnias indígenas da época foi feito, mas alguns estados deixaram de entregar sua contagem, algo que prejudicava a elaboração de melhores políticas públicas indigenistas naquela época. O objetivo do plano era analisar parte da documentação manuscrita sobre escravos, livres e índios, do sertão pernambucano, no período do Brasil Império. O método de análise estava dividido em duas etapas: primeiro, a transcrição do documento e, posteriormente, identificação desses documentos. As atividades que foram previstas no cronograma para a segunda etapa do plano foram cumpridas e executadas de forma pontual. Nesse momento podemos concluir que, ainda no período do Brasil Império, existia uma tentativa de reorganizar a vida de diversas etnias indígenas, através de uma lógica branca e ocidental. As missões e as catequeses, quase sempre anulavam as características que diferenciavam as etnias indígenas e, posteriormente, massificavam a cultura indígena em nome da religião e do progresso humano.

Palavras-chave: indígena; política; Brasil Império.

Projeto de Pesquisa: Experiência e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831 – 1889 (Fase 3 – final).

VIAJANTES DA HISTÓRIA E SEUS RELATOS: UM ENFOQUE EM EXPERIÊNCIAS DO COTIDIANO PERNAMBUCANO NO SÉCULO XIX.

Wilma Bispo de Andrade¹; Beatriz de Miranda Brusantin²

¹Estudante do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; Bolsista UNICAP. E-mail: 88wilma@gmail.com

²Professor do Curso de Licenciatura plena em História do CTCH; E-mail:bbrusantin@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo incidir sobre as experiências e cultura dos trabalhadores de Pernambuco durante o período que compreende 1831-1889. Para isso, foi necessária uma base Teórico-metodológica. Então fizemos uso de várias bibliografias, entre elas os textos do historiador Edward Palmer Thompson que, em suas referências, traz relevantes indagações sobre processos e aspectos culturais que são intimamente vinculadas a questões e discursos dos trabalhadores e para tanto se norteia em experiências do cotidiano. Segundo esse historiador “Será necessário desfazer o feixe examinar com mais cuidado os seus componentes: ritos, modos simbólicos, os atributos culturais da hegemonia, a transmissão do costume sob formas historicamente específicas das relações sociais e de trabalho”. (E. P THOMPSON) Além desta bibliografia, nossa pesquisa se pautará nos relatos de viajantes que vieram ao estado durante o século XIX. Eles descreveram, através de suas experiências, os costumes e hábitos da população pernambucana: os relatos da viajante Maria Graham, que esteve em Pernambuco e permaneceu por vinte e dois dias no início do século XIX. Ela relata minuciosamente, em seu diário, suas impressões sobre a cidade do Recife, entre outras cidades, o comportamento das damas, do povo sertanejo, o funcionamento do comércio (isso inclui o mercado de escravos) bem como todo cotidiano. Assim também escreveu Henry Koster, ao passar pelo nordeste brasileiro, trás relatos sobre Pernambuco; dá ênfase ao sertanejo da região, destacando como habitavam, suas vias e meios de transportes, divisão social do trabalho, também sua cultura e religiosidade. Esses relatos contribuem para trazer-nos um olhar detalhado sobre a experiência e cultura da população pernambucana através da análise das ações desses sujeitos históricos. Consideramos esta pesquisa bastante importante uma vez que nosso intuito é descrever a riqueza da diversidade cultural pernambucana e o cotidiano de seus trabalhadores.

Palavras-chave: viajantes; trabalhadores; cotidiano.

Projeto de Pesquisa: Experiências e cultura dos trabalhadores de Pernambuco entre 1831-1889 (Fase 3 – final).

16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS ELETRÔNICOS Linguística, Letras e Artes

Recife, 2014

SUMÁRIO

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE INTEGRALIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Adriany de Castro Monteiro

Moab Duarte Acioli.....163

GESTO E FALA: FUNCIONAMENTO MULTIMODAL DA LINGUAGEM DE SUJEITOS AFÁSICOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM SUJEITOS NÃO AFÁSICOS

Eulines Barbosa de Lima

Renata Fonseca Lima da Fonte.....164

GESTOS EMBLEMÁTICOS NA INTERAÇÃO ENTRE SUJEITOS AFÁSICOS E NÃO AFÁSICOS

Eurico da Silva Santos

Renata Fonseca Lima da Fonte.....165

O OLHAR DA ACADEMIA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Itamar Sousa de Lima Junior

Moab Duarte Acioli.....166

O DISCURSO ACADÊMICO BRASILEIRO SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE A ERA FHC.

Jéssika da Silva Barros

Moab Duarte Acioli.....167

O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE RACIONALIDADE DISCURSIVA EM HABERMAS A PARTIR DA RAZÃO CRÍTICA MODERNA

José Vila Nova Brainer Segundo

Karl Heinz Efken.....168

O TEMPO LINGÜÍSTICO E A ECOLALIA NA LINGUAGEM DE UMA CRIANÇA AUTISTA

Larissa Maranhão Castro

Isabela Barbosa do Rêgo Barros.....169

O AGIR COMUNICATIVO E A RECUPERAÇÃO DAS FORÇAS EMANCIPATÓRIAS INERENTES AO PROJETO DA MODERNIDADE EM JÜRGEN HABERMAS

Luis Eduardo Melo de Andrade Lima

Karl Heinz Efken.....170

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS A DEMANDAS LINGÜÍSTICAS/SOCIAIS DE SURDOS MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Marcela Gomes Barbosa

Wanilda Maria Alves Cavalcanti.....171

ANÁLISE DO DISCURSO DE SUJEITOS GAGOS ADULTOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Maria de Fátima de França Uchôa

Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo.....172

NARRATIVAS DE PROFISSIONAIS SOBRE OCORRÊNCIAS DO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS LINGUÍSTICAS DE SURDOS

Marina Mariah Nunes Catunda

Wanilda Maria Alves Cavalcanti.....173

AFASIA E ANÁLISE DO DISCURSO

Monique Maria de Souza

Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo.....174

GESTICULAÇÃO E DISFLUÊNCIA DE SUJEITOS GAGOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Karla Aparecida Naftaly de Queiroz da Costa

Renata Fonseca Lima da Fonte.....175

DA FILOSOFIA DA CONSCIÊNCIA À FILOSOFIA DA LINGUAGEM: A AÇÃO COMUNICATIVA COMO INTEGRAÇÃO SOCIAL EM JÜRGEN HABERMAS

Rodolfo Cabral dos Anjos

Karl Heinz Efken.....176

ANÁLISE DO DISCURSO DE CRIANÇAS GAGAS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Sheylla Portela de Lima

Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo.....177

AUTISMO: FORMA E SENTIDO DA LINGUAGEM

Thiago Melo Falcão

Isabela Rêgo Barros.....178

LEITURA E CONTINUIDADE TÓPICA NO GÊNERO DIGITAL NOTÍCIA

Yuri José Manique

Roberta Varginha Ramos Caiado.....179

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE INTEGRALIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Adriany de Castro Monteiro¹; Moab Duarte Acioli²

¹Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Voluntária da UNICAP. E-mail: adricastro.mont@gmail.com

²Professor do Curso de Psicologia e Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: mbacioli@uol.com.br

A pesquisa discorreu sobre as principais formações discursivas produzidas sobre o conceito de integralidade nos periódicos do Scientific Electronic Library Online em um período histórico brasileiro. Portanto, o objetivo geral foi estudar a produção discursiva da academia brasileira sobre o conceito de integralidade do Sistema Único de Saúde circunscrito ao período histórico do Governo Lula (2003-2010). Os específicos foram: classificar as principais formações discursivas na produção de textos acadêmicos no campo da Saúde, sobre o descritor integralidade, publicados durante o Governo Lula. Compreender a semântica presente nessas formações discursivas sobre integralidade, durante o Governo Lula. Interpretar o significado dos temas presentes com o cenário ideológico da produção discursiva sobre o conceito de integralidade no Governo Lula. Neste intuito foram empregados os conceitos de Foucault (2004) apontando que as formações discursivas podem ser pensadas como estruturas de discurso cujas enunciações ocorrem dentro de regras de produção específicas em relação ao tempo e ao espaço. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, analítica, transversal e se utiliza de dados secundários. Foram selecionados 49 artigos que traziam o conceito da integralidade como palavras-chave no determinado período de tempo. Para isso foi utilizada o modelo tridimensional (prática social, prática discursiva e texto) de Fairclough (2003). Os resultados analisados na pesquisa apontam que a integralidade ainda não conseguiu ser totalmente efetivada durante o Governo Lula devido a entraves como as práticas fragmentadas, reprodução de modelos arcaicos na formação profissional, dificuldades na ampliação das ações voltadas para a saúde, fraco vínculo com a população usuária do sistema, necessitando, nesse sentido, de práticas que busquem a interdisciplinaridade, promoção de relações dialógicas entre profissionais e usuários, que busquem trazer a prática o mais próxima possível do discurso. Conclui-se que, além de alguns históricos problemas de saúde pública no Brasil continuarem, as alianças políticas com setores conservadores no governo Lula, para a manutenção da governabilidade, fizeram os avanços não serem maiores.

Palavras-chave: discurso, integralidade, fragmentação

Projeto de Pesquisa: Análise Crítica do Discurso da Academia Brasileira sobre o Sistema Único de Saúde.

GESTO E FALA: FUNCIONAMENTO MULTIMODAL DA LINGUAGEM DE SUJEITOS AFÁSICOS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM SUJEITOS NÃO AFÁSICOS

Eulines Barbosa de Lima¹; Renata Fonseca Lima da Fonte²

¹Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntário. E-mail: eulineslima@gmail.com

²Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; E-mail: renataflfonte@gmail.com

A afasia caracteriza-se por alterações de linguagem tanto oral como escrita em decorrência de lesões cerebrais, principalmente causadas por acidente vascular cerebral. Com base na perspectiva da multimodalidade, que considera gesto e fala como um sistema integrado, temos como objetivo principal analisar a relação gesto e fala em sujeitos afásicos na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Para isso, descrevemos gestos e fala dos sujeitos afásicos e refletimos sobre sua relação na interação desses sujeitos com seus pares e com sujeitos não afásicos. Diante disso, participaram cinco sujeitos afásicos integrantes do Grupo de Convivência de Afásicos, do Laboratório de Linguagem do Mestrado em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco. A pesquisa trata-se de um estudo qualitativo do tipo estudo de caso para análise da relação entre gesto e fala de sujeitos afásicos na interação com seus pares e com outros sujeitos não afásicos. Os dados foram coletados no Grupo de Convivência de Afásicos e analisados em três etapas: seleção de trechos das gravações contendo gesticulação dos sujeitos afásicos para serem transcritos; transcrição dos trechos selecionados utilizando o programa *Eudico Linguistic Annotator* (ELAN) porque possibilita a transcrição dos planos gestuais e verbais no tempo exato de sua ocorrência; análise qualitativa dos planos gestual e o verbal, refletindo a relação entre gesto e fala. Os resultados encontrados mostraram que: a gesticulação na presença da fala ora teve o papel de garantir a fluência da fala do sujeito afásico, ora funcionou como recurso organizador para a emissão de sua fala na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Além disso, a gesticulação ocorreu com ausência da fala, acionando a emergência da fala do sujeito afásico. Os papéis da gesticulação facilitaram a interação entre os seus pares e não afásicos contribuindo para fazer o sujeito afásico comunicar-se e ser compreendido. A relevância do estudo está na possibilidade de um novo fazer terapêutico para o sujeito afásico considerando o funcionamento multimodal da linguagem desse sujeito e vislumbrando êxitos na terapia e novos caminhos para traçar com pacientes afásicos.

Palavras chaves: multimodalidade; gesticulação; produção verbal; afasia.

Projeto de Pesquisa: Distúrbios de linguagem: foco no funcionamento multimodal da linguagem

GESTOS EMBLEMÁTICOS NA INTERAÇÃO ENTRE SUJEITOS AFÁSICOS E NÃO AFÁSICOS

Eurico da Silva Santos¹; Renata Fonseca Lima da Fonte²

¹Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP)
E-mail: eurico.s.santos@gmail.com

²Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem; E-mail: renatafldafonte@gmail.com

A afasia se caracteriza por um distúrbio ocasionado geralmente por Acidente Vascular Cerebral (AVC), que resulta, em alguns casos, em perda motora e dificuldades na produção e/ou compreensão da linguagem. Ela afeta o diálogo proposto pela perspectiva da multimodalidade entre a esfera vocal e os gestos, que constituiriam uma única matriz de significação na produção do discurso e gera uma lacuna na significação que precisa ser preenchida para que o sujeito possa interagir. Emergem daí os gestos emblemáticos, que carregam em si a propriedade de poder significar sem necessitar da presença do modo vocal. Este trabalho tem por objetivo principal analisar os gestos emblemáticos de sujeitos afásicos na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Além disso, o estudo visa a identificar os gestos emblemáticos de sujeitos afásicos na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos e verificar a incidência de gestos emblemáticos realizados por sujeitos afásicos na interação com seus pares e com sujeitos não afásicos. Foram analisados cinco sujeitos participantes do grupo de convivência de afásicos da Universidade Católica de Pernambuco, sendo as sessões registradas com o uso de filmadoras e transcritas por meio da utilização do *software EudicoLinguisticAnnotator* (ELAN). Fez-se, num primeiro momento, uma análise quantitativa dos emblemas nas interações. Num segundo momento, analisou-se a qualidade desses emblemas, suas morfologias e funções no discurso de um sujeito afásico. Os resultados revelam os mais utilizados (apontar – variadas configurações e usos –, sinal de afirmação e negação com cabeça, sinal de *tchau*, sinal de legal) e menos utilizados (sinal de ‘Ok’, “dar de ombros”, que pode significar a expressão “tanto faz” no Brasil). Na interação, os gestos emblemáticos são modificados no momento em que o sujeito afásico necessita fazer-se entender e inserir-se na interação. Espera-se que seu uso no discurso do afásico sirva para o entendimento dos processos atuantes nas interações de modo geral.

Palavras chaves: multimodalidade; emblemas; afasia.

Título do projeto: Distúrbios de linguagem: foco no funcionamento multimodal da linguagem

O OLHAR DA ACADEMIA BRASILEIRA SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE O GOVERNO LULA.

Itamar Sousa de Lima Junior¹; Moab Duarte Acioli²

¹Estudante do Curso de formação de Psicólogo do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista UNICAP. E-mail: itamarsljunior@hotmail.com

²Professor do Curso de Psicologia e Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: mbacioli@uol.com.br

O objetivo geral deste artigo é estudar o discurso da academia brasileira sobre o conceito de equidade, um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), delimitado ao período histórico do governo Lula (2003-2010). Mais especificamente, identificar, analisar, interpretar e conceituar as principais formações discursivas sobre o descritor equidade neste contexto histórico à luz da Análise Crítica do Discurso. A Análise Crítica do Discurso foi escolhida por dialogar com o texto e os contextos sociopolíticos e históricos (WODAK, 2004; VAN DIJK, 2008). Como referencial teórico adotou-se o modelo tridimensional de Fairclough (2008), que integra a prática social, a prática discursiva e o texto em si. A pesquisa se ateve ao discurso acadêmico pela sua relevância conceitual (CORACINI, 1991). Foram escolhidos de forma aleatória 50 artigos acadêmicos de revistas científicas nas áreas de saúde coletiva, saúde pública, enfermagem, medicina, etc. hospedados na base virtual do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), todos contendo em seus descritores o termo equidade e que versam sobre os desdobramentos do conceito na saúde, sempre no período histórico do governo Lula. Esses foram analisados e organizados em Unidades de Registros (U.R), que possibilitaram o debruçar sobre relações polissêmicas do descritivo equidade. Os resultados indicaram que a academia tem produzido, sobretudo na área da saúde pública em contraste com a clínica, um discurso bastante homogêneo, havendo uma produção de formações discursivas mais relevantes em termos de uma gestão pública inclusiva, do que a reflexão sobre os aspectos éticos da justiça social ou os determinantes socioeconômicos da saúde. Assim, apontam para a promoção da equidade, através de políticas públicas que visam à eliminação das diferenças evitáveis, injustas e desnecessárias, no acesso e no uso dos equipamentos de saúde já existentes. Também foi observado que as condições geopolíticas e socioeconômicas em que os grupos se encontram devem constituir obstáculos a serem transpostos e assim se chegar à plenitude de uma saúde equânime.

Palavras chave: equidade, sistema único de saúde, discurso, saúde pública.

Projeto de Pesquisa: Análise Crítica do Discurso da Academia Brasileira sobre o Sistema Único de Saúde.

O DISCURSO ACADÊMICO BRASILEIRO SOBRE O CONCEITO DE EQUIDADE NO SUS DURANTE A ERA FHC.

Jéssika da Silva Barros¹; Moab Duarte Acioli²

¹Estudante do Curso de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista UNICAP. E-mail: jessika_barrosaraujo@hotmail.com

²Professor do Curso de Psicologia e Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: mbacioli@uol.com.br

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o discurso Acadêmico Brasileiro sobre o conceito de equidade no SUS durante o governo de FHC (1995 – 2002) e para isso utiliza a Análise Crítica do Discurso, que se caracteriza por permitir uma visão sociopolítica e histórica do contexto produtivo (WODAK, 2004; VAN DIJK, 2008). Os objetivos específicos visam a classificar as principais formações discursivas presentes nos artigos acadêmicos, mapear historicamente o sistema de dispersão dessas formações e o tipo de relação entre elas, focar os aspectos semânticos que pertencem ao discurso e observar o contexto ideológico, todos tendo como referência o período FHC. A pesquisa se embasou no discurso acadêmico por este ser considerado um enunciador reconhecido e autorizado cientificamente (CORACINI, 1991). Foram selecionados 21 artigos acadêmicos que traziam o conceito de equidade neste cenário construtivo e podem ser encontrados em revistas de cunho científico, tais como Revista de Saúde Pública, Revista Associação Médica Brasileira, Ciência e Saúde Coletiva, e Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil. Os resultados apontam que o conceito de equidade, na era FHC, está mais frequentemente associado ao de justiça social que garante a saúde como um direito de todos independentemente da posição social que ocupe. Os demais resultados relacionam o conceito de equidade a determinantes socioambientais e políticos, classe social e inequidade, equidade e política social, aspectos geográficos, SUS e acesso, prioridades de acesso, inequidades e injustiças. Todos estes fatores influenciavam, diretamente, na equidade e na maioria das vezes de forma negativa, gerando assim as desigualdades que assolavam a população brasileira durante o comando FHC, apontando para a crítica indireta dos artigos científicos ao modelo neoliberal.

Palavras chave: discurso; equidade; desigualdades; justiça.

Projeto de Pesquisa: Análise Crítica do Discurso da Academia Brasileira sobre o Sistema Único de Saúde.

O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE RACIONALIDADE DISCURSIVA EM HABERMAS A PARTIR DA RAZÃO CRÍTICA MODERNA

José Vila Nova Brainer Segundo¹; Karl Heinz Effen²

¹Estudante do Curso de Teologia do CTCH; IC Voluntário. E-mail: josevnbsegundo@hotmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do CTCH; E-mail:kheffen@unicap.br

Diante dos problemas que contemporaneamente têm emergido, típicos da crise de sentido de uma sociedade do capitalismo tardio, enxergamos a projeção do pensamento habermasiano, o qual apesar de transpor os limites de uma reflexão puramente filosófica, expandindo seu horizonte especulativo para zonas interdisciplinares com grande influência de estudos sociológicos, linguísticos e psicanalíticos, não abandonou aquilo que ainda se pode chamar de Projeto da Modernidade. Isso Habermas o fez resignificando alguns aspectos de tal projeto, mas, sobretudo, procurando desenvolver as potencialidades inauditas da razão moderna, por considerar o referido projeto ainda inacabado. Diante das críticas ao Projeto da Modernidade por parte dos filósofos contemporâneos, Habermas apresenta o argumento da incompletude do projeto; ademais, a razão como um todo não deve ser vista na perspectiva daquela que promove a dominação do homem sobre o próprio homem, o que leva à rejeição da mesma racionalidade e até da subjetividade conforme se compreende a razão moderna como a racionalidade subjetiva. Aqui Habermas vai além da crítica de Frankfurt, substituindo racionalidade instrumental por racionalidade funcionalista e compreendendo-a como apenas uma parte da razão; essa possui outras dimensões, e é justamente na apresentação dessas dimensões que nosso autor desenvolve a sua teoria do agir comunicativo. Dentro desse pensamento habermasiano, e levando em consideração a sua perspectiva pós-virada pragmático-linguística, propusemo-nos a analisar as possibilidades de que a partir do projeto da Modernidade a teoria crítica do discurso pudesse ser construída. Sua legitimidade se funda primeiramente na ideia de racionalidade discursiva proposta por Habermas, ou seja, quando não for possível que a racionalidade comunicativa estabeleça espontaneamente o entendimento entre os agentes da fala, a racionalidade discursiva surge como um desmembramento da comunicativa, mas, de modo em que os implicados na comunicação, sejam capazes de tematizar discursivamente as pretensões de validade, pelas quais se mede a racionalidade de seus proferimentos. Sendo assim, concluímos que a teoria do discurso habermasiana conserva o aspecto da criticidade, por manter a razão crítica como o eixo reflexivo; por outro lado, também explora o aspecto da metacriticidade (herdado da teoria crítica da Escola de Frankfurt e dos outros críticos da Modernidade) a partir do momento em que abre a especulação para a autocrítica do esclarecimento, reconhecendo a crise da racionalidade moderna; mas, também, em outra estância, essa teoria do discurso resgata a razão crítica da modernidade ao trazê-la para um estatuto linguístico intersubjetivo e, nessa perspectiva, explorar as suas outras potencialidades e, assim, evitar que a mesma razão seja usada como um instrumento de opressão do homem sobre o homem, ou que o mundo da vida seja colonizado pelo aspecto “instrumental” da razão; e é por isso que a linguagem passa a assumir o papel de elemento de articulação da razão discursiva.

Palavras chave: Discurso Crítico; Projeto da Modernidade; Racionalidade Comunicativa

Projeto de Pesquisa: Da filosofia da consciência à filosofia da linguagem: a construção da teoria crítica do discurso, em Jürgen Habermas.

O TEMPO LINGUÍSTICO E A ECOLALIA NA LINGUAGEM DE UMA CRIANÇA AUTISTA

Larissa Maranhão Castro¹; Isabela Barbosa do Rêgo Barros²

¹Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP);

E-mail:

²Professora do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do Curso de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP; E-mail:ibelabarros@gmail.com

A partir do estudo da teoria da enunciação e do tempo linguístico de Émile Benveniste, fundamentou-se este projeto de pesquisa cujo objetivo é encontrar um elo entre a teoria do linguista francês e o funcionamento de um desvio de linguagem característico da fala autista: a ecolalia. A pesquisa foi realizada com base na análise de gravações da fala de uma criança autista, nas quais foi identificada a presença da ecolalia, desvio de linguagem que se caracteriza pela transposição do recorte de um discurso passado para a presente instância do discurso. Vale ressaltar que tal transposição não se configura como sendo uma cópia, pois o recorte ganha nova significação quando reutilizado devido ao que Benveniste chama de “indicadores *déixis*”, que são os elementos do contexto que garantem a irrepetibilidade do discurso. Assim, após análise do discurso ecolálico de uma criança autista, foi possível traçar relações entre o tempo linguístico e a ecolalia no tocante a enunciação do sujeito, pois, segundo o estudioso, por se considerar que o tempo “presente” é o tempo de origem da fala, a questão do tempo linguístico torna-se crucial para a concretização do discurso. Ora, uma vez que o desvio de linguagem em questão se trata do uso de um determinado enunciado em dois momentos distintos do discurso, é razoável atrelar a origem da ecolalia a alguma irregularidade no funcionamento do tempo linguístico. O que se busca saber é que tipo de processo desencadeia o resgate desse enunciado passado para fazer o sujeito enunciar-se no presente, processo esse que vai de encontro à teoria do linguista de que o discurso tem sua origem no tempo presente. O que se pode inferir das análises é que, mesmo que ainda não sejam conhecidas de fato as causas da ecolalia, é possível encontrar aspectos da configuração do tempo linguístico que demonstram fortes vínculos com esse desvio característico da fala de indivíduos autistas. Essa associação direta com aspectos linguísticos abre margem para mais discussões acerca do funcionamento da linguagem desviante.

Palavras chave: enunciação; autismo; Benveniste; *déixis*.

Projeto de Pesquisa: Linguagem e autismo: pressupostos teóricos a luz da enunciação benvenistiana

O AGIR COMUNICATIVO E A RECUPERAÇÃO DAS FORÇAS EMANCIPATÓRIAS INERENTES AO PROJETO DA MODERNIDADE EM JÜRGEN HABERMAS

Luis Eduardo Melo de Andrade Lima¹; Karl Heinz Efkken²

¹Estudante do Curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas; Bolsista (PIBIC UNICAP) E-mail: eduardomandrade@gmail.com

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do Mestrado em Ciências da Linguagem; E-mail: khefken@hotmail.com

O presente trabalho partiu da investigação do processo de superação da filosofia da consciência por uma teoria de racionalidade e de ação social comunicativa, enquanto condição de possibilidade da recuperação das forças emancipatórias inerentes ao projeto da modernidade. Para Habermas, na estrutura linguística já se encontra uma exigência de racionalidade, já que uma frase proferida manifesta a pretensão do falante de ser compreendido. Além disso, somente através da linguagem torna-se possível um acesso a uma forma de razão não instrumental e não centrada no sujeito, porém ampliada e comunicativa. Assim, Habermas parte do paradigma linguístico como forma de sair das aporias da filosofia da consciência. Ele não se detém, entretanto, ao âmbito da sintática e da semântica. Ao utilizar-se dos conceitos de atos de fala, assim como da distinção de atos perlocucionários e ilocucionários de Austin, Habermas analisa a linguagem do ponto de vista pragmático, i.e., da relação que se estabelece entre falantes e ouvintes. A guinada pragmática leva o filósofo a pensar certas interações que tendem à busca de um entendimento intersubjetivo, através de um consenso construído por meio de argumentações racionais – o agir comunicativo elevado ao nível do discurso. A teoria da racionalidade e do agir comunicativo correspondem a um interesse prático de coordenar os planos de ação dos agentes sociais e, assim, organizar as relações entre os homens de forma a emancipá-los dos meios de dominação social. Esses interesses e forças emancipatórias, já inerentes ao projeto da modernidade, irão ser resgatados, agora por meio dos conceitos pós-metafísicos do filósofo. É assim que o trabalho incidirá na fundamentação da moral, na análise do Direito, assim como no processo político a partir da visão da Teoria do Discurso pragmático-formal habermasiana.

Palavras chave: habermas; linguagem; guinada linguística; guinada pragmática; modernidade.

Projeto de Pesquisa: Da Filosofia da Consciência à Filosofia da Linguagem: a construção da teoria crítica do discurso em Jürgen Habermas.

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS A DEMANDAS LINGUÍSTICAS/SOCIAIS DE SURDOS MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Marcela Gomes Barbosa¹; Wanilda Maria Alves Cavalcanti²

¹Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista PIBIC UNICAP; E-mail: marcelaa.b@hotmail.com.br

²Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unicap; E-mail: wanildamaria@yahoo.com

A promoção da acessibilidade para surdos em instituições de Ensino Superior ainda não se concretizou em toda sua extensão. Buscando conhecer melhor essas ocorrências temos de falar em inclusão e com ela destacar questões que envolvem a comunicação de surdos. O objetivo geral desse trabalho foi cartografar o atendimento a demandas linguísticas/sociais do surdo que cursam o Ensino Superior. A fundamentação teórica teve como orientação trabalhos de autores que estudam a temática da inclusão, aquisição de segunda língua para surdos e políticas públicas. Elegemos como aporte metodológico a pesquisa qualitativa/documental. A coleta de dados foi realizada em diversos documentos disponíveis em *sites*, através de revistas e outras publicações. Analisando os documentos da instituição verificamos a existência de diversos programas que o surdo poderia fazer parte, seja do ponto de vista de benefício acadêmico e/ou de interação social. A principal demanda linguística do grupo é o aprendizado da língua portuguesa escrita, como segunda língua, pois, logicamente a Libras é aprendida com muito mais facilidade. No entanto, as ações já existentes ainda podem ser consideradas incipientes para superar essa demanda. A presença do intérprete de Libras em todas as turmas onde existem surdos matriculados representa uma iniciativa da maior importância para a aprendizagem desse aluno. Além disso, a divulgação feita para a comunidade acadêmica sobre Libras, ensino/aprendizagem de alunos surdos, tem sido feita, gradativamente, através de oficinas para docentes, funcionários e outros interessados. A instituição pesquisada valoriza a comunicação em língua de sinais, entende que ela representa um meio de comunicação vital para o surdo, pois o domínio dessa língua lhe permite dominar o conhecimento de forma mais segura. Enfim, a Universidade pesquisada tem demonstrado uma evolução na conscientização da comunidade acadêmica a respeito da inclusão de surdos, trabalhando no sentido de oferecer condições de acessibilidade a suas demandas linguísticas/sociais.

Palavras chave: surdo; inclusão; acessibilidade; demandas linguísticas/sociais.

Projeto de Pesquisa: Cartografias da Surdez: comunidade, línguas e práticas.

ANÁLISE DO DISCURSO DE SUJEITOS GAGOS ADULTOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Maria de Fátima de França Uchôa¹; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo²

¹Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: faah_uchoa@hotmail.com

²Professora do curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: nadiaazevedo@gmail.com

Os estudos linguísticos e fonoaudiológicos brasileiros e internacionais tomam a gagueira como uma manifestação de algo que se dá no plano do corpo, ora significado como tensão muscular, ora como respiração, produção de fala, ou, ainda, como formação genética, um sujeito, portanto, com uma “doença”. Ao percorrer as discussões teóricas sobre a gagueira, lançou-se um novo olhar sobre ela, sob a ótica discursiva, com possibilidades terapêuticas na mesma abordagem. A partir da teoria e dispositivo analítico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), fundada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por seguidores, como Orlandi, Indursky, Ferreira, Mariani, Coracini, entre outros, pretendeu-se analisar o sujeito que é visto no interdiscurso, cristalizado pela sociedade como sujeito-gago: aquele que é nomeado como portador de uma patologia, inserido em formações discursivo-ideológicas que o fazem mais gago, na interação com seus pares. Especificamente, interessou analisar as formações discursivas do sujeito *dito gago*. Com relação à metodologia deste trabalho, constituíram-se e operaram-se recortes discursivos de dez sujeitos-gagos em processo de atendimento fonoaudiológico no Grupo de Estudos e Atendimento à Gagueira (GEAG), vistos de forma longitudinal. As sessões fonoaudiológicas em grupo foram vídeo gravadas, transcritas e analisadas, a partir de segmentos relacionados ao interdiscurso e formações discursivas, à luz dos procedimentos analíticos da AD. Considerando a regularidade do funcionamento do discurso e ancorando as análises na interdiscursividade, ou seja, nos mecanismos de constituição de sentidos, identificaram-se certas formações discursivas materializadas no discurso dos sujeitos em estudo e que representam possibilidades teóricas e terapêuticas ao estudo da gagueira. Afirma-se, assim, a gagueira como um distúrbio que pode ser estudado a partir do enfoque discursivo, diretamente relacionado às condições de produção, com a indicação de possibilidade terapêutica na mesma perspectiva. A análise discursiva realizada mostrou evidente mudança de posição de sujeito-gago para sujeito-fluente, o que atende à demanda do sujeito que procura o atendimento fonoaudiológico.

Palavras chaves: gagueira; grupo de estudos e atendimento à gagueira (GEAG); análise do discurso.

Projeto de Pesquisa: Análise do Discurso: mo(vi)mentos e interpretações.

NARRATIVAS DE PROFISSIONAIS SOBRE OCORRÊNCIAS DO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS LINGUÍSTICAS DE SURDOS

Marina Mariah Nunes Catunda¹; Wanilda Maria Alves Cavalcanti²

¹ Fonoaudiologia, Centro de Ciências Biológicas e Saúde, PIBIC UNICAP, marinamnc@hotmail.com

² Centro de Ciências Biológicas e Saúde, wanildamaria@yahoo.com

Embora existam leis que assegurem a acessibilidade dos surdos, surgem questionamentos quanto às facilidades e dificuldades encontradas por esses alunos durante sua passagem por instituições de Ensino Superior, uma vez que poucos são os estudos realizados com base nas demandas linguísticas e sociais desse grupo nessa fase de suas vidas. Fundamentaremos nosso trabalho em teóricos como Botelho; Fernandes; Gesser; Krashen; Quadros e Karnopp; Quadros e Perlin, dentre outros que tratam do tema e certamente nos ajudarão a elucidar algumas das questões levantadas. Esta pesquisa teve como objetivo analisar ocorrências do atendimento a demandas linguísticas/sociais de surdos matriculados e/ou que passaram em instituições de Ensino Superior sob a ótica de profissionais que lidam ou lidaram com esses alunos. Empregaremos uma metodologia qualitativa/ descritiva. Os dados serão obtidos através de entrevista realizada com oito (08) profissionais do Ensino Superior sobre a vivência e desenvolvimento acadêmico dos alunos surdos, além das facilidades e dificuldades encontradas durante a formação de cada um dos profissionais, principalmente quanto a demandas linguísticas. Os relatos desses profissionais foram analisados e categorizados com inspiração em Bardin. Esperamos com esta pesquisa contribuir para um melhor atendimento a esse grupo dentro das instituições de Ensino Superior, assim como oferecer sugestões de estratégias para esta melhoria.

Palavras chave: surdez; ensino superior; demandas linguísticas.

Projeto de Pesquisa: Cartografias da Surdez: comunidades, línguas e práticas.

AFASIA E ANÁLISE DO DISCURSO

Monique Maria de Souza¹; Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo²

¹Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (PIBIC UNICAP, PIBIC CNPq ou PIBITI CNPq) ou IC Voluntário. E-mail:moniquelisboa@hotmail.com

²Professor do Curso de PPG em Ciências da Linguagem do Centro CTCH; E-mail:nadiaazevedo@gmail.com

A afasia é uma alteração adquirida devido a uma lesão nas áreas cerebrais responsáveis pela fala ou compreensão das palavras faladas. Pesquisadores afirmam que a afasia tem sido definida como perda ou debilidade da função de linguagem, da capacidade para interpretar e formular símbolos linguísticos. A afasia é uma questão de linguagem, um problema fundamentalmente discursivo, não redutível aos níveis linguísticos. Sendo assim, estando o conceito de afasia atrelado ao discurso, pode-se afirmar que a afasia seja, em última instância, uma questão social, uma vez que tudo que está no discurso deve estar, a um só tempo, na língua e na sociedade. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo analisar o discurso de sujeitos afásicos participantes de grupo de convivência a partir da relação dialógica com outros sujeitos afásicos, mais especificamente identificar as condições de produção do discurso de sujeitos afásicos participantes do grupo de convivência e analisar a interdiscursividade no discurso de sujeitos afásicos com seus pares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando-se para isso a teoria e procedimentos analíticos da Análise do Discurso de linha francesa, tal como fundamentada por Pêcheux e desenvolvida, no Brasil, por Orlandi e seguidores. A coleta de dados foi realizada a partir de recortes discursivos de sujeitos afásicos participantes do grupo de convivência do laboratório de linguagem do Mestrado de Ciências da Linguagem. A análise levou em conta os procedimentos metodológicos da AD, considerando as condições de produção, ou seja, a relação entre os protagonistas do discurso e a representação que trazem para os enunciadores. Além disso, foi contemplada a concepção de interdiscurso, relação entre o já dito e o intradiscurso, formulação, para efetivar a análise discursiva. Como resultados obtidos, foi identificado forte envolvimento na relação social entre os sujeitos afásicos que participam do Grupo de Convivência, que mantêm boa frequência e assiduidade às sessões. Há interdiscursos marcados, como o discurso da “doença”, do “não saber mais falar”, da “impossibilidade de dizer”. Ao mesmo tempo, o intradiscurso entre os próprios sujeitos afásicos traz um efeito de sentidos de mudança no que está cristalizado, quando eles apontam a nítida “melhora” do outro no processo das sessões, por exemplo. Nos recortes da fala, foi possível analisar nos sujeitos afásicos uma interação entre eles, o que comprova o funcionamento da linguagem deles.

Palavras chave: afasia; grupo de convivência; análise do discurso.

Projeto de Pesquisa: Análise do Discurso: movimento e interpretação

GESTICULAÇÃO E DISFLUÊNCIA DE SUJEITOS GAGOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Naftaly de Queiroz da Costa¹; Renata Fonseca Lima da Fonte²

¹Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); Bolsista (PIBIC UNICAP). E-mail: naftalyqueiroz@hotmail.com

²Professor do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH); E-mail: renataflfonte@gmail.com

A gagueira é um distúrbio de linguagem, caracterizado pela disfluência na fala que pode ocorrer por meio de repetição de sons, sílabas, palavras ou frases, prolongamentos e/ou bloqueios de fonemas. Este trabalho, respaldado na perspectiva multimodal em que gesto e fala formam um sistema integrado, tem como objetivo principal analisar a gesticulação e a fala disfluente de sujeitos gagos participantes do Grupo de Estudo e Atendimento à Gagueira e como objetivos específicos descrever a gesticulação e a fala disfluente, refletindo sobre a relação entre a gesticulação e a disfluência desses sujeitos gagos na interação com seus pares. Para atingir os objetivos propostos deste estudo, participaram cinco sujeitos com gagueira. A captação dos dados ocorreu através de uma filmadora e os trechos para transcrição dos dados foram selecionados com base na ocorrência de algum tipo de disfluência na fala dos sujeitos. Após essa seleção, a fala e a gesticulação foram transcritas através do Programa *Eudico Linguistic Annotator* conhecido como ELAN, que é um software gratuito que possibilita a transcrição de dados de vídeo e áudio simultaneamente. Esse software permite realizar as transcrições dos dados no tempo exato de sua ocorrência. Os resultados foram analisados através de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. De acordo com os resultados encontrados, observamos que no momento da disfluência na fala dos sujeitos ocorreram alterações ou ausências nas ações motoras manuais, mostrando uma relação de sincronia entre a fala e a gesticulação. Desse modo, os resultados revelam que, quando a fala apresenta disfluência, a gesticulação ora é inexistente, ora mostra-se alterada. Este trabalho contribui para a compreensão da gagueira sob a ótica do funcionamento multimodal da linguagem, pode auxiliar na reflexão e interpretação do diagnóstico fonoaudiológico e na condução de terapias na clínica de linguagem com sujeitos com gagueira, além de incitar futuras pesquisas e reflexões sobre a relação gesto e fala em outros distúrbios de linguagem.

Palavras chave: multimodalidade; gesto; fala; distúrbio de linguagem.

Projeto de Pesquisa: Distúrbios de linguagem: foco no funcionamento multimodal da linguagem.

DA FILOSOFIA DA CONSCIÊNCIA À FILOSOFIA DA LINGUAGEM: A AÇÃO COMUNICATIVA COMO INTEGRAÇÃO SOCIAL EM JÜRGEN HABERMAS

Rodolfo Cabral dos Anjos¹; Karl Heinz Effen²

¹Estudante do Curso de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Voluntário (PIBIC UNICAP) E-mail: dosanjosrodolfo@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do Mestrado em Ciências da Linguagem; E-mail: khefken@hotmail.com

O presente trabalho tem por escopo analisar, à luz das obras de Jürgen Habermas, o processo de superação da filosofia da consciência e a consequente transição para uma filosofia da linguagem. Essa superação é efetivada mediante um deslocamento nuclear da racionalidade moderna, operando uma verdadeira mudança paradigmática, que desvincula o conceito de razão centrada na subjetividade e adota a linguagem como novo eixo sobre o qual é viabilizada uma construção mais ampla do conceito de racionalidade, articulado pela intersubjetividade do entendimento linguístico, mediador de relações entre sujeitos em comunicação e gerador de integração social. Para tanto, examinamos as potencialidades da teoria crítica do discurso de Habermas, sua contribuição para o projeto de integração social, com o intuito de buscar respostas filosóficas para o complexo problema da organização da sociedade contemporânea.

Palavras chave: virada pragmático-linguística; agir comunicativo; integração social.

Projeto de Pesquisa: Da filosofia da consciência à filosofia da linguagem: a construção da teoria crítica do discurso em Jürgen Habermas.

ANÁLISE DO DISCURSO DE CRIANÇAS GAGAS PARTICIPANTES DE GRUPO DE ESTUDO E ATENDIMENTO À GAGUEIRA (GEAG) NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES

Sheylla Portela de Lima¹; Nadia Pereira Gonçalves de Azevedo²

¹Estudante do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; IC Voluntário. E-mail: sheyllaplima@hotmail.com

²Professor do Mestrado em Ciências da Linguagem do CTCH; E-mail: nadiaazevedo@gmail.com

Há uma ampla discussão nos estudos que se referem à origem e manifestação da gagueira. Ao aprofundarmos o estudo das diversas teorias (baseadas nos fatores genéticos, motores, neurológicos ou mesmo respiratórios), ainda notamos a preocupação em apontar um local específico do corpo daquele que gagueja. Diante de tantas dificuldades, desconhecimento e crenças, o próprio indivíduo que gagueja ou mesmo sua família, demoram em procurar ajuda especializada, mostrando-nos a negligência com que, muitas vezes, o assunto é tratado. Esta pesquisa visa a analisar o discurso de crianças gagas a partir da teoria da Análise do Discurso de linha francesa (AD), dando destaque à produção do discurso das crianças que gaguejam. Assim, podemos dizer que a gagueira está relacionada com as condições do discurso de quem fala. Em muitas perspectivas, o sujeito e a linguagem são excluídos e, para estudar a gagueira, é preciso ir além do âmbito da fala do sujeito. Para a análise deste discurso, utilizamos as sessões do Grupo de Estudos e Atendimento à Gagueira (GEAG). Foram selecionados recortes discursivos das sessões, que foram analisados de acordo com o dispositivo analítico da AD, para identificar neles, as características marcantes a respeito da gagueira. A análise consiste em como se diz, quem diz, e em que circunstâncias. O grupo ao qual se refere a pesquisa é constituído por 15 (quinze) crianças que apresentam queixas de gagueira na fala, que foram encaminhadas após uma triagem fonoaudiológica e que se reúnem semanalmente para a terapia. A análise do áudio coletado nos mostra uma influência da ideologia estigmatizada de falante no discurso dos sujeitos que encontram na fala do ouvinte, por meio da antecipação, a certeza do erro e do julgamento desfavorável do interlocutor. O uso de estratégias para mascarar os momentos de disfluência, ou mesmo a opção pelo silenciamento, faz com que o sujeito se considere gago e passe a produzir uma fala forçada, pouco natural. A terapia atua no sentido de promover a confiança no dizer, fazendo com que as crianças reflitam sobre a produção do discurso e exercitem a fala espontânea, objetivando modificar o julgamento que fazem de si mesmas.

Palavras-chave: gagueira; grupo de atendimento; sujeito; linguagem; discurso

Projeto de Pesquisa: Análise do Discurso: mo(vi)mento de interpretações

AUTISMO: FORMA E SENTIDO DA LINGUAGEM

Thiago Melo Falcão¹; Isabela Rêgo Barros²

¹ Estudante do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas; Bolsista (PIBIC UNICAP); E-mail: thiagounicap@hotmail.com

² Professora do Curso de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas e do Curso de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP; E-mail: ibelabarros@gmail.com

As relações humanas permeadas pela linguagem são complexas. O autista, mesmo com sua forte característica de isolamento provocada pela dificuldade na comunicação, participa do grupo social, possivelmente, fazendo uso da linguagem de maneira singular. A linguagem do autista, caracterizada pela ecolalia, neologismos, inversões pronominais indicam que, de alguma forma, o autista se apropria da língua e a coloca em funcionamento de modo particular como afirma a teoria da enunciação de Émile Benveniste, fundamento teórico desta pesquisa. Aprofundamos nosso posicionamento outrora adquirido sobre a aparente oposição entre língua e fala, significado e significante presentes no Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, marco inicial da linguística moderna, e avançamos com Benveniste fazendo considerações a respeito da linguagem, tratando os aspectos semiótico e semântico. Acerca da enunciação, entendemos que ela marca a inscrição do sujeito no discurso e insere-o na condição social de interação com o outro. Nosso objetivo foi aprofundar o conhecimento do semiótico e do semântico baseado na teoria da enunciação, a fim de discutir sobre a linguagem do sujeito autista identificando a enunciação como manifestação do sujeito e da sua individualidade, desconstruindo a ideia de que não há sentido na fala autista, mas possibilidades de sentidos. A pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso realizou-se a partir da observação de crianças autistas que frequentam o grupo de convivência “Autismos” do Mestrado em Ciência da Linguagem (MCL) da Universidade Católica de Pernambuco. Esses encontros foram gravados em vídeo e utilizados para transcrições e discussões acerca da proposta da pesquisa. Foram realizadas análises e transcrições dos fragmentos de linguagem autística coletados no grupo. Verificamos, ao final da pesquisa, que, na linguagem do autista, é possível encontrar signos que nos são familiares, indicando a apropriação do sistema linguístico. Entretanto, devemos nos distanciar do significado convencional atribuído às palavras, para que essas possam ganhar uma nova dimensão simbólica. Entender a comunicação autista é buscar sempre novos sentidos.

Palavras-chave: linguagem; enunciação; émile benveniste, espectro autista.

Projeto de Pesquisa: Linguagem e autismo: pressupostos teóricos a luz da enunciação benvenistiana

LEITURA E CONTINUIDADE TÓPICA NO GÊNERO DIGITAL NOTÍCIA

Yuri José Manique¹; Roberta Varginha Ramos Caiado²

¹ Estudante de Licenciatura Plena em Português e Inglês; CTCH; Bolsista UNICAP;
yurimanique@hotmail.com;

² Professora do Curso de Letras ;CTCH; r.caiado@globo.com.

O foco da presente pesquisa consiste na possibilidade de a continuidade tópica afetar a leitura no meio digital, ou seja, a construção dos sentidos nos gêneros digitais com características hipertextuais. Assim, a situação problema a que nos propusemos responder foi a seguinte: como se realiza a construção de sentidos no gênero digital notícia a partir da continuidade tópica revelada nas estratégias de leitura dos sujeitos? Para alcançar os objetivos propostos, realizamos um estudo quanti-qualitativo, privilegiando a análise qualitativa dos dados coletados, porém quantificando-as também. Participaram da pesquisa dez (10) alunos, sendo 5 (cinco) do sexo masculino e 5 (cinco) do sexo feminino, do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma Escola Pública do Recife, com média de idade de 14 anos. O grupo de alunos foi convidado a trabalhar com a leitura de notícias no computador, interligado à *Web 2.0*, no laboratório de informática da escola e no laboratório do Mestrado em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco. O estudo aconteceu com base no que preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o ensino-aprendizagem da leitura, privilegiando as análises relacionadas à continuidade tópica, realizadas pela Linguística Textual. Selecionamos duas (2) notícias do mesmo assunto, porém de temas diferentes, relacionadas ao cotidiano dos alunos, do sítio VEJA.com. De acordo com a coleta de dados e apoiados nas respostas dos alunos, podemos inferir que os sujeitos (alunos) conseguem manter, de uma forma geral e abrangente, e em sua maioria (mais de 50%), a continuidade tópica no gênero digital notícia, mesmo acessando *links* durante suas leituras, ou seja, o acesso a tais recursos não inviabilizou que os alunos mantivessem o foco no tópico que foi, em cada caso, uma notícia-base. Constatamos que ao acessar *links* de hipertextos, durante a leitura, os sujeitos agregam conhecimento ao tema principal, ampliando-o. A leitura desses *links* de hipertextos foi relevante para a construção de sentido dos textos iniciais da leitura sugerida e ampliação do sentido gerado por suas leituras e também para que complementassem seu conhecimento global acerca dos assuntos tratados, sem, de fato, perderem a continuidade tópica. Palavras-chave: estratégias de leitura; progressão tópica; notícia digital.

Palavras-Chave: estratégias de leitura, progressão tópica, notícia digital.

Projeto de Pesquisa: Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o Desenvolvimento da Leitura e Produção de Textos.